Moscou já recebeu as propostas da FRANÇA E DA INGLATERRA SOBRE O PACTO MILITAR

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 126 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 28 de Maio de 1939

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DA INSTALLAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA E ESTATISTICA

A cidade possue mais 180 leitos para tuberculosos

O Presidente Getulio Vargas inaugurou hontem o Hospital Miguel Pereira — Como discursou o Sr. Ary Miranda

COM a inauguração do "Hospital Miguel Pereira" em Cascadura, a Capital da Republica, desde hontem, possue mais 180 leitos para tuberculosos.

O Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do Ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema e seu ajudante de ordens, Commandante Isaac Cunha, presidiu a inauguração do novo estabelecimento.

(Conclue na 20.ª pag.)

O Presidente Getulio Vargas visitando as dependencias do "Hospital Miguel Pereira"

A EXPRESSIVA DATA SERA' COMMEMORADA, AMANHÃ, EM TODO O PAIZ

A entrega do relatorio ao Chefe da Nação

ASSIGNALA-SE, amanhã, a passagem do terceiro anniversario da installação do Instituto Nacional de Estatistica, hoje Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

Creado pelo decreto n.º.... 24.609, de 6 de julho de 1934, como entidade de natureza federativa, tendo por fim, mediante a progressiva articulação e cooperação das tres ordens administrativas da organização politica da Republica, bem como da iniciativa particular, promover e fazer executar, ou orientar technicamente, em regimen racionalizado, o levantamento systematico de todas as estatisticas nacionaes, o novo orgão alcan-

(Conclue na 20ª pagina)

Embaixador J. C. de Macedo Soares

A musica brasileira na Feira de Nova York

O maestro Burle Marx rege a "Phylharmonic-Symphony-Orchestra", em que tomam parte Bidú Sayão, Bernardo Segall e Noemi Bittencourt

O Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, acaba de receber noticias detalhadas sobre o successo que vem alcançando a musica brasileira na Feira Mundial de Nova York.

Maestro Burle Marx

Por estas informações verifica-se que o grande critico musical norte-americano Olin Downes, em longo artigo publicado no *New York Times*, descreve com expressões as mais lisongeiras a sua impressão sobre o grande concerto symphonico realizado no recinto da Feira, no qual o sr. Armando Vidal, nosso Commissario Geral, apresentou o maestro e compositor brasileiro Burle Marx, escolhido para reger a "Phylharmonic - Symphony - Orchestra" executando um programma de composições brasileiras.

Tomaram parte nesse concerto, a conhecida cantora patricia Bidú Sayão, da "Metropolitan Opera", assim como os pianistas Bernardo Segall e Noemi Bittencourt.

Agradou muito ao publico a "Fantasia Brasileira" de Mignone, interpretada pelo sr. Segall, com acompanhamento de orchestra. Em seguida, a composição do maestro Burle Marx, "Episodio Fantastico", por elle mesmo regida, merece os maiores elogios do autor do artigo, que se mostra enthusiasmado

(Conclue na 20ª pagina)

A Missão Militar Norte Americana vae visitar o Sul do Paiz

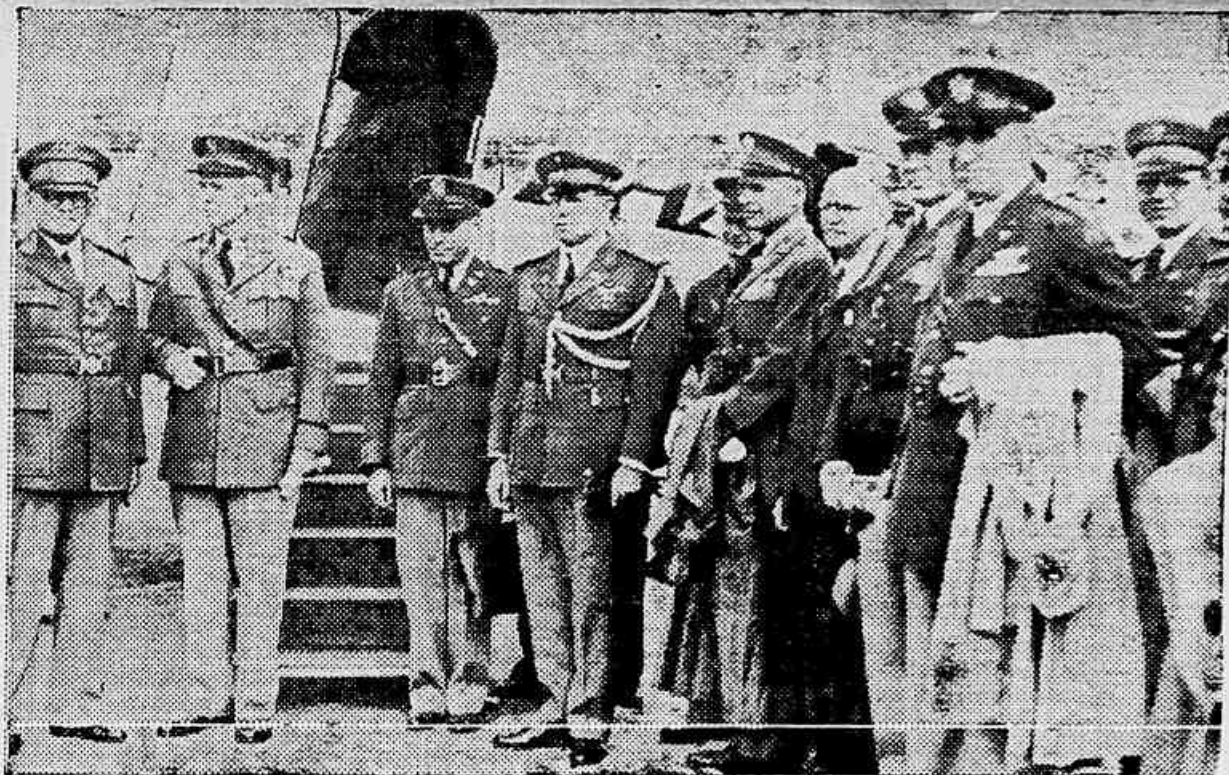
A partida para S. Paulo e a chegada ao grande Estado bandeirante — Distinguido o General Marshall com a Ordem do Merito Militar

CONFORME já haviamos noticiado, a Missão Militar Norte-Americana, chefiada pelo general George Marshall, vae visitar varios Estados do Sul do Paiz.

Primeiramente, a Missão visitará S. Paulo e em seguida irá ao Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Cerca de 14,15, teve logar o embarque do general Marshall e dos membros de sua comitiva, no aeroporto Santos Dumont.

Altas autoridades do Exercito e da Armada compareceram ao embarque do general Marshall, que seguiu no avião "Dou-

(Conclue na 20.ª pag.)

A Missão Militar Norte-Americana e os officiaes brasileiros por occasião da partida para S. Paulo, no avião da "Panair"

Instituto Brasileiro de Cultura

COMMEMORANDO O CENTENARIO DE CASEMIRO DE ABREU

Posse de novos socios effectivos — Falam varios oradores

REALIZOU-SE hontem uma das sessões mais expressivas do Instituto Brasileiro de Cultura. Durante a sua primeira parte foram empossados os socios srs. Heitor Ennes Dias, Raja Gabaglia, Wanderley de Pinho, Severino Silva, Americo Jacobina Lacombe e Dante Guarino, que foram saudados pelo sr. Evaristo de Moraes, tendo respondido, em nome dos empossados, o sr. Raja Gabaglia. Em seguida, foi dada a palavra á sra. Maria Eugenia Celso, que, falando pelo Instituto Brasileiro de Cultura sobre Casemiro de Abreu, cujo centenario de nascimento se commemora no presente anno, proferiu uma esplendida conferencia, tendo, ao terminar, sido calorosa e merecidamente applaudida pela numerosa e selecta assistencia. Nas gravuras, vê-se, na de cima, a mesa que presidiu aos trabalhos, e, em baixo, uma parte da assistencia.

Concorrida e movimentada a ultima sessão scientifica do I Congresso Nacional de Tuberculose

COMO FORAM DEBATIDOS OS THEMAS LIVRES APRESENTADOS — CURIOSAS THESES DISCUTIDAS—OUTRAS NOTAS

A'S 9 horas, no Edificio da Policlinica, realizou-se hontem a ultima sessão do Congresso nesta cidade. Foi ella dedicada aos diversos "Themas Livres", sendo debatidos interessantissimos trabalhos.

Presidiu-a o dr. Ary Miranda, sendo secretariada pelos drs. Reginaldo Fernandes e Ary Brasil. Os themas livres foram iniciados pelo professor Ulysses Monoay, representante da Faculdade de Medicina de Porto Alegre que fez uma communicação sobre o papel do travesseiro no contagio e na prophylaxia da tuberculose.

E' dada depois a palavra ao dr. Paulo de Souza Lima, de Bello Horizonte, que relata a sua these sobre "Tuberculose Intestinal". Faz referencias aos estudos já procedidos na Capital mineira a respeito da infecção das vias digestivas.

A seguir, falou o dr. Peregrino Junior, tratando de um interessante trabalho á proposito do papel das Supra-Renaes, realizado no Serviço da Policlinica do Rio de Janeiro.

Seguiram-se com a palavra os Drs. Olympio Gomes e Roberto Pereira, ambos assistentes do professor Mac-Dowell, que abordaram o thema intitulado "Relação entre valores da ascorbinia e das diversas formas radiologicas da tuberculose pulmonar."

O dr. Olympio Gomes, relator do trabalho despertou a attenção de todos pelo modo seguro porque o fez, sendo applaudido.

Seguiram-se na tribuna os drs. Miguel Archanjo e Ferreira Pizon, representantes de Pernambuco.

O dr. Adelaide Ribeiro, illustre tisiologista na capital bahiana, communicou aos seus pares o seu utilissimo invento no campo de sua especialidade radiologica, creando um typo economico de tomographo, possibilitando assim o uso generalizado das tomographias tão indispensaveis hoje no diagnostico radiologico da tuberculose. A proposito, o prof. Manoel de Abreu, faz varias considerações sobre a tomographia e a communicação do radiologista bahiano.

(Conclue na 20ª pagina)

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS 200 REIS

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:

Director	23-3511
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade	23-1183

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 112
Telephone 43-3029

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.

Somente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Accisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.° andar — Salas 220 a 222.

Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes	55$000
Por 6 mezes	30$009
PARA O ESTRANGEIRO: Annual	140$000
NUMERO AVULSO	200 reis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

D. RITA LOUREIRO BERNARDES

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR PELO SEU FALLECIMENTO

O registro do lutuoso acontecimento pela imprensa carioca

A familia da saudosa Exma. Sra. D. Rita Loureiro Bernardes recebeu, hontem, o seguinte telegramma de pesames do Interventor Federal do Estado de Pernambuco:

"Acceite prezado amigo sinceros pezames fallecimento sua digna genitora — Agamemnon Magalhães", e mais telegrammas, cartas e cartões dos seguintes senhores:

Conselheiro Camello Lampreia; Mario Aché Cordeiro; Bernardo Silveira; João Lourenço da Silva; Jenny Pimentel de Borba; Samuel Caldas e familia; Renato Almeida; Waldemira Figueiredo Pimentel; dr. Arthur Castro, Oscar Netto; Jayme e familia; Pela Directoria A. E. C. B. J., Heraclito Valente; Bernardo Silveira; Aloysio Ferreira; Israel Baptista; Adhemar Assumpção; Matheus da Fonseca, Mario de Paula Fonseca; Jacintho Nestor Lobo e familia; Fernando Vidal Leite Ribeiro; Carlos Pimentel; Dr. Freitas Paranhos; Pedro do Couto; Jeanne de Castilho Midosi; dr. Benjamin M. Farah; Emilio A. Farah; dr. João Pedro dos Santos; Candido Bittencourt Junior; dr. Dermeval Lessa; dr. Olegario Marianno; Tenente de Senna; dr. Augusto Simões Lopes; Capm. Luiz de Toledo; Luiz Bonaparte; Godofredo e Senhora; Theophilo Goulart; Evaristo Fonseca; Vasco Lima; Familia Nelson J. M. Aguiar; Jayme Poggi; Mario Lisbôa Barbosa; José Roberto Penteado; Josefsohn; Raul Castro Silva; J. A. Wanderley; Otton Paulino; Antenor Novaes; Mozart Gama; Carlos e Antonio Carvalho; Anezia Pinheiro Machado Madruga; Associação dos Escreventes da Justiça do Districto Federal; Attilio Vivacqua; Antonio Accioly Carneiro por si e pelo dr. Augusto Accioly Carneiro; Lemos Britto; Horacio Guimarães; Octavio de Almeida Gama; Enéas Franco de Sá e familia; Arthur Bello Amorim; Joaquim Zatramby e Senhora; Matheus Martins Noronha; Norival de Freitas; Souza Lima; Euclydes Caldas; Nabuco de Gouvêa, Edmundo da Luz Pinto, Pessoa de Queiroz, Adolpho Konder, Alvaro Rodrigues e familia, Edgard Gomes Pereira, Adalgisa Pimentel e filhos, Adam Spinelli, Alfredo Pinheiro, A. J. Pereira da Silva, José Galiano, Alves de Souza, Helio Silva, Mario D'Almeida, Nagib David, e Humberto Tavares, M. A. Velho da Motta Maia e familia, dr. Washington Garcia e Cid Stockler; Francisco Karam, Luiz Freitas; Romano Luiz Pontual; J. M. Magalhães de Almeida; H. A. Magalhães; Arlindo Othero Sanches; Stella Duval e muitos outros.

—

Telegrammas de condolencias recebidos pela familia do professor Alfredo Bernardes:

Cardeal D. Leme, Arthur Souza Costa, Ministro da Fazenda; Oswaldo Aranha, Ministro do Exterior; General Mendonça Lima, Ministro da Viação; Fernando Costa, Ministro da Agricultura; João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; Almirante Guilhem, Ministro da Marinha; Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal; Francisco Negrão de Lima, secretario do Ministro da Justiça; Commandante Attila Soares, Ministro do Tribunal de Contas; Ministro Hermenegildo de Barros, Ministro Edmundo Lins, Ministro Pires e Albuquerque; Ministro Carvalho Mourão; Franklin Sampaio; Raul Wellisch e familia; Roncaratti; Attilio Vivacqua; Oscar Sant'Anna; Ministro Eduardo Espinola, Conde Modesto Leal; Oswaldo da Rocha Miranda e Senhora; Olga Leal Rocha Miranda; Commandante Benedicto Leal e Senhora; Frederico Eularmaqui e Familia; Alvaro Almeida Castro e Senhora; Francisco de Paula Garcia e Maria Magdalena Dutra e Silva, Marechal Campos; Alfredo e Haroldo Valladão; Guilherme Cintra e Familia; Onofre Oliveira, Franck Hime; Norman Hime; Wolf Klabin; Cruz Santos; Waldemar Luz; Henrique Salm; Sra. Fontenelle; Ida. Wellisch; Custodio Quaresma; Adherbal Bastos; João Lyra Filho; Julio Theophilo; Eugenia D. Azevedo Carvalho; Arzouval e Violeta; Daniel de Carvalho; Julio Regis Bittencourt e Familia; Fernando Balaguer; Diniz Junior; Bernardo Barbosa; Marcos de Souza Dantas e Familia; Paulo Perestrello da Camara; Lyrio, Jacob & Cia.; Cezar Rabello; Maurilio e Alda Daiello. Waldemiro Soares; Samuel Neves; Moraes Sarmento; Jorge T. Dodsworth; Virginius De Lamare; José Braz; Durval e Cecil Cruz; Albuquerque; Giuseppe Valentini; Luiz A. do Rego Monteiro; Miranda Jordão; Dario Crespo; Achilles Moreaux; Thiers Fleming; Mario Reis; Olegario Costa; Fernando Pires Ferreira; José M. Fernandes; Domingos Fernandes; Assis Figueiredo e Senhora, Alfredo Costa; Revisão da GAZETA DE NOTICIAS; Camillo Vignoli; Badhões Natal; Oto Schilling e Senhora; Gastão Neves, Roberto Macedo Soares; Adalberto Coelho; Raul Fernandes; Queiroz do Monte; K. E. Demarest; Ruy Sarmva; Afranio de Mello Franco; Olga Mariz de Barros; Jorge Haas; Sebastião E. de Azevedo, pelo Syndicato Casa de Penhores; Viuva Quaresma e Filhos, Livraria Quaresma; Napoleão Quaresma; Caio Tavares; Paschoal Segreto; Pedro Serrado, General Potyguara; Alexandre Fontenelle e Familia; João França; C. Freitas Valle; Arthur Cezar

(Conclue na 6.ª pag.)

IMPRENSA CARIOCA

"O Imparcial" completa, hoje, o seu 4.° anniversario

A data de hoje é sobremaneira grata á imprensa carioca, visto como completa quatro annos "O Imparcial", jornal que tem á sua historia cheia das mais brilhantes e expressivas campanhas em prol da causa publica. José Maciel Filho, jornalista dos mais operosos e batalhadores, dotado de grande discortinio, soube imprimir a "O Imparcial", uma orientação segura e clara, fazendo do jornal que dirige um dos matutinos mais lidos.

Cercado de profissionaes de grande valor, José Maciel Filho, apresenta o "O Imparcial", com todos os assumptos palpitantes e com as reportagens mais interessantes.

A GAZETA DE NOTICIAS pela data de hoje, envia aos seus confrades de "O Imparcial" os seus votos de prosperidade.

COMMENTARIO

LINA Medina continúa a fornecer assumpto para o redactor da "Voz do Mundo", diario sensacionalista, cujo cerebro é uma antenna á cata de motivos capazes de fazer vibrar os nervos dos leitores.

A carinha da criança de cinco annos que teve um filho, está dependurada nas columnas do jornal que enviou á Lima um de seus auxiliares mais imaginosos, expressamente para escrever chronicas e descrever com riqueza de detalhes a operação cesariana a que foi submettida a menina que trocou as bonecas de panno por um bonequinho de carne.

Lina Medina é a grande attracção do circo do mundo na hora presente.

Diversos empresarios se têm candidatado á exhibição do phenomeno. De Nova York, um sujeito gordo, como um hippopotamo, rico como um Crêso e estupido como um perú, telegraphou offerecendo milhares de dollares pela exhibição de uma semana, na Grande Exposição.

Da India, um grupo de theologos mostrou-se interessado em conhecer a menina. E até de um mosteiro perdido no Thibet chegou carta com identicos propositos.

E' de admirar que o hospital onde se encontra Lina Medina, não se tenha lembrado ainda, para augmentar suas rendas, de cobrar um tanto "per capita", para mostrar a joven mamãe de cinco annos.

O mundo scientifico, foi abalado. Sessenta medicos assistiram á operação que soffreu a menina, — conta um jornal. Sessenta summidades analysaram os gritos de dôr, apreciaram a conformação physica e attentaram detidamente nas condições organicas da menina, cuja maternidade precoce veiu sacudir ... a efficiencia do vento nas ...ncaes, o empirismo de seus conhecimentos.

O soffrimento, as lagrimas, as dôres dessa criança, constituem objecto de estudos e pesquisas da Sciencia. O "caso da menina peruana" é assumpto de palestras, é motivo de discussões.

Nos lares, as meninas tambem de cinco annos vêem o retrato da menina-mãe, no jornal, ouvem os commentarios das "pessoas grandes" e sentem crescer dentro de si mesmas uma admiração enorme pela menina peruana e um desejo grande de possuir tambem um bêbê...

No entanto, ninguem ainda falou do pae do filho de Lina Medina.

Ninguem ainda se lembrou de que existe em todo esse episodio, um crime e um criminoso a ser punido.

Poucos terão reflectido que a maternidade dessa menina revela a existencia de um monstro.

Deante da curiosidade do caso, a justiça dos homens parece ter apertado mais a venda que carrega sobre os olhos, tornando mais tétrica sua cegueira.

Muito interessante ser mãe aos cinco annos...

SERGIO D. T. DE MACEDO

P. S. — Impossibilitado, por desconhecer os endereços, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que tiveram a bondade de, por cartões, telegrammas e telephonemas, interessar-se pelo meu estado de saude, venho fazel-o por meio destas linhas. A todas, o coração agradecido do Sergio.

O sertão e o "grillo"

A. Alves de Almeida
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O estado chaotico em que ainda se acha a definição do direito de propriedade sobre as terras que se desenvolvem pelos nossos valles e montanhas é um facto social que muito tem concorrido para o retardamento do nosso desenvolvimento economico.

A falsificação de documentos sobre terras de propriedade dos Estados e de particulares tomou no sul do Brasil a denominação de "grillo" na Bahia, se lhe chama de "caxixe". Ouço dizer que para o norte se conhece por "cambalacho".

Ha "grillos" em que os autores são particulares e outros de autoria das proprias autoridades. Os exemplos são multiplos, predominando os da primeira classe. Aos da segunda, parece ficar-lhes bem a especificação de "grillos autoritarios".

Como exemplos dos da primeira classe, oriundos do resquicio aventuroso da indole dos descendentes das bandeiras que varavam as nossas vastas florestas, consolidando-lhe o dominio patrio, multiplos seriam os exemplos a estudar-se em São Paulo. Sobreleva, entretanto, a todos elles, um "grillo" record, "fabricado" sobre terras publicas paranáenses, nos valles do Paranapanema, Ivahy e Tibagy. Foi o que poderia se denominar "grillo" em serie ou nucleamento grilloso.

Falsificaram-se, com a connivencia do respectivo cartorario, trese transcripções de escripturas de propriedade que abrangiam área superior a dois milhões de hectares. Fornecidas as certidões dessas transcripções, com todas as exigencias legaes, pretendiam os "grilleiros" dar sumiço ao livro fatidico, então recolhido na Delegacia Fiscal, o que não conseguiram por circumstancias eventuaes sobrevindas com o levante do Isidoro em 1924, na capital bandeirante.

Denunciada a policia technica, foi apprehendido o forno acoitador dos "bicainhos" e tudo acabou com a prova da falsidade em larga escala.

* * *

Mais curioso ainda é que nessa mesma região do noroeste do Paraná, vinte annos depois, o drama grilleiro se desenvolve novamente, porém agora, com inversão dos personagens. E' que, 1934, tempos modernos, quem instituiu o "grillo" foram autoridades, sobre terras de dominio particular. Evoluiu o methodo, mais abreviado e rapido, de accôrdo com a epoca do aeroplano, do dynamismo.

Foi abandonada a velharia medieval de se procurar um livro poeirento da antiga comarca do Tibagy, usado no tempo da antiga 8.ª comarca de S. Paulo, hoje Estado do Paraná, — livro que já se achava recolhido nos porões da Delegacia Fiscal de São Paulo, como preciosidade historica. Nada disso, que é dos tempos em que não havia administrações dynamicas.

Hoje lá para aquellas bandas trabalha-se de verdade, o tempo é material precioso que não deve ser desperdiçado. Apenas parece não estar bem definida a differença entre *trabalho* e dispendio de energia, movimentação de corpos.

Mas seja como fôr, sob o influxo desse estado psychologico de fazer qualquer coisa, agir, dynamizar os funccionarios, surgiu uma nova e curiosa modalidade de "grillo" ou "caxixe". O commissario de terras declara que recebe petições dirigidas ao Governo, de compra de terras em determinada zona, toda occupada por terras particulares.

Feitas as petições, pagas bôas quotas, á bocca do cofre, o interessado é autorizado a invadir as terras e localizar-se onde melhor lhe convier.

Eis ahi, tudo aerodynamicamente resolvido com uma simples folha de papel pautado, sello de petição, e algumas centenas de mil réis aos intermediarios garantidores das invasões da propriedade alheia.

Ahi está um caso typico de "grillo autoritario".

Solicitando a observancia do Codigo de Obras

PARA EVITAR UM ATTENTADO A' ESTHETICA URBANA

Proprietarios da rua Ipú, em Botafogo, verificaram em tempo, que se pretendia construir, no ultimo lote de terreno dessa via publica, um predio fóra das exigencias estabelecidas pelo Codigo de Obras, isto com prejuizo para as suas propriedades e para a esthetica da Cidade.

Com o louvavel objectivo de evitar esse attentado, passaram os interessados um telegramma ao Dr. Henrique Dodsworth, Prefeito, e Dr. Edson Passos, Secretario da Viação e Obras Publicas do Districto Federal, nos seguintes termos:

"Proprietarios da rua Ipú (transversal a Real Grandeza) — Botafogo, têm relatar: — THEMISTOCLES PRADO LOPES (processo 63.522|38), pretende construir predio nos allinhamentos dos logradouros, lote esquina ruas Real Grandeza e Ipú, ao que se oppõem explicitamente os artigos 26.° e 34.° decreto 6.000 (Codigo Obras). Tão pouco artigo 31.° citado decreto poderá facilitar infundada pretenção PRADO LOPES, visto terreno ser de esquina. Rua Ipú é toda residencial, predios recuados, excepto Telephonica, construida vigencia anterior Codigo (2.087). Proprietarios rua Ipú, não querendo ver ultimo logradouro e, indirectamente, suas propriedades depreciadas, appellam V. Excia. pedindo não concordar pretenção PRADO LOPES, damnosa interesses collectivos. - Henrique Novaes — Armando Maia — Flavio Monteiro Amaral — Paulo Maranhão — Antonio Gomes da Costa — José Ribeiro dos Santos — Joaquim Neves Barata."

Certamente o assumpto será estudado com a brevidade que o caso reclama, de modo a evitar-se esse desrespeito á lei, resguardando-se de caminho o interesse sagrado de terceiros.

O homem em luta contra a natureza

Pericles Neiva
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A obra cyclopica que vem sendo realizada na Baixada Fluminense, é um desafio do homem ás forças destruitivas da natureza. O antigo celeiro do Imperio, com seus rios fóra dos alveos e sua immensa planicie alagada, éra a terra de ninguem onde só imperava as febres palustres que tornavam impossivel a fixação do homem á gléba e ceifavam as vidas dos poucos que a ella se aventuravam. Os alagadiços extendiam-se por dezenas de milhas, pondo uma mancha negra na acção civilizadora brasileira e attestando de uma maneira inconteste a incapacidade dos governos que não souberam descobrir um homem capaz de domar os rios rebeldes e de vencer a natureza que se tornára hostil. Já tudo era descrença. Os antigos habitantes da Baixada que assistiram impotentes á absorpção de suas riquezas pela voragem do pantanal e pelas endemias que nada poupavam, rememoravam, saudosos e amargurados os tempos idos, quando tudo na immensa planicie que se extendia a perder de vista, era vida, abastança, movimento. E volveram para o céu os seus espiritos já que nada mais esperavam dos seus semelhantes. Imploraram ao Creador que fizesse com que a natureza que parecia morta, resurgisse para a vida. E Deus houvindo as suas preces, operou o milagre tomando como instrumento o cerebro privilegiado de Hildebrando de Góes.

Cercado por um corpo technicó de elite, vem o incançavel brasileiro realizando com tenacidade e intelligencia, o trabalho titanico que o recommendará á posteridade e escreverá o seu nome illustre entre os grandes patriotas que contribuiram com as forças emanadas, de seus espiritos de escól, para a maior grandeza da nação brasileira.

O sonho se transformou em realidade e a metamorphose se realizou. O homem, alliado á machina vae, numa lucta continua, sem desfallecimentos, convertendo o tremedal em terreno enxuto, apto, novamente a receber cultura e a transformar em riqueza o que dantes gerava a miseria e a degenerescencia physica da nossa raça. O governo do Presidente Getulio Vargas, soube comprehender o alcance da obra que marcará o inicio de um novo cyclo na vida economica brasileira. A obra gigantesca não ficará em meio. Ao saneamento da extensa região, seguir-se-á a colonização intensiva e bem orientada. Já novos nucleos agricolas vão se formando na região roubada á morte prematura, semeando o sólo, reforçando, assim, os alicerces economicos do Brasil. E as Fazendas Modelo multiplicar-se-ão, ensinando ao colono o meio de tirar do sólo fertil, o maximo rendimento para o trabalho honesto e productivo do homem são, que irá devolver á Baixada Fluminense o antigo esplendor perdido. Os homens e os governos passam, mas suas obras ficam. As gerações vindouras julgarão seus feitos, execrando ou honrando suas memorias.

Vae resurgindo do lodo a Baixada Fluminense e o antigo celeiro do Brasil. Imperio será um atestado eloquente da contribuição que trouxe o Estado Novo para a grandeza do Brasil e, do denoto e da visão ampla e patriotica com que seus dirigentes atacavam e resolviam os problemas basicos da nacionalidade.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:
TEMPO — Instavel sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel á noite e em elevação de dia.
VENTOS — De sueste a nordeste frescos por vezes.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
TEMPO — Instavel sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel á noite e em elevação de dia.

ESTADOS DO SUL:
TEMPO — Instavel, passando a bom com nebulosidade no litoral e serra de São Paulo e Paraná e bom com nebulosidade no resto da zona. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel á noite e em elevação de dia.
VENTOS — De sueste a nordeste com rajadas frescas.

O Exercito vae ser representado no concurso de hippismo

Realizando-se hoje, ás 13 horas, na pista de obstaculos do Centro de Hippismo Brasileiro, o concurso hippico, o Ministro da Guerra designou o capitão Heitor Lopes Caminha para representar o Exercito na citada prova.

O novo auxiliar de gabinete do Ministro da Guerra

Assumiu as funcções de official de gabinete do General Eurico Dutra, o Major José Daudt Fabricio, brilhante official do nosso Exercito.

Official de real valor, o Major Fabricio tem prestado os melhores serviços ao Exercito, no desempenho de importantes missões.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

Stocks de certidões de idades e outras

A nova legislação social veiu crear uma exigencia fundamental para todos que se devam habilitar a qualquer coisa perante o Poder Publico; a da certidão de idade.

Sabem todos o que é o Registro Civil no Brasil.

O Estado, separado da Igreja, é obrigado a dar fé publica aos attestados catholicos.

Sabem todos, na vastidão immensa do nosso territorio, onde estão os nossos registros de nascimento: numa capella do Amazonas, numa igrejinha de Nonoahy, ou nos confins de Goyaz ou Matto Grosso!

Numa época em que, para fins criminaes identificam-se os individuos pelos dedos, e as suas idades até pelos dentes — não será um absurdo a ausencia de provas suppletarias, em grande numero, para servirem de certidão de idade... aproximada ao menos?

Aproximada, dizemos, porque chega a ter graça que um individuo grisalho e enrugado, com dezenas de carteiras de associações e syndicatos — com esses retratos á Lombroso que tiramos a cada instante, precise mandar buscar no Acre ou em Matto Grosso, documentos para provar que tem mais de vinte e um annos de idade!

As certidões exigidas para a prova de idade, mesmo attendendo a que, além da de nascimento, ha duas ou tres mais, que são acceitas, é tal o numero de vezes que o paciente, o pacientissimo, precisa exhibir taes documentos, que, hoje, no Brasil, cada cidadão precisa possuir um stock de certidões... cada uma a preços que demandam... até capital.

E' preciso facilitar isto, em beneficio mesmo da execução das proprias leis sociaes.

Critica a livros e escriptores

A demolição é a caracteristica principal do espirito critico entre nós.

Surge um livro, prosa ou verso, sciencia ou literatura, principalmente literatura mais ao alcance da maioria dos tacapes dos nossos criticos e, se o autor ou autores não pertencerem á tribu do elogio mutuo, é certa a investida ironica, aggressiva, destruidora.

Um grupo de intellectuaes patricios, alguns dos quaes de reconhecida cultura, scientifica e literaria, decidiu, em cooperação — na hora mais solenne do cooperativismo — publicar um livro contendo as suas producções.

E denominaram de "Poetas Contemporaneos" o seu excellente trabalho e louvavel esforço.

"Poetas Contemporaneos", contem poesias de Miguel de Souza Filho, de Alfredo Assumpção, de Arnaldo Damasceno Vieira, C. Paula Barros, Henrique Orcinoli, J. Ramalho, Jacques Raymundo, Laurindo Britto, Mario Linhares, Modesto de Abreu, Othon Costa, Telles de Meirelles, Venturelli Sobrinho e Waldomiro Ferreira.

Entre elles figuram nomes dos mais apreciados em nossos meios culturaes desprovidos de publicidade á disposição...

O desapparecimento, porém, dos alvos politicos para as seitas indigenas, aguçou e irritou a sêde dos que não podem viver senão dentro dos seus instinctos leoninos.

E livros e escriptores pagam o seu tributo á critica selvagem.

O livro a que alludimos está pagando o seu.

Pagar tal tributo é obra de benemerencia.

Não esmoreçam os poetas dos "Poetas Contemporaneos".

Farpas não podem ver senão o seu alvo.

E ellas são a arma preferida por grande numero dos nossos criticos, nas letras, nas artes, nas sciencias e em tudo.

Morreu o terror?

NOSSA terra é grande e os seus problemas são muitos. O maior delles é sem duvida o esquecimento. O esquecimento alliado ao silencio.

Silvino Jacques tombou como Lampeão e outros. Mas não foi um beneficio tão grande como imaginam os burguezes pacatos.

Nós pensamos que ha um lado bom em todos estes bandidos truculentos e famosos. Um lado util para a Nação. Por que? Porque elles fazem barulho. Chamam attenção para si e para a terra onde vivem, por meio de tiros e barbaridades. Lembram que ha logares no Brasil onde a lei é o rifle; lembram que outros problemas, de ordem economica, originam estas scenas.

Assim, Lampeão obrigou tropas a percorrerem regiões pouco conhecidas — a serem olhadas. Lembradas na Capital do Paiz.

Esse o lado bom destes cangaceiros que assustam. E que beneficiam indirectamente: fazendo de arruaças thema de propaganda nacional.

Os Bancos estrangeiros burlam as leis sociaes

O Brasil, com justas razões, se orgulha de sua legislação social. Os esforços brasileiros para dirimir, de modo satisfatorio, os conflictos caracteristicos da questão social, foram concretizados em successivas leis trabalhistas, cujos meritos são por todos os povos reconhecidos, a ponto de ao Brasil caber a presidencia da ultima Conferencia Internacional do Trabalho, onde esteve representado pelo Ministro Waldemar Falcão.

Esta herança nobilitante foi recebida e enriquecida pelo Estado Novo, cujo programma governamental dá logar privilegiado á organização e defesa do trabalho, problema dos mais fundamentaes de qualquer paiz, em face da vida moderna.

Suas responsabilidades são gravissimas. Cabe-lhe a ardua missão de zelar pelo cumprimento integral da legislação social brasileira, para que ella não se transforme em mero mascaramento estatal, e se desprestigie completamente perante o povo, ansioso por ver o exito da funcção arbitral assumida pelo Governo entre o capital e o trabalho.

Assim, o Estado Novo deve estar alerta na defesa das reivindicações já approvadas por lei. O proletariado nacional confia nos poderes publicos e deseja ver inteiramente acatadas as disposições legaes que o ampara.

Com muito justo intuito collaborador, GAZETA DE NOTICIAS deseja chamar a attenção do Ministerio do Trabalho para a actuação de alguns Bancos estrangeiros, que accintosamente burlam a legislação social de nosso Paiz.

Esses Bancos são useiros e vezeiros em prorogar os expedientes, sem o pagamento supplementar em lei exigido. Outra lei desrespeitada frequentemente é a que fixa as 6 horas diarias de trabalho.

Mais grave, porém, é a attitude de certos estabelecimentos que admittem seus empregados por concurso e sujeitam-nos ainda a um periodo de experiencia, por tres mezes, e sem compromisso!

Não pára ahi, porém, o abuso inqualificavel, pois esses Bancos exigem que seus empregados não se syndicalysem, afim de tornal-os inaptos para qualquer futura reclamação perante o Ministerio do Trabalho!!

A estabilidade dos empregados não é nesses Bancos regulada pelas leis competentes, usando-se de todos os processos para a justificação da despedida sem justa causa.

O Governo não pode ficar apathico perante o despudor desses Bancos estrangeiros. Os trabalhadores patricios por elles explorados merecem o amparo do Estado Novo.

Além desses direitos individuaes, a interferencia do Estado se justificaria plenamente, pelo facto de lhe competir, precipuamente, fazer respeitar as leis nacionaes e zelar pela vigencia da legislação social.

Está em jogo o prestigio do Ministerio do Trabalho, o qual não deve permittir que esses Bancos estrangeiros continuem a fugir á sua fiscalização, por processos verdadeiramente deshonestos.

Todo rigor será pouco para restabelecer o prestigio da legislação trabalhista e obrigar esses institutos estrangeiros a acatar, como os brasileiros, a lei vigente no Paiz.

Aqui fica nosso appello.

A REFORMA NACIONAL

QUANTO á momentosa questão do Codigo das Aguas e da sua applicação, agora examinada por uma Commissão Especial nomeada pelo Governo Federal, é opportuno recordar-se os conceitos do economista patricio, sr. João Pinheiro Filho, que, em trabalho recente, de grande repercussão nacional, tratando das facilidades que deveriam ter, entre nós, os capitaes estrangeiros, escreveu: "Mas é certo tambem, que ainda ha leis, no Brasil, como o Codigo de Minas e o de Aguas, que, não hostilizam, sem duvida, mas védam, rigorosamente, ao capital estrangeiro, possibilidades de sua inversão em empresas de mineração e aproveitamento de força hydraulica."

As exigencias da lei são absurdas nesse particular.

O Codigo de Aguas deve ser revisto, mesmo em beneficio da economia e da expansão nacionaes.

Devemos reconhecer que o Paiz atravessa uma phase de recuperação economica, de reconstrucção em todos os sectores de sua actividade.

Como entravar, pois, esta expansão, no sentido de vedar a applicação de capitaes estrangeiros nas empresas que exploram os serviços de força hydraulica?

Cinema a 5$500

COMO é do dominio publico, as companhias que exploram o cinema em nosso Paiz deliberaram augmentar o preço das entradas, de quatro mil e quatrocentos réis, para cinco mil e quinhentos. O augmento será para os ditos cinemas de luxo, desta Capital, São Paulo e Bello Horizonte. As referidas empresas cinematographicas estão dispostas a impor a nova tabella, e estamos a crer que as nossas autoridades competentes não intervirão no caso. Achamos, porém, que esse augmento é um absurdo que não pode ser consummado impunemente. Essas empresas têm lucros fabulosos e agora ainda desejam explorar mais a bolsa do Povo. Gostariamos de saber as razões que apresentam para desejarem esse augmento; gostariamos mais ainda, que os Poderes Publicos estudassem minuciosamente a questão, e estariamos certos de que o augmento não viria. O Governo precisa intervir já no assumpto, afim de defender os interesses do Povo, que não pode ser explorado da forma que pretendem fazel-o.

Esse augmento chega a ser quasi um caso de policia, e aquelles que o pretendem, sabem perfeitamente o que isso significa...

Synthese, não; synese, isto sim

HA dias, num topico, nos occupámos das instrucções e dos programmas para os proximos concursos que o Instituto de Reseguros do Brasil vae realizar para preenchimento dos muitos cargos existentes em sua secretaria.

Referindo-nos á parte relativa aos exames da nossa lingua, estranhámos que ali houvesse uma palavra deslocada, tornando-se numa exigencia absurda. Hontem recebemos do sr. João Carlos Vital, presidente do referido Instituto, a seguinte carta, que põe as coisas nos seus respectivos logares, confirmando ao mesmo tempo a procedencia dos nossos commentarios: "Tomando conhecimento do tópico de hoje publicado nesse conceituado matutino, cabe-me esclarecer, como já tem sido feito a muitos candidatos, que existe, effectivamente, um erro typographico, decorrente do accrescimo de uma letra, na pagina 9 das instrucções n.º 1. No item 3 — Portuguez, letra "d", onde se lê synthese, leia-se "synese". Atenciosas saudações." Fiquem, pois, os candidatos aos concursos do Instituto de Reseguros do Brasil menos alarmados e tratem de estudar a sério, se quizerem obter bôa classificação e, portanto, um emprego, nesta época de poucos empregos, que atravessamos...

Ampliando o nosso apparelhamento anti-leproso

COMPREHENDENDO a extensão e a gravidade do problema da lepra no Brasil, o Governo Federal tem procurado, de certo tempo para esta parte, dotar o Paiz de um amplo e efficiente armamento anti-leproso.

Seguindo a orientação que se traçou, a União baseou a sua campanha de combate ao mal de Hansen em tres elementos primaciaes: o leprosario, o dispensario e o preventorio.

O leprosario, hospitalizando, isolando e tratando leproso, circumscreve o mal e limita os seus effeitos; o dispensario, encaminhando os contagiantes para o leprosario, acompanhando de perto os que se acham clinicamente curados e seguindo os passos das familias ou dos individuos suspeitos, exerce uma alta funcção de vigilancia; e o preventorio, recolhendo os filhos dos leprosos ainda indemnes de contagio, exerce a mais importante das missões humanas e sociaes, subtraindo aos tentaculos do mal de Hansen milhares e milhares de crianças.

Dentro dessas directivas, o Ministerio da Educação e Saude vem construindo, em quasi todos os Estados do Brasil, leprosarios e dispensarios para o combate nacional á lepra.

Attendendo, porém, á funcção eminentemente social dos preventorios, preferiu o Governo entregal-os aos cuidados da iniciativa particular, auxiliando esta com todos os recursos financeiros. Existia, de resto, no Paiz, uma instituição que podia arcar com a responsabilidade dessa tarefa: era a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros. Existindo em cada região do Paiz uma Associação de Assistencia aos Lazaros filiada a essa importante Federação, estava ella naturalmente indicada para realizar a tarefa, de vez que podia imprimir á sua acção caracter nacional da maior extensão e efficiencia.

A' Federação, com o auxilio financeiro do Governo, está entregue assim a missão de construir preventorios para os filhos dos leprosos em todo o Paiz.

O Presidente da Republica, por despacho recente na pasta da Educação e Saude, autorizou a concessão do auxilio do corrente anno para a Federação das Associações de Assistencia aos Lazaros, o qual é de 1.000 contos para a construcção de preventorios.

Monumento ao Jornalista

PROVOCADO por uma chronica do nosso brilhante confrade Costa Rego, enthusiasmou-se o commandante Frederico Villar, illustre official da nossa Marinha de Guerra e, ao que nos consta, acaba de lançar a idéa de um monumento ao Jornalista, que, julguem-nos embora suspeitos, é, foi e será um typo representativo da grandeza do Brasil, com a circumstancia de ter sido até aqui mal julgado. Valemo-nos ainda de Costa Rego, que fala com autoridade sobre o assumpto: "Temos sem duvida monumentos a jornalistas, — a jornalistas que dominaram em sua época, desfrutando o favor publico. Mas o monumento que Frederico Villar me propõe não é a nenhum homem: é ao Profissional, á expressão do Jornalista na vida collectiva". E, para o illustre confrade, a imagem que melhor serve para symbolizar o jornalista militante, obscuro anonymo, é a de um titan que erguesse o peito contra a força de uma quéda de agua immensa. E mais: "Costuma-se, ás vezes, estabelecer distincção entre o Escriptor e o Jornalista", mas, "ao Jornalista cumpre escrever como escreve o Escriptor, com a desvantagem de sua maneira lhe exigir um methodo mais intuitivo na multiplicidade e na variedade das questões que agita". Não poderiamos negar, como não negamos, applausos á idéa desse monumento ao Jornalista, mas, em seguida, não se deixe de promover uma campanha publica pela rehabilitação moral, intellectual e material do jornalista militante, abnegado, que faz da sua profissão um sacerdocio.

Os complicados programmas de concursos para novos institutos e cargos

O erro, no criterio desses concursos para cargos creados pelos novos institutos e departamenos da Administração Publica, exigindo habilitações theoricas muito adeantadas, sem nenhuma prova real de capacidade pratica para as funcções, é evidente.

Todos elles resentem-se das mesmas falhas.

Por exemplo: para os cargos no Instituto de Reseguros.

Não seria mais pratico recrutar o pessoal preciso para esse orgão, nos meios de Seguros, entre os já habilitados, exigidas condições, é certo, mas sem o numero de exigencias que estão sendo feitas, quasi que só se podendo candidatar, aos cargos, bachareis em letras, no minimo?

Precisamos agir com menos espirito de theoria e mais senso pratico.

Para cada especialidade exigir-se o que é preciso, e não mais.

Os concursos que estão sendo abertos e os programmas que vemos publicados e distribuidos, são academicos demais.

A justiça fulminando accusações infundadas

E' pena que, em certos outros Estados, não seja seguido esse exemplo que nos dá o Espirito Santo, neste momento.

Accusações infundadas attribuiram, ao Secretario da Fazenda daquelle Estado, ter creado facilidades para o commercio irregular do café.

Formuladas de modo escandaloso, ellas foram ao Judiciario.

Eis que, agora, o Tribunal de Justiça do Espirito Santo acaba de fulminar taes accusações, julgando-as absolutamente improcedentes.

Eis ahi.

O Espirito Santo é um Estado que assim se eleva no conceito da Nação, não só por seu progresso material, não só pela administração operosa e honesta que o faz prosperar, mas pelo valor que os seus homens publicos dão ao lado moral dos seus actos, não permittindo que passem em julgado offensas aos servidores da causa publica.

A decisão da Justiça do Espirito Santo deixa mal os accusadores apressados e attrae para o seu governo as mais justificadas sympathias pelo alto senso moral com que se conduzem os seus dirigentes.

Os balões... de ensaio e a navegação aerea

A este topico poderiamos dar, tambem a epigraphe: o ensaio dos balões.

Ainda, hontem, em um dos nossos topicos, tratámos desse assumpto, mostrando que, nos ares, de quando em quando, já estão apparecendo uns balões annunciando o mez dos fogos... prohibidos.

E' preciso insistir para que as autoridades ajam desde logo, no sentido da lei ser cumprida, evitando que, depois, venham industriaes e commerciantes desse ramo, allegar prejuizos... por não haverem attendido ás prohibições escriptas.

Ha uma circumstancia delicada que impõe rigores a essa prohibição.

Os ares, hoje, são uma extensão territorial navegavel, onde vôam, em todos os sentidos, aviões nacionaes e internacionaes, já se tendo escripto livros e livros sobre Direito Aereo, creados, assim, novos direitos com os seus deveres correlatos.

Permittir balões incendiarios cortando os ares seria um crime e uma inconsciencia.

E' preciso prohibir com a maxima severidade esse velho abuso.

Rotary Club Argentino

Passageiro do avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, deverá chegar amanhã, segunda-feira ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o engenheiro argentino Sr. Francisco Marseillán, director do Rotary Club de Buenos Aires.

O illustre casal Marseillán não se demorará desta vez no Rio de Janeiro, onde estiveram aliás ainda ha poucas semanas, devendo partir já na terça-feira, com destino aos Estados Unidos pelo hydro-avião da mesma companhia.

A chegada do Sr. Francisco Marseillán e sua esposa está marcada para as 15 horas de amanhã, na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont.

Na Cidade do barulho

O Rio é uma cidade onde o barulho chega a ser abuso. Tanto de dia como de noite, não se respeita o silencio, quando este interessa apenas á tranquillidade alheia.

Os conductores de automoveis são, em geral, de manifesta inconsciencia, alarmando os moradores das ruas por onde, altas horas, transitam, buzinando ou dando descargas inuteis de gazolina. Não se pense que isto só se verifica em bairros despoliciados ou em suburbios distantes. Absolutamente. Em Copacabana, por exemplo, não cessa o barulho, seja dia ou noite. Todos os moradores da Avenida Atlantica vivem queixando-se de que não podem dormir tranquillos. Um, já desesperado, veiu hontem, de madrugada, para a rua, no proposito de tomar o numero dos vehiculos turbulentos. Conseguiu, pelo menos, annotar os numeros 555 e 562, ambos omnibus e ambos vencendo os demais que passavam em barulheira. E hontem mesmo esse importunado morador da Avenida Atlantica procurou-nos, pedindo-nos que narrasse o facto de publico. E' o que aqui fazemos.

Officiaes, sargentos e escreventes desligados da Directoria de Infantaria

Em virtude da installação da Directoria de Artilharia, foram desligados da Directoria de Infantaria, os seguintes officiaes, sargentos, escreventes e serventes:

Majores — Cleisthenes Barbosa e Fernando Bruce; Capitães — Paulo Rosas Pinto Pessoa, Mario Lopes de Mendonça, Lauro dos Santos e Luiz Pereira Gonçalves; 2os. Tenentes convocados, João Alves, Boaventura Fernandes Netto, Joaquim Teixeira Vaz, Dorival Menezes, Octavio Pereira da Costa e Pedro Ayres do Amaral; e 2os. Tenentes reformados — João da Silva Tavares e Antonio Gonçalves Cardoso.

1º Sgt. Oswaldo Thomaz Leal, empregado; 2os. sgts. Antonio Marcos Mozart de Moraes, escrevente provisorio, Antonio Cesar Galvão, escrevente provisorio, e José Fernandes Martins, empregado; e 3º sgt. João Telles da Silva, escrevente provisorio.

Escreventes da classe "G" — Victorino de Souza Magalhães, Firmo Baptista Corrêa, Abel Souto Villea, Reynaudo Buarque de Macedo e Egydio Estevão de Siqueira; e escrevente da classe "F" — Valeriano Pontes Teixeira Pitanga e João Baptista da Silva.

Serventes — João Alfredo Ferreira França e Augusto de Almeida Goulart.

Por pertencerem á Inspectoria de Artilharia:

Escrevente da classe "G" — Eurico Astudillo Bussons; e serventes da classe "C" — Enéas Rodrigues Pinto e Geraldo de Andrade Reis.

Por outros motivos:

Coronel — Newton Estillac Leal; Tenentes Coroneis — Aristides Paes de Souza Brasil e Francisco Pessoa Cavalcanti; e Major João Teixeira Marques.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

A visita do Presidente á Africa

A imprensa portugueza tem se referido largamente ao significado da proxima visita do presidente Carmona a Moçambique e á União Sul-Africana. Entre os artigos escriptos a respeito, destaca-se, porém, o do "O Seculo", que dá bem uma idéa do modo como a opinião publica de Portugal julga aquelle acontecimento.

"A viagem do sr. presidente da Republica á provincia de Moçambique, iniciativa admiravel do sr. ministro das Colonias — escreve aquelle jornal portuguez — veiu pôr á prova uma vez mais, neste momento confuso que o mundo vive, o alto conceito e o enorme prestigio de Portugal e dos seus chefes, no estrangeiro.

Já o acontecimento apresentava, no quadro nacional, uma importancia notavel, como affirmação absoluta da unidade do Imperio Portuguez, e contribuirá, apenas annunciado, para esclarecer os outros paizes sobre a segurança com que o nosso paiz caminha para o futuro. Mas um facto veiu demonstrar que o prestigio de Portugal é solido e provem de uma orientação clara e definida em todos os aspectos: o convite que o governador geral da Africa do Sul, sir Patrick Duncan, enviou, em nome do rei Jorge VI, de Inglaterra, ao sr. presidente da Republica e a sua esposa, para visitarem officialmente o territorio da União.

A Africa do Sul — prosegue o jornal de Pereira da Rosa — tem realizado, num esforço constante e progressivo, uma obra que define a sua maioridade politica. Só quem percorre o vasto e rico Estado sul-africano póde avaliar com exactidão a grandeza desse esforço, que exprime a valorização intensiva da terra, da economia, da politica e da vida social. As suas cidades, como Pretoria, Cabo, Joanesburgo, são grandes metropoles onde não falta nada que o progresso impõe a uma cidade moderna. A par dos homens que fecundam a terra ou della extraem os ricos minerios, que o mundo disputa, trabalham os homens de sciencia, os economistas, os politicos, os escriptores, os artistas. Dezenas de aviões diariamente estabelecem o contacto do progressivo Estado com os restantes paizes, e já por mais de uma vez, com firmeza, a Africa do Sul, pela vóz do seu governo, declarou que está preparada para defender com a maior energia a sua independencia e segurança. Até ha pouco, os governadores eram membros da Casa Real ingleza. Sir Patrick Duncan, o primeiro que alterou a tradicão, reconheceu de tal modo o gráu de civilização do Estado que ia governar que não hesitou em naturalizar-se cidadão da União Sul-Africana. Este facto, mais do que outro qualquer, revela a importancia do Estado e o seu grau de prosperidade politica e social.

Assim, o convite feito ao sr. general Carmona não é uma homenagem de simples colonia, mas de um Estado que, embora parte integrante do Imperio Britannico, tem uma situação especial no conjunto de Estados e colonias que o formam. O nosso chefe de Estado não vae, portanto, visitar uma colonia estrangeira, por passar accidentalmente, num dos seus portos — o principal. A convite do chefe do Imperio Britannico, pisará terra da União Sul-Africana."

Referindo-se depois ás relações de Portugal com a União Sul-Africana o "O Seculo" termina deste modo o seu brilhante editorial: — "Nós temos com a Africa do Sul fronteiras que nunca foram alteradas. Através do tempo, quer pelos convenios assignados pelo governo da colonia de Moçambique, quer como os firmados entre o governo sul-africano e o de Portugal, temos vivido na maior harmonia e numa collaboração estreita que não tem par entre os paizes vizinhos. Os nossos portos da Africa Oriental servem de escoadouro á producção sul-africana; milhares de indigenas moçambicanos revolvem, ha muitos annos, as minas do Rand; nos territorios da União têm os nossos productos magnificos mercados como os sul-africanos têm excellentes mercados em Moçambique, para onde vae tambem largo caudal de ouro, pelos salarios dos indigenas. Nunca houve entre Portugal e a União o mais ligeiro conflicto ou frieza de relações. A bôa e leal vizinhança enforma a collaboração entre o nosso paiz e aquelle Estado. Além daquella, ainda temos a fronteira com a nossa provincia de Angola, onde o intercambio commercial é menor mas vae intensificar-se."

Tudo isto augmenta a importancia politica do convite, que não é só o fruto da amizade luso-britannica, mas o reconhecimento da lealdade com que Portugal tem tratado a Africa do Sul, dentro do mais estreito espirito de cooperação.

HOMENAGEANDO UMA GRANDE FIGURA DA COLONIA PORTUGUEZA

Sob a presidencia do embaixador de Portugal, realizar-se-á, hoje, no salão de festas do Club Gymnastico Portuguez, o almoço em honra do commendador José Rainho da Silva Carneiro

Sr. Commendador José Rainho da Silva Carneiro

O commendador José Rainho da Silva Carneiro faz annos no proximo dia 30. Figura das mais destacadas da colonia portugueza, o anniversariante construiu, a golpes de trabalho, de bondade e de intelligencia, um dos nomes mais prestigiosos e mais queridos da Capital da Republica. Homem de acção dynamica, leal e honrado, de visão aguda dos homens e das coisas, dedicado e perseverante, o commendador José Rainho tem sempre um logar de vanguarda nos acontecimentos grandiosos da colonia e ligou seu nome aos maiores commetimentos dos portuguezes no Brasil. Movido por uma fé indestructivel, por uma bondade que é parte integrante de seu sêr, por um salutar espirito de solidariedade humana, elle se fez uma individualidade de remarcada projecção nos meios associativos lusos, de onde emerge como uma figura aureolada pela admiração, pelo respeito e pela sympathia de brasileiros e portuguezes. Presidente perpetuo do Lyceu Literario Portuguez, esse admiravel monumento de ensino e diffusão da cultura luso-brasileira, verdadeiro liame espiritual entre as duas patrias que se honram pelo destino historico de uma origem commum, presidente pela terceira vez da Beneficencia Portugueza, obra magnifica de solidariedade humana, membro da Commissão Executiva dos Centenarios, juiz da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, e pertencendo, como diretor, conselheiro, ou benemerito a quasi todos os organismos associativos portuguezes do Paiz, o commendador José Rainho da Silva Carneiro realiza uma vida impressionante de homem-guia, de homem-constructor, de homem-bondade, digna de ser apontada á juventude como um exemplo do quanto valem a intelligencia, a vontade e o coração quando applicados no sentido unico de uma obra que seja agradavel a Deus, util aos homens e honrosa para si mesmo.

Por tudo isso, resolveram os seus amigos homenageal-o com um almoço, que se realizará hoje, ás 12 e meia horas, sob a presidencia do embaixador de Portugal, no salão de festas do Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedido por sua directoria, cuja adhesão foi immediata.

O almoço, que será de 300 talheres, promette constituir se num dos mais brilhantes acontecimentos sociaes desta Capital. O academico Oswaldo Orico, uma das mais pujantes figuras da intellectualidade nacional, poeta, romancista e ensaista, offerecerá o almoço ao homenageado, por parte dos brasileiros e, em nome da Commissão Promotora da homenagem, falará o nosso companheiro Joaquim Campos.

Nomeações e promoções na Directoria do Abastecimento Municipal

O Prefeito da Cidade assignou hontem, os seguintes decretos, referentes á Secretaria de Saude e Assistencia:

Nomeando, na Directoria de Abastecimento os seguintes funccionarios da mesma Directoria: para o cargo de ajudante de Deposito, o trabalhador especializado de 1ª classe, José Paulo de Souza; para o cargo de auxiliar de policiamento de 2ª classe, os trabalhadores especializados de 1ª classe, contratados, José de Moura e Oswaldo Siqueira Santos; para o cargo de auxiliar de policiamento de 2ª classe, o trabalhador especializado de 3ª classe, contratado, João Coelho de Souza; para o cargo de auxiliar de policiamento de 2ª classe, Altair Cardoso dos Santos; para o cargo de ajudante de magarefe, os trabalhadores especializados, de 3ª classe, contratados, José Coelho da Silva, Victorino Ignacio de Almeida, Reginaldo Joaquim Ribeiro e Manoel da Silva Moraes; para o cargo de ajudante de magarefe, os trabalhadores especializados, de 3ª classe, não titulados, Baptista Zeferino Coelho e Benedicto Albino de Oliveira; para o cargo de servente de 2ª classe, o trabalhador especializado de 2ª classe, José Rodrigues Felix; para o cargo de trabalhador especializado de 1ª classe, os trabalhadores especializados de 1ª classe, contratados, Francisco Mathias Pontes e Ezequiel Vicente de Aguiar; para o cargo de trabalhador especializado, de 3ª classe, o trabalhador especializado de 3ª classe, contratado, Alvino Alves de Lima.

Nomeando, interinamente, para o cargo de quarto official o escripturario de 2ª classe, Paulo Jesus da Trindade Carvalho; para o cargo de guarda, Luiz da Silva Castro e Alfredo da Silva; para o cargo de ajudante de magarefe, Odilon Teixeira Chaves; para o cargo de trabalhador especializado de 3ª classe, João Peres da Silva, Goniglo Alves de Souza e Silva, Delphim Jardim Aleixo, Romeu Teixeira Leal, Lourivaldo Rodrigues da Paixão, Newton Carvalho dos Santos, Anatair Vianna de Almeida, Rubens Eloy da Silva, Fernando Alves Schiavo, Antonio Cereto, Adriano Moreira do Amaral, José Pinto da Silva, Pedro Bento Galvão e Jayme Gonçalves de Freitas.

Promovendo, por merecimento: a 3ª official, o 4º official Cicero de Souza Coutinho; a magarefe os ajudantes de magarefes João Sabino, Armando Machado Faria, Sebastião Fernandes de Azevedo e Alvaro José de Carvalho; a trabalhador especializado de 1ª classe, os trabalhadores especializados, de 2ª classe, Julio Caetano de Azevedo, Victorino Motta, Luiz Guaglianoni, João Galdino da Silva, Edson Telles de Menezes, Jovino Barroso da Silva e Cecilio Basilio dos Santos; a trabalhador especializado, de 1ª classe, os trabalhadores especializados, de 3ª classe, Manoel José Antonio; a trabalhador especializado, de 2ª classe, os trabalhadores especializados de 3ª classe, Ignacio Ribeiro de Carvalho, Lourenço Felisbino Rodrigues, Salvador José dos Santos, Antonio Cancio de Pontes, João Lopes de Mattos, Rubem de Paula, Armenio Luiz das Chagas, Domingos da Silva Fortes; por antiguidade: a feitor de 1ª classe, o feitor de 2ª classe, Leonardo Clemente de Magalhães; a magarefe, o ajudante de magarefe, João Vicente de Aguiar; a servente de 1ª classe, o servente de 2ª classe, José Teixeira de Menezes; a trabalhador especializado, de 1ª classe, os trabalhadores especializados de 2ª classe, Nestor de Almeida Carvalho, Edgard Pinto Baldomero, Arnaldo Floret, Manoel Antonio Fernandes; a trabalhador especializado, de 2ª classe, os trabalhadores especializados de 3ª classe, Segismundo Cardoso da Silva, Petronilho Antunes da Silva, Miguel Ferreira e Candido de Oliveira.

Tornando sem effeito, o acto de 14 de Abril de 1939, pelo qual foi nomeado para o cargo de guarda da Directoria de Abastecimento, Luiz da Silva Castro.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Nomeando, interinamente, para o cargo de servente de 2ª classe, do Departamento de Educação, Marina Gomes.

O architecto Carlos Cesar Santos partirá de Lisbôa para Lourenço Marques

Tendo conquistado o primeiro logar no concurso do projecto para o edificio da Camara Municipal de Lourenço Marques, o architecto Carlos Cezar Santos, foi contratado, logo depois, para acompanhar a construcção do mesmo.

Esse talentoso artista achava-se ha mais de vinte annos no Brasil, onde executou obras de real valor architectonico não só aqui no Rio de Janeiro, mas tambem e principalmente em Bello Horizonte, Caxambu' e Porto Alegre, para só fazermos referencias ás principaes.

Tão longa permanencia em nosso paiz creou-lhe, como é natural, grande circulo de relações em todas as espheras sociaes. Sua partida foi sentida pelos amigos e admiradores, embora jubilosos de vel-o vencer mais uma etapa feliz na sua carreira de architecto.

De Lisbôa, onde se encontrava, o sr. Carlos Cezar Santos, partiu para Lourenço Marques, a 27 do corrente, pelo paquete "Quanza", afim de iniciar os trabalhos confiados pelo governo portuguez á sua capacidade profissional.

Vem a proposito accentuar que o architecto Carlos Cezar Santos, nas diversas suggestões que teve opportunidade de offerecer á municipalidade de Lourenço Marques, lembrou que a madeira do Brasil para a grande construcção, deveria ser preferida pela sua superior qualidade e por ser de preço mais modico do que a que vinha sendo adquirida no exterior pelas autoridades daquella possessão portugueza.

Transferencia de feira-livre

Por determinação do director do Abastecimento da Prefeitura, a feira-livre da rua Marechal Bittencourt passará a funccionar, de agora em diante, na rua Figueira Lima.

LIVROS NOVOS

A MADONA DOS TRENS NOCTURNOS — Romance de Maurice Dekobra — VECCHI EDITOR — Rio, 1939.

A já popularizada collecção "Romance" de Vecchi Editor acaba de ser accrescida de mais um volume que se destina a successo immediato. A MADONA DOS TRENS NOCTURNOS, de Maurice Dekobra, em traducção revista por Gustavo Barroso, é a obra agora exposta, nas livrarias.

Com esta publicação fica portanto, completa a trilogia de aventura e amor da qual o livro primeiro é **Meu Coração em Camara Lenta** e o terceiro é **Gondola das Chimeras**.

Toda uma surprehendente cadeia de acontecimentos, desenrolados ora na America ora em diversos paizes europeus, liga os personagens destes tres romances, conduzindo o leitor a uma viva emoção.

Aventura sem exaggero, humour fino, amor apaixonado, tudo isto Dekobra nos offerece nestes tres volumes: **Meu Coração em Camara Lenta, A Madona dos Trens Nocturnos e Gondola das Chimeras**, editados por Vecchi em sua collecção "Romance".

"LENINE" — Norte Editora — Rio 1939.

Continuando com a serie de publicações literarias intitulada "Figuras Contemporaneas" a Norte Editora lançou no mercado de livros "Lenine", da autoria da snra. O. de Carvalho e Souza.

Com o profundo conhecimento que a autora possue sobre assumptos communistas, ella descreve em "Lenine" a vida do grande agitador russo desde a sua infancia até a sua morte, acompanhando "pari-passu" todos os acontecimentos de realce da vida do revolucionario bolchevista. Livro de grande utilidade ao alcance de todas as bolsas não ha duvida nenhuma de que a Norte Editora obteve mais um successo com a publicação de "Lenine" da autoria da snra. O. de Carvaho e Souza.

Funccionarios designados para a Secretaria da Guerra

O General Valentim Benicio da Silva, determinou que passem a servir nas repartições abaixo indicadas, os seguintes funccionarios:

Na Escola Technica do Exercito: Amelio João Terceiro Fiorio e Augusto Leite Filho, decretos de 28 de Abril p. findo e 10 do corrente, respectivamente, e empossados em 23 e 20 do mez em curso;

Na Policlinica Militar: Nelson Costa e Jayme de Souza Daltro, nomeados por decretos de 10 e empossados em 22 e 27, respectivamente;

Na Directoria de Infantaria: Otto Erick Bergquist, decreto de 10, e empossado a 20 do corrente.

Assumiu a presidencia do Instituto do Matte, o Dr. Carlos Gomes de Oliveira

Por ter seguido para Buenos Aires, em importante missão da industria hervateira, o Dr. Diniz Junior, fundador e primeiro presidente do Instituto do Matte, assumiu a presidencia, o director, Dr. Carlos Gomes de Oliveira, ex-parlamentar catharinense.

Homenagem á memoria do Almirante Jeronymo Gonçalves

O programma organizado pela Liga Naval Brasileira

Por iniciativa da Liga Naval Brasileira, será realizada no proximo dia 29 do corrente, data que relembra a batalha de Curupaity, uma commemoração civica á memoria do Almirante Jeronymo Gonçalves, que commandou o couraçado "Cabral" naquelle feito heroico da nossa Marinha de Guerra. Do programma organizado consta — visita pela manhã, ao tumulo do bravo marinheiro, no Cemiterio de São João Baptista, falando na occasião, o Almirante Aristides Mascarenhas, que depositará uma rica corôa em nome da commissão incumbida das homenagens de que é presidente — e sessão civica, ás 17 horas, no salão do Club de Engenharia, falando o Sr. Carlos Maul, que recordará a vida militar do Almirante Gonçalves.

Por determinação do Secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, serão lidos nas escolas publicos do Rio, naquelle dia, trechos biographicos sobre o Almirante Jeronymo Gonçalves.

Grande homenagem ao Presidente Getulio Vargas no Real Gabinete Portuguez de Leitura

A Colonia Portugueza no Brasil vae prestar ao Presidente Dr. Getulio Vargas uma grande homenagem, em dia e hora que S. Excia. determinará.

Esteve hontem no Cattete uma commissão composta dos snrs. Albino Souza Cruz, Conde Dias Garcia e Barão de Saavedra que, acompanhados do Embaixador Nobre de Mello, foram convidar o Presidente da Republica para essa homenagem.

S. Excia. dignou-se attender ao convite e consentir em que essa homenagem lhe fosse prestada no Real Gabinete Portuguez de Leitura.

A colonia Portugueza está se preparando para significar ao Presidente o alto apreço que lhe consagra.

Os italianos querem tomar café

A ITALIA VAE REENCETAR A IMPORTAÇÃO DO NOSSO CAFE'

Os motivos que justificam a escassez da rubiacea

ROMA, 27 (United Press) — A noticia de que a Italia reencetará provavelmente a importação de café brasileiro, parece ser o resultado, segundo se diz, da agitação causada no seio da população italiana em consequencia da falta desse producto, que obrigou muitos estabelecimentos a fecharem as portas.

Como é sabido, o café é a bebida predilecta dos italianos e nesses ultimos tempos era quasi impossivel conseguil-o a não ser em raras occasiões. A maior parte da rubiacea importada na Italia vinha do Brasil. Todo o café procedente da Ethiopia é exportado, afim de arranjar cambiaes para o pagamento dos minerios e materiaes que não existem no paiz.

Nos circulos economicos allegam-se quatro motivos para justificar a escassez de café na Italia:

1º — A Italia que recebeu quantidades reduzidas de café, as dividiu com a Allemanha. Por esse motivo, os consumidores italianos sentiram mais a falta do artigo brasileiro e muitos negociantes foram obrigados a fecharem seus estabelecimentos, porque não dispunham de capital para adquirir maiores stocks.

2º — Os importadores individuaes foram eliminados, pois o commercio de café está sendo controlado agora por uma instituição semi-official denominada Confederação de Commerciantes, com séde em Genova, Trieste e Napoles. Informa-se que essa entidade, não funcciona tão satisfactoriamente como seria para desejar, por motivos que não são conhecidos.

3º — Antes da organização da Confederação dos Commerciantes, a importação de café estava em grande parte nas mãos dos judeus, segundo informam as autoridades. Como a Italia eliminou os hebreus do negocio de café, elles vingam-se impedindo por todos os meios a importação desse artigo na Europa.

4º — Segundo uma noticia divulgada nesta capital, um carregamento de café foi estragado recentemente. Os sabotadores alagaram de agua salgada os porões do navio que conduzia a rubiacea. Diz-se tambem que o café que se vende na Italia é amargo porque os italianos ainda não conhecem a formula da mistura dos diversos typos, emquanto os judeus tinham conseguido uma combinação agradavel ao paladar da maioria da população peninsular.

A Russia e o eixo Londres-Paris

AS PROPOSTAS APRESENTADAS A MOLOTOW

Voroshiloff convidado a ir a Londres

MOSCOU, 28 (T. O.) — Ao mesmo tempo que o embaixador britannico Seeds entregou a nota ingleza, tambem o encarregado de Negocios da França, Payart, entregou a nota franceza sobre as conferencias do pacto. Dizem que a nota franceza tem quasi o mesmo texto que a nota ingleza, "a conferencia havida depois, além de Molotow, interveiu Potemkin. A conferencia durou quasi uma hora. Todos os seus participantes guardaram estricta reserva sobre o assumpto tratado, de maneira que até agora não se sabe em que sentido Molotow se manifestou, nem se os Soviets acceitaram a proposta franco-ingleza.

Os circulos bem informados suppõem que Molotow não deu resposta definitiva, sem logo depois conferenciar com Stalin, que decidirá.

VOROSCHILOF IRA' A LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — O convite feito ao Commissario da Defesa da União Sovietica marechal Voroshilof para assistir ás manobras do Exercito britannico, juntamente com a noticia da eventual viagem do Ministro das Relações Exteriores da Polonia senhor Josef Beck a Moscou, causaram verdadeira satisfação nesta Capital, pois constituem um indicio de que a frente contra a aggressão tende a consolidar-se depois de uma interminavel série de negociações e consultas que pareciam destinadas a um fracasso certo.

Segundo as ultimas informações recebidas em Londres, o chanceller polonez irá brevemente á Capital sovietica onde negociará com o governo communista um accordo sobre fornecimento de material bellico á Polonia e a respeito da construcção de novas linhas ferreas que estabeleçam rapida communicação entre os dois paizes.

A esperada visita de Voroshilof a Londres reflete o optimismo dos circulos britannicos sobre a perspectiva do accordo anglo-russo.

Nos circulos sovieticos tambem predomina a esperança de que as propostas britannicas sejam acceitas, pois segundo se acredita, abrangem todos de pontos de vista do governo russo.

Nos meios politicos onde se prevê a acceitação pelo marechal sovietico do convite britannico, diz-se que Voroshilof não é só um soldado popular, mas o commandante do maior exercito do mundo, cujas poderosos recursos nunca foram empregados com propositos aggressivos antes pelo contrario, estão preparados para a defesa da democracia.

Uma violenta crise politica no Chile

A DEMISSÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Manifestações populares nas ruas da capital

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (United Press) — A opposição parlamentar provocou a primeira crise ministerial no Governo da Frente Popular do Chile, quando, hontem á noite, a Camara dos Deputados approvou por 69 votos contra 58 o projecto de "Impeachment" do Ministro do Interior, sr. Pedro Affonso, radical, por permittir que o director geral dos Correios impedisse a circulação do "Diario Illustrado", "La Union" e outros orgãos direitistas, de conformidade com a lei de segurança interna do Estado.

Os tribunaes sustentaram que o director geral dos Correios havia interpretado equivocadamente os termos da referida lei.

O Ministro sr. Affonso apresentou, hoje ao meio dia, sua renuncia, depois do que o Gabinete, sob a presidencia do Primeiro Mandatario, sr. Pedro Aguirre Cerda, esteve reunido no Ministerio do Interior até ás duas da madrugada. Os demais ministros apresentaram em seguida suas demissões, em signal de solidariedade com seu collega dimissionario.

O Primeiro Mandatario acceitou a renuncia do sr. Alfonso e recusou as demais. O Ministro das Relações Exteriores sr. Abraham Ortega tomou conta interinamente da Pasta do Interior, ás 15,00 horas. A este respeito cabe recordar que o sr. Ortega desempenhou essas mesmas funcções quando o sr. Alfonso realizou uma viagem pelo sul do Chile durante o recente terremoto.

Ao espalhar-se a noticia das renuncias, os partidos da esquerda organizaram immediatamente manifestações populares na Praça Bulnes, ás 17,00 horas, para testemunhar sua adhesão ao Governo e sua desapprovação do voto do Congresso.

Hontem á noite, o publico que enchia as galerias da Camara applaudiu o sr. Alfonso e abandonou o local gritando: "Plebiscito", com o que queria significar que o povo deseja um plebiscito para resolver se o Congresso deve ou não ser dissolvido, pois as esquerdas sustentam que o Parlamento foi eleito em grande parte mediante meios eleitoraes fraudulentos.

O projecto de "Impeachment" sobe, agora, ao Senado, o qual funccionará como jury, sem permittir qualquer debate. Somente poderão fazer uso da palavra o Ministro e os deputados que a Camara nomear para defender o projecto.

Se o Senado approvar o "Impeachment", o Ministro terá que comparecer perante a Justiça. Entretanto, não se póde affirmar se a Camara Alta o approvará, pois seus membros direitistas necessitam de vinte e tres votos para conseguil-o, dependendo isso da forma por que votarem os democratas.

Hontem á noite foram feitas á ultima hora, e quasi tiveram exito, varias tentativas de mediação entre as bancadas officiaes e as direitas.

A influencia do radio na educação

Como uma revista americana apreciou o papel educativo da radiotelephonia

NOVA YORK, 27 (A. N.) — A revista americana "The Social Studies" analysou, recentemente, as possibilidades educacionaes do radio. Citou, a respeito, a publicação "Educational Method", que tratou do assumpto, esforçando-se por positivar as vantagens que o radio apresenta no sector educativo. Alludiu aos methodos de que se servem, nas escolas, os professores, não só para o emprego da radio-telephonia, mas tambem para incentivar-lhe cada vez mais o uso, assignalando que esse poderoso elemento de divulgação e instrucção tanto pode ser utilizado em meio ás actividades escolares como depois dellas. Em seu livro "Opportunidades educacionaes por via aérea", o sr. Norman Woefel, da Universidade do Estado de Ohio, resumiu as varias possibilidades educacionaes actualmente offerecidas pelo radio. O sr. Harold Kent, director do Conselho do Radio das escolas de Chicago, expoz os factores que devem ser tomados em consideração nos "Planos de Broadcasting". O sr. Arthur Stenius, da Escola Occidental Superior de Detroit, estudou o radio como "uma força na vida diaria", e o dr. Tyler apresentou uma bibliographia, intitulada "Fontes de material para a radio-educação".

Um menino que nasceu errado

SAINT LOUIS, E. E. U. U., 27 (U. P.) — Os mais famosos medicos desta cidade estudam com o maior interesse o menino Eugene Sanders, de oito annos de idade, cujo coração, estomago, figado e appendice se acham collocados em posições quasi oppostas ás das pessoas normaes.

A mãe do menino declara que elle gosa da melhor saude e estudo e brinca como qualquer dos seus condiscipulos.

Leon Blum derrotado

NO CONGRESSO DO PARTIDO SOCIALISTA

NANTES, 27 (U. P.) — O Sr. Leon Blum soffreu hoje ao Congresso Nacional do Partido Socialista, que se realiza nesta cidade, a maior derrota como "leader" do partido, pois este, por 3.302 votos contra 1..16, resolveu discutir o relatorio do Sr. Paul Faure, contra a decisão da Junta Administrativa, fiscalizada pelo Sr. Blum.

A victoria do Sr. Faure indica que augmentou o sector do partido que se oppõe energicamente á collaboração interna com os communistas.

Um incendio no porto de Toulon

TOULON, 27 (U. P.) (Urgente) — Manifestou-se um incendio nas docas seccas deste porto, damnificando o submarino "Le Perle". Os operarios das docas escaparam.

O terrivel martyrio imposto á Russia pelo communismo

Impressões de um lente de medicina francez

PARIS, 27 (A. N.) — De regresso da U.R.S.S., onde esteve em viagem de observação e estudos, o professor Imbert, docente da Faculdade de Medicina desta Capital, fez interessantes declarações, que o jornal "Le Matin", "data venia", recentemente publicou.

Disse elle que máu grado lhe tenham sido occultadas as scenas mais edificantes, nem assim lhe passaram despercebidas as condições lamentaveis em que se acham os habitantes da Republica Sovietica, visto como o aspecto exterior de uma cidade, por si só, diz tanto para um turista quanto a physionomia de um doente revela ao seu medico. Da visita a Leningrado, o dr. Imbert conserva uma triste lembrança de miseria: por toda a parte um sem numero de casas com as fachadas arrebentadas, denunciando um desmoronamento proximo e inevitavel. A par do estado deploravel das casas, a figura impressionante do operario russo, sem recursos, maltrapilho e faminto, offerece um espectaculo doloroso contrangedor, a arrastar pelas ruas atulhadas de ruinas, os destroços do que foi a sua personalidade. Essas, em resumo, as declarações daquelle medico francez, que terminou invectivando os dirigentes communistas, que não trepidam em se fazer apostolos da doutrina do odio, ruina, miseria e sangue que merguiha a Russia num verdadeiro inferno.

O que diz uma publicação italiana

SOBRE A INDEPENDENCIA ECONOMICA DO BRASIL E AS DECLARAÇÕES, A RESPEITO, DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

ROMA, 27 (A. N.) — O boletim "L'Espansione Economica" publica uma resenha das declarações do Presidente Getulio Vargas relativas á importação e exportação do Brasil, salientando e commentando a intenção de se fazerem as compras principalmente naquelles paizes que são tambem bons clientes do Brasil no que se refere aos seus proprios productos. Annotou tambem as medidas tendentes a libertar o Brasil de sua posição de simples paiz agricola e exportador de materias primas, elogiando a acção estimuladora das industrias fabris e das fontes de producção nacional pelo controle sobre a importação de mercadorias mechanofacturadas e de consumo directo.

Exalta ainda as medidas selectivas para melhoramento da producção agricola e os novos impulsos das industrias extractivas. O problema dos combustiveis mereceu-lhe especial referencia e termina dizendo que "a aspiração á independencia economica nacional será apoiada tambem por medidas de ordem financeira".

O gabinete francez esteve reunido

PARIS, 27 (T. O.) — O Conselho de Ministros francez reuniu-se hoje, durante cerca de duas horas. Segundo declarações do ministro do Interior, Sr. Albert Sarraut, aos jornalistas, a sessão destinou-se a ouvir informações do ministro Georges Bonnet sobre a situação politica internacional, que abrangeram todos os problemas pendentes.

A Turquia no eixo Paris - Londres

STAMBUL, 27 (T. O.) — Acaba de ser nomeado ministro da Justiça, o Sr. Fethi Okiyar, o que causou grande surpresa nos circulos politicos locaes. Esses mesmos circulos adeantam que o novo titular será o presidente do Conselho de Ministros.

O Sr. Fethi Okiyar permaneceu durante longos annos em Londres, sendo um conhecedor profundo da politica anglo-turca, havendo desempenhado papel de importancia nas conferencias para a assignatura do pacto entre a Inglaterra e a Turquia.

O jornal "Sonoposta" diz abertamente que Fethi será o futuro ministro presidente, cargo esse occupado pelo Sr. Saydam.

A viagem dos soberanos inglezes

A manifestação dos "pelles vermelhas"

BANFF, (Canadá) — 27 (T. O.) — (Do correspondente especial da Transocean) — Ricos proprietarios de enormes rebanhos, bem como pobres pastores de gado, habitantes das cidades e do campo, todos accorreram a Calgary, onde fizeram uma enthusiastica recepção aos soberanos, quando o trem real deu entrada na pequena estação da localidade. O maior interesse dos monarchas concentrou-se todavia nos pittorescos indios, que, em grande numero, se achavam entre as 200.000 pessoas, congregadas nas ruas, dando ao quadro um aspecto vivo e collorido.

O cacique da "tribu dos pés negros" saudou os reis, em nome de todos os indios, emquanto numerosos indigenas, com dansas e gritos, exteriorisaram a sua grande alegria. Terminadas as ceremonias, os monarchas, andando sobre pelles de ursos, misturaram-se entre os "pelle-vermelha", os quaes lhes entregaram pittorescos e artisticos presentes.

Depois de terem enviado um telegramma de felicitações á rainha-mãe Mary, cuja data natalicia passou no dia de hontem, os soberanos voltaram ao trem real, que proseguiu viagem com destino a Banff, onde os monarchas gozarão um periodo de descanso de dois dias.

O naufragio do "Squalus"

OBRA DE SABOTADORES?

NOVA YORK, 27 — (T. O.) — Emquanto proseguem os preparativos dos escaphandristas para elevarem á superficie o "Squalus", — tiveram de ser desmontados as anthenas e mastros dos submarinos afim de poderem ser adaptados ao mesmo os gigantescos fluctuadores, — a opinião publica norte-americana concentra-se nas provaveis causas da catastrophe. As autoridades navaes guardam a respeito estricto silencio, tendo-se limitado a desmentir os boatos segundo os quaes o desastre teria sido resultado de negligencia ou acto de sabotage.

O New York Daily News declara ter sido informado de fonte competente do inicio, em todo o paiz de uma grande caça á "sabotadores e espiões". Esta acção, sob a direcção do Departamento da Marinha, abrange todos os estaleiros e empresas de munições cujos empregados, quer civis quer militares, serão objecto de minuciosas investigações.

O café em Nova York

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo typo Rio baixou de 8 a 17 pontos, e o Santos 6, muito embora o disponivel tenha sido nominal, porém a preço inalterado.

Os milds estiveram sustentados, reflectindo os informes segundo os quaes a Allemanha está comprando café na Colombia, muito embora a destruição de café no Brasil, na primeira quinzena de maio — que foi ligeiramente inferior á do mesmo periodo no anno anterior — tenha concorrido para diminuir a tendencia para alta.

Mussolini e os aviadores allemães

ROMA, 27 (U. P.) — O Sr. Mussolini recebeu hoje, no Palacio Veneza, o General Erhard Milch, da aeronautica do Reich, e um grupo de officiaes aviadores allemães e italianos.

Ao que consta, o Duce discutiu com os referidos officiaes a collaboração italo-allemã no tocante á aviação.

Uma ditadura na Polonia

Para poder preparar-se para a guerra

VARSOVIA, 27 (U. P.) — Entre os "consideranda" do projecto governamental concedendo plenos poderes ao presidente Moscicky, inclusive o de declarar o estado de guerra sem approvação do Parlamento, declara-se que, em vista da situação internacional, a Polonia deve prepar-se para a guerra, não só moral e materialmente, como tambem na ordem constitucional.

Acredita-se que o Parlamento approvará o projecto na proxima semana, o que significará que, em caso de guerra, todas as autoridades civis ficarão sujeitas á autoridade militar, cessando automaticamente os direitos civis.

Os poderes a serem concedidos ao presidente Moscicky são interpretados como uma forte advertencia contra qualquer tentativa de solucionar á força o problema de Dantzig.

A proclamação do estado de guerra seria seguida de uma dictadura constitucional a ser exercida pelo supremo commandante das forças armadas, marechal Rydz-Smygly, que passaria a controlar os destinos de trinta e quatro milhões de polonezes.

Erros e omissões no contrato

O Tribunal de Contas resolveu converter em diligencia o julgamento do contrato celebrado entre a Commissão Central de Compras e a firma Alexandre Ribeiro & Cia., para fornecimento de material de expediente ao Departamento dos Correios e Telegraphos, afim de serem sanadas por meio de rectificação no Diario Official os erros e omissões citados no parecer.

Estrada Piquete a Itajubá

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 100:000$000 como adiantamento ao tenente-coronel João Valdetaro de Amorim e Mello, commandante do 1.º Batalhão de pontoneiros, para attender despesas com a construcção da estrada de rodagem Piquete a Itajubá, durante o 2.º trimestre do corrente anno.

D. JULIA LOPES DE ALMEIDA

O programma de homenagens que a Secretaria de Educação e Cultura prestará á memoria dessa grande educadora, por occasião do 5.º anniversario de sua morte

Transcorrendo no proximo dia 30 do corrente, o 5º anniversario da morte de D. Julia Lopes de Almeida, a Secretaria Geral de Educação e Cultura organizou um grande programma de homenagens em memoria dessa notavel educadora patricia. A's 10 horas e meia, por occasião da inauguração da sua herma no Passeio Publico, alumnos de varias escolas municipaes cantarão os hymnos Nacional e da Bandeira, e depositarão flores em torno da mesma. A's 15 horas, no auditorium no Instituto de Educação com a presença do Secretario de Educação e Cultura, Dr. Carneiro da Cunha e do Director do Departamento de Educação, será executado um programam pela Escola Primaria desse Instituto, com o concurso da declamadora Margarida Lopes de Almeida, uma netinha da homenageada e da professora Marina de Padua Barros de Gomes. Em todos os estabelecimentos de Ensino Municipal se farão prelecções sobre essa conhecida escriptora patricia e a P. R. D. 5, ás 9.45 e ás 13.45, na Hora Infantil e as 17 horas, no Jornal dos Professores, irradiará palestras allusivas á figura da illustre brasileira.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"Photo-Graphica"

E' sem favor, uma publicação illustrada muito bem feita. Occupando de literatura, modas, cinema, etc., "Photo-Graphica" apresenta-se digna do apreço publico. Por ser uma revista interessante, está fadada á victoria e a ser um mensario de leitura preferida. No presente numero, correspondente a maio, "Photo-Graphica", além de profusamente illustrada, traz collaborações firmadas por nomes consagrados, como o de Pedro Calmon, M. Paulo Filho, Lima Barreto e muitos outros "Photo-Graphica" é, afinal, uma publicação illustrada com todos os requisitos para triumphar.

CURSO NOCTURNO GRATUITO

Attendendo ao patriotico appello da Cruzada Nacional de Educação, o Collegio Pan Americano, situado á Rua Miguel Fernandes n. 44, no Meyer, inaugurou no dia 13 do corrente um curso nocturno inteiramente gratuito, para pessoas de ambos os sexos, que não saibam lêr.

As aulas funcclonam diariamente, excepto, nos sabbados, das 19 e 30 ás 21 e 30 e as matriculas acham-se abertas.

Os nordestinos para São Paulo

O Departamento Nacional de Immigração recebeu telegramma do sr. Manoel Barreto, encarregado em Pirapora, communicando terem embarcado 120 nordestinos para as lavouras do Estado de S. Paulo.

D. Rita Loureiro Bernardes

(Conclusão da 2.ª pag.)

e Senhora; Mozar da Gama, Paulo Inglez de Souza; Carlos Brasil; Vicente Saboia; Raul e Stella Chaves; Manoel Pereira de Araujo; Sonia Valle; Alfredo Sá; Eugenio Pinto Vieira e filhos; Desembargador Ribeiro de Freitas Junior, Christiano das Neves; Carlos Taylor Pizarro Loureiro; General Alexandre Leal e Senhora; Fortunato Bulcão; Felix Natal; Joaquim Campos; José Rainho; Bruno Belli, Oswaldo Silva e Senhora; Gilberto Goulart de Barros; Roberto Aguiar Moreira; João Daudt e Senhora; Hildebrando de Araujo Góes; Gil Costa; Francisco Antonio Coelho; A. Veiga Faria, Sergio D. T. de Macedo; Domingos de Souza Leite; Carvalhinho Victor Pontes; Alcides Genal, Gastão Villela e Senhora; Arthur Reis e Silva; Hugo Tatsch; Ignacio Laffayette e Senhora; Schmidt; Oliveira Castro, Renato Bittencourt; Linotypo do Brasil; Franklin Silva Araujo; Alvaro de Oliveira Castro; Aveilar Telles, Genaro Bittencourt; Eugenio Honol e Senhora; Vicente Amorim, Benjamim Monte e Senhora; Ruy Bandeira; Carlos Novis; Arthur Barger; Luiz Carlos de Oliveira e Senhora; Corrêa Mello e Familia; Abelardo Delamare e Familia; Alvaro Barros, Jorge Elias Calfat; Flaminio Rezende e Familia; Carlos Costa; Amelia Campos Mattos; Oscar Paltro; Henrique Lefevre e Senhora; Khalil Zarzur e Senhora; Jovelino Ferreira Cochicho; Ferreira da Costa; Nardy Filho; Gilda Defevre, Cyro Pereira; Gilberto Pimentel, Edgard Castro Barbosa e Familia; Joanidia Sodré; Frederico Souto; Plinio Doyle; Romano; Auto Fortes; Julio Ottoni; Frederico Nobre; Viuva Affonso de Miranda; Rivadavia Corrêa Meyer, Wladimir Calandrini Alves de Souza; Gilberto Sampaio; Elisa Bernardes e Filhas; Familia Alfredo Russell; Viuva Vitor Vianna; Pinheiro Braga; Nagib David; José Linhares e Familia; Joaquim Catramby; Cunha Mello; Edmundo da Luz Pinto; Viuva Basilio Vianna e Filho; Octavio Simonsen; João Neves; Leonor de Azevedo; Vicente Piragibe; Alvaro Freitas Guimarães e Senhora; Carlos Cordeiro da Graça e Familia; Alvaro Ribeiro da Costa; Raul Pontual e Senhora; Francisco Tozzi Galvão; Fausto Leite Guimarães, Accioli e Senhora; Freitas Nabuco; Lourival Oberland; Humberto Tavares; Pereira Braga; João Severiano Carneiro da Cunha; Cilene Bezerro Cintra; Amadeu Taborda; Auto Sá Neracy Carvalho; Jonas; Luiz Lyra; Rubem Barata; Oliveira Sobrinho; Coronel Reginaldo Teixeira; Marcondes; Calmon; Hugo Dunsches de Abranches; Daniel Carneiro; João Lourenço; Rosa; Armando Tinoco; José Caldas; Luiz Lopes; Seraphim Dutton; Adolpho Dutton; Fernando Araujo; Pedro São Paulo; José G. Ferreira da Costa; Lauro Ferreira; José Caldas; Romeiro Netto; João Domingos; Alvaro de Castro; J. Brum; Armando Costa Pereira; Leonel Guimarães; Walfrido de Oliveira Filho; Fernando Bastos; Nilo Goulart; Jayme Cezar Leite; João Reis; V. de Faria Coelho; Mario Santos; Souza Gomes; Hock, Irmãos; J. Lamarão Brandão; Lauro Rosado; Familia João Pessôa; Clovis Paulo da Rocha; Eduardo Monteiro de Barros Roxo; Prado Kelly; Diogo Xerez; Mauricio Volsin e Senhora; Gaiba de Boscoli; Marcio Alves e Senhora; Odette Gasparoni; Maria Izabel e Familia; Adaucto Lucio Cardoso; Carlos Sussekind de Mendonça; Iperogy Verissimo; Eduardo Medeiros e Senhora; Maria Luiza Schrader; Dyonisio Silveira; Edgard Rocha Miranda; Francisco Marques; Carlos de Figueiredo; Aurelio Pereira Lima; Alfredo Balthazar da Silveira; Floriano Reis; Mario de Barros; Gilda Figueira de Mello; Ruy Carneiro; José Graça e Ayres, Luiz Carlos de Oliveira Figueiredo; Zeno Zelinsky; Rodolpho Ortembiad e Senhora; Luiza Marinho Azevedo; Viuva Luiz Rocha Miranda; Sylvio Britto Soares; Amelia França; Hermenegildo Almeida; Luciola Netto dos Reis; Vera Luiza; Augusto Mello Franco; Professor Caetano Arcoli; Spinelli; Marieta; Lodia e Jardel Jercolis.

A repercussão na imprensa

"A Patria", de hontem, num quadro da sua 3.ª pagina, assim registrou o passamento da illustre senhora D. Rita Loureiro Bernardes:

"SENHORA ALFREDO BERNARDES DA SILVA. — Repercutiu dolorosamente na sociedade brasileira a noticia do fallecimento, ante-hontem, da sra. d. Rita Loureiro Bernardes, esposa do jurisconsulto professor Alfredo Bernardes da Silva e mãe do nosso confrade da "GAZETA DE NOTICIAS", dr. Wladimir Bernardes.

Innumeras foram as homenagens prestadas á extincta, que, dadas as qualidades do seu espirito e do seu coração, desfrutava em nossos circulos sociaes muito de admiração e estima.

Seu sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento de pessoas amigas.

A' residencia do professor Alfredo Bernardes, á rua Voluntarios da Patria n.º 177, onde se verificou o obito, foram enviadas innumeras coroas.

Nós de "A Patria", respeitosamente, enviamos nossas condolencias ao prezado confrade e sua exma. familia."

Do "Jornal do Commercio":

"D. RITA LOUREIRO BERNARDES. — Falleceu ante-hontem nesta Capital D. Rita Loureiro Bernardes, esposa do illustre jurisconsulto dr. Alfredo Bernardes e mãe dos srs. drs. Alfredo Loureiro Bernardes, Curador de Orphãos e Wladimir Bernardes, director da "GAZETA DE NOTICIAS" e de d. Beatriz Rodrigues, esposa do engenheiro Arthur Alvaro Rodrigues.

A morte da veneranda senhora que gozava na nossa sociedade de grande estima e respeito, pelas suas altas qualidades de espirito e bonissimo coração, causou o maior pesar. O seu enterro realizou-se hontem, pela manhã, no cemiterio de São João Baptista, tendo sahido ás 11 horas, da residencia da familia enlutada, á rua Voluntarios da Patria 177, com grande acompanhamento.

Dez automoveis conduzindo corôas seguiram o coche funebre.

O sr. dr. Alfredo Bernardes e seus filhos têm recebido as mais significativas demonstrações de pesar pelo lutuoso acontecimento."

Da "A Noite" de hontem:

D. RITA LOUREIRO BERNARDES — Realizou-se hontem, no Cemiterio de S. João Baptista, o sepultamento de d. Rita Loureiro Bernardes, dama das mais altas virtudes moraes e de espirito que a "elite" carioca, tanto admirava, esposa do jurisconsulto prof. Alfredo Bernardes da Silva e mãe do nosso prezado confrade dr. Wladimir Bernardes, director da "GAZETA DE NOTICIAS".

Foram, por essa occasião, prestadas á memoria da pranteada extincta, homenagens muito expressivas, de parte das pessoas amigas da familia enlutada.

Da "A Nota" de ante-hontem:

"SRA. RITA LOUREIRO BERNARDES. — Falleceu hontem, ás 14 horas, em sua residencia á rua Voluntarios da Patria, 177, a virtuosa senhora dona Rita Loureiro Bernardes, esposa do illustre jurisconsulto professor Alfredo da Silva Bernardes e genitora do dr. Wladimir Bernardes, uma das mais lidimas expressões do nosso jornalismo e director da "GAZETA DE NOTICIAS".

O seu passamento póe de luto uma das mais conceituadas familias brasileiras e a sociedade carioca, onde possuia innumeras relações de amizade.

O seu enterramento será realizado hoje, sahindo ás 11 horas da residencia da familia."

Do "O Imparcial", de ante-hontem:

D. RITA LOUREIRO BERNARDES — Falleceu, hontem, D. Rita Loureiro Bernardes, dignissima esposa do jurisconsulto patricio dr. Alfredo Bernardes da Silva, deixando os seguintes filhos: — dr. Wladimir Bernardes, nosso collega de imprensa, director da "GAZETA DE NOTICIAS"; dr. Alfredo Bernardes da Silva Filho, curador de Residuos, e d. Beatriz Bernardes Rodrigues, esposa do dr. Arthur Rodrigues. Dama altamente relacionada e querida na sociedade carioca, não só por ser consorte de um dos mais eminentes juristas brasileiros, mas tambem pelos seus raros dotes pessoaes, o passamento de dona Rita Loureiro Bernardes, verificado hontem, ás 13 horas, consternou profundamente a todos que tiveram a ventura de cultivar a sua amizade superior e captivante.

Do "Diario de Noticias":

"SRA. RITA LOUREIRO BERNARDES — Baixou hontem á sepultura, o corpo da sra. Rita Loureiro Bernardes, fallecida ante-hontem, nesta Capital, á rua Voluntarios da Patria, 177. A extincta era esposa do professor Alfredo Bernardes e mãe do dr. Wladimir Bernardes, nosso confrade, director da "GAZETA DE NOTICIAS".

O enterro realizou-se no cemiterio de S. João Baptista, com a presença de grande numero de pessoas das relações da extincta e de sua familia.

A sra. Rita Loureiro Bernardes teve do seu consorcio com o dr. Alfredo Bernardes quatro filhos: srs. Wladimir Bernardes, director da "GAZETA DE NOTICIAS"; Alfredo Loureiro Bernardes, magistrado; Gabriel Loureiro Bernardes, advogado e d. Beatriz, casada com o dr. Arthur Alvaro Rodrigues. Deixa, ainda, seis netos."

Do "Meio Dia" de hontem:

"D. RITA LOUREIRO BERNARDES — Repercutiu dolorosamente em todos os meios a noticia do fallecimento de d. Rita Loureiro Bernardes, esposa do dr. Alfredo Bernardes da Silva. A extincta deixa os seguintes filhos: dr. Wladimir Bernardes, nosso confrade e director da "GAZETA DE NOTICIAS", dr. Alfredo Bernardes da Silva Filho, curador de Residuos e d. Beatriz Bernardes Rodrigues, esposa do dr. Arthur Rodrigues."

Do "Diario Carioca":

"Falleceu hontem, em sua residencia, a sra. D. Rita Loureiro Bernardes, esposa do dr. Alfredo Bernardes.

A extincta era mãe dos drs. Alfredo Loureiro Bernardes, procurador de ausentes do Districto Federal, e Wladimir Bernardes, director da "GAZETA DE NOTICIAS."

Centenario de Tavares Bastos

Com a conferencia do escriptor Povina Cavalcanti, proferida na sexta-feira ultima, encerrou-se a commemoração que havia projectado a Federação das Academias de Letras do Brasil, em homenagem ao insigne brasileiro Tavares Bastos.

Como bem frisou o presidente da Federação ao iniciar a conferencia, o que se tinha em vista, dentro dos principios da instituição, era fazer reviver nomes illustres de brasileiros desapparecidos, como divulgar os dos Estados, occultados do reconhecimento dos seus reaes valores intellectuaes.

E assim o fez a Federação, com as conferencias dos senhores João Lyra Filho e Povina Cavalcanti, em honra de Tavares Bastos, e o fará em breves dias, em honra de Tobias Barreto.

Ambas as sessões, em que as conferencias se realizaram, estiveram á altura dos seus objectivos.

PARQUE NACIONAL DE IGUASSU'

Afim de estudar a localização e installação do Parque Nacional de Iguassu', partiram hontem, do Rio de Janeiro, com destino á Foz do Iguassu', pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, o Dr. Francisco de Assis Iglesias, Director do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, e os engenheiros Luiz de Souza Lima, Egnaldo Versiani e José de Castro Dolabella.

Em outro apparelho da mesma empresa, o Dr. Iglesias e sua comitiva deverão regressar a esta Capital, na proxima sexta-feira, á tarde.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario funcionava, hontem, calmo, tendo o Banco do Brasil declarado operar a 88$700 em libra, a 18$940 em dollar e a $503 em franco sobre as cobranças vencidas hontem.

Os outros bancos vendiam a moeda ingleza a 88$700 e a yankee a 18$940 e compravam a 88$100 e a 18$820, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil, os seguintes taxas:

Libra	77$240
Dollar	16$500
Franco	$435
Franco belga	2$805
Franco suisso	3$710
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$850
Peso argentino	3$810
Peso uruguayo	5$760

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	7$600	7$620
Idem, compensação	6$100	—
Idem, turismo	4$300	—
Inglaterra	—	88$700
E. Unidos	—	18$950
França	—	$503
Italia	$998	1$002
Hespanha	2$100	2$205
Polonia	3$650	3$720
Japão	5$195	5$200
Belgica	3$230	—
" papel	$646	—
Suissa	—	4$275
Suecia	4$590	4$600
Portugal	$807	$808
Hollanda	10$180	10$200
Dinamarca	3$970	3$970
Argentina	4$400	4$410
Uruguay	6$600	6$800

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas para cambio livre parcelar:

	Moedas
Libra	102$000
Dollar	22$000
Franco	$600
Peso argentino	5$200
Franco suisso	5$000
Escudo	$940
Marco	4$300
Zloty	4$456
Peseta	2$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado, a 23$200 a gramma, na base de 900|1000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou 749 kilos, 11 grammas e 742 milligrammas.

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio official e livre:

Official:	
A' vista:	
Londres	77$740
Nova York	16$619
Livre:	
Londres	90$079
Paris	$507
Italia	1$000
Allemanha (V. Mark)	6$100
Portugal	$809
Belgica (belgas)	3$226
Suissa	4$274
Suecia	4$600
Nova York	18$073
Buenos Aires	4$402
Hollanda	10$193
Japão	5$177

Medias de Cambio Livre Especial (Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

[illegible]	90$308
Dollar	21$104
[illegible]	$565
[illegible]	1$147

Reismark	4$277
Escudo	$926
Franco belga	$620
Belgas	3$606
Franco suisso	5$000
Peso argentino	4$707
Peso uruguayo	7$200
Yen	4$000
Zloty	3$200

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado iniciou, hontem, as suas actividades, em situação calma e negocios mais interessantes, sobre grande parte dos titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
31	Unif., 1:000$, 5 %	815$
3	Div. emis., 200$, nom.	150$
2	idem, idem, 500$	350$
1	idem, idem	375$
199	idem, idem, 1:000$, port.	817$
1	Reajustamento 500$	400$
	Estaduaes	
10	E. Minas, 200$, 1.ª serie 5 %	145$
315	idem, idem	145$5
2	idem, idem	146$
50	idem, idem	147$
11	idem, idem, 2.ª s. 9 %	170$
199	idem idem, 3.ª s. 7 %	168$5
140	idem, idem	168$
122	idem, idem, 500$, Dec. 9.511	350$
20	idem, idem 1:000$, Dec. 10.246	780$
30	idem, idem, dec. 10.997	780$
38	S. Paulo, 5 %	193$
234	idem, idem, unif. 8 %	1:005$
126	Pernambuco, 5 %	87$
	Municipaes	
119	Emp. 1904, lib. 20, nom.	445$
50	idem, idem port.	505$
8	Emp. 1906, 6 %	162$
100	Emp. 1917, 6 %	161$
300	Emp. 1920, 6 %	161$
51	Emp. 1931, 5 %	190$
20	idem, idem	190$5
30	Dec. 3264, 7 %	193$
6	Porto Alegre 3 1/2 %	28$5
21	Bello Horizonte, 7 %	785$
	Acções	
135	Banco do Brasil	425$
75	Cia. America Fabril	260$
10	Belgo-Mineira, port.	340$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:	Vend.	Comp.
Unif., 5 %	816$	814$
D. E. nom.	818$	816$
D. E. portador	817$	814$
D. E. (caut.)	—	810$
Emp. 1903, port.	810$	—
Reajustamento:		
Titulos	824$	822$
Cautela, ex-juros	821$	817$
C| 10 sem.	1:069$	1:068
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:040$
Idem, 1930	—	1:049$
Idem, 1932	1:085$	—
Idem, 1937	—	940$
Ferroviarias	—	1:010$
Municipaes:		
Emp. lib. 20, port.	—	502$
Idem, nom.	450$	—
Emp. 1906, port.	165$	162$5
Idem, nom.	—	139$
Emp. 1917, port.	162$	160$
Emp. 1914, port.	164$	161$
Emp. 1920, port.	—	160$
Dec. 1.535	185$	183$5
Dec. 1.933, 8 %	198$	—
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.622	—	180$
Dec. 1.999	185$	—
Dec. 2.097	—	181$
Dec. 3.264, port.	183$5	182$5
Dec. 2.339, 7 %	—	182$
Dec. 1.948	—	182$
Dec. 1.550	—	182$
Petropolis, 1918	—	188$
S. Paulo, 1:000$, 8 %, port.	—	985$
Estaduaes:		
Rio, 500$, 8 %	—	450$
Rio, 1:000$, 8 %	—	950$
Minas, port. 5 %	—	590$
Idem, nom.	615$	—
Minas, 1:000$, 7 %	782$	—
B. Horizonte 7 %	790$	783$
R Grande, 8%, port.	—	860$
S. Paulo, unif., 8 %	1:004$	1:003$
Esp. Santo, 8 %	—	800$
Idem, 6 %	—	605$
Sorteaveis:		
Municipaes, 1931, titulos	191$	190$5
Minas, 1934, 1.ª serie	147$	146$5
Idem, 2.ª s. 9 %	170$5	170$
Idem, 3.ª serie	168$5	168$
S. Paulo, 5 %	193$	192$5
Pernambuco, 5 %	87$	86$
P. Alegre, 3 1/2 %	30$	29$
Paraná, 5 %	122$	110$
Bancos:		
Andrade Arnaud	520$	500$
Brasil	—	424$
Boa Vista	—	800$
Mercantil	—	620$
Funccionarios	—	38$
Comercio	—	245$
Portuguez, port.	—	182$
Prov. R. Grande	—	160$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	117$	116$
Paulista	—	235$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	—	1:750$
TECIDOS		
Alliança	260$	—
Esperança	400$	—
Prog. Industrial	—	370$
Corcovado	100$	92$
America Fabril	270$	—
Diversas:		
D. de Santos, port.	241$	238$
Idem, idem, nom.	—	230$
Exp. Federal, ord.	280$	—
Belgo-Mineira, port.	350$	340$
Mercado	—	242$
Obrigações:		
Docas de Santos	191$	190$
Antarctica Paulista	192	—
Mercado	210$	—
Bellas Artes	208$	—
Manufactora	191$	—
Nova America	—	1:005$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 14$000

O café apresentou-se, hontem, em posição firme e com os preços em alta.

As entradas foram elevadas e as exportações foram feitas em menor escala, tendo os possuidores do producto cotado o typo 7 ao preço de 14$000 por dez kilos.

Durante os trabalhos venderam-se 1.863 saccas, contra 1.889 ditas ante-hontem.

Fechou firme e inalterado.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

Pauta semanal:

Café commum	1$350
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	11.334
Central	3.459
Fluminense	—
Reg. Esp. Santo	294
Regs. Mineiros	2.000
Cabotagem (Minas)	—
Total	17.087
Idem, anno passado	—
Desde 1.º de maio	211.339
Media	8.128
Desde 1.º de julho	2.717.610
Media	8.868
Idem, anno passado	2.291.048
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	215.652
Embarques:	
Africa	—
America do Norte	—
Cabotagem	855
America do Sul	—
Europa	400
Asia	—
Total	895
Idem, anno passado	—
Desde 1.º de maio	278.672
Desde 1.º de julho	2.637.253
Idem, anno passado	2.325.562
Consumo local	500
Café doado	60
Existencia	606.837
Idem, anno passado	493.474

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar abriu, hontem, ainda sustentado e sem alteração nos preços.

Os negocios foram feitos em maior escala, fechando o mercado menos abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	10.000
Em stock	77.502

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	51$000	a	52$000
Mascavo	35$000	a	37$000
Mascavinho — Não ha.			

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado fibroso regulava, hontem, calmo e inalterado, mantendo ainda as mesmas cotações.

Os negocios realizados foram mais elevados que os do dia anterior.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	97
Sahidas	223
Em stock	9.411

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:			
Typo 3	41$500	a	42$500
Typo 4	40$000	a	41$000
Sertões — Fibra media:			
Typo 3	39$000	a	40$000
Typo 5	35$500	a	36$500
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3	36$500	a	37$000
Typo 5	34$000	a	34$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Angra dos Reis — "Lowther"	28
Portos do Sul e escs., "Buarque de Macedo"	28
Portos do Sul e escs., "Guarapuava"	28
Buenos Aires e escs., "Youmanki Maru"	29
Londres e escs., "Avila Star"	29
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	29
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	30
Portos do Norte e escs., "Caxias"	28
Portos do Norte e escs., "Guará"	31
Hamburgo e escs., "General Artigas"	31
JUNHO:	
Portos do Sul e escs., "Herval"	1
Portos do Sul e escs., "Guarahú"	1
Nova York e escs., "Brasil"	1

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e escs., "Araranguá"	28
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	28
Antonina e escs., "Venus"	29
Laguna e escs., "Max"	29
Aracaju' e escs., "S. Pedro"	29
Buenos Aires e escs., "Avila Star"	29
Hamburgo e escs., "Aludra"	29
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	29
Vancouver e escs., "Lowther Castle"	29
Paranaguá e escs., "Buarque de Macedo"	30
Londres e escs., "Highland Princess"	30
Cabedello e escs., "Itassucê"	30
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	30
Buenos Aires e escs., "General Artigas"	31
Porto Alegre e escs., "Caxias"	31
Porto Alegre e escs., "Guarapuava"	31

COMMENTARIOS

Sobre FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 27 (U. P.) — O dollar foi cotado na Bolsa, ao serem iniciados os trabalhos de hoje, a 37 francos, 75 centimos e o esterlino a 176 francos, 73 centimos.

LONDRES, 27 (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5 1|4 pence por onça, tendo sido realizadas transacções; no valor total de 181.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.18 por esterlino.

NOTA DO DIA

Em torno da divida externa

COM frequencia apparecem nos jornaes e nas revistas financeiras europeus e norte-americanos commentarios sobre a situação da divida externa do Brasil e não menos frequentes são as criticas ao nosso Paiz por ter suspenso o pagamento dos juros dos emprestimos lançados no estrangeiro.

A situação modificou-se, dada a circumstancia de ter o Chanceller Oswaldo Aranha promettido, na sua recente viagem aos Estados Unidos, regularizar a situação dos titulos emittidos em dollares. Cessaram as criticas e as queixas dos portadores "yankees", mas recrudesceram as reclamações dos interessados em titulos em libras, francos e florins, que reputam, aliás com razão, não se justificar a differença de tratamento entre elles e os que subscreveram emprestimos lançados nas praças norte-americanas.

A questão da divida externa é um assumpto sempre actual, constituindo, como constitue, uma das preoccupações constantes da administração brasileira. Não podiam ter sido mais incisivas as palavras pronunciadas pelo Sr. Oswaldo Aranha numa das entrevistas concedidas durante a sua recente visita a Washington:

"Todo mundo sabe que sou, em principio, partidario do pagamento das dividas publicas e creio que ninguem, excepto os communistas, é favoravel ao repudio das dividas. No entanto, sempre subordinei esta obrigação moral de pagar á capacidade material de fazel-o.

Tudo depende, pois, da possibilidade e da capacidade de pagar. Quando o Governo suspendeu, a 10 de Novembro de 1937, o pagamento das dividas, foi por a isso ser constrangido, como o disse o Presidente Getulio Vargas e, como eu o expuz ao Conselho dos portadores dos titulos, porque não tinhamos meios de pagar, desde que o saldo da balança commercial tinha praticamente desapparecido em consequencia da baixa do preço das nossas exportações.

Creio que os credores americanos, portadores dos nossos titulos, comprehenderão as palavras que expuz com franqueza e sem reservas, e estarão dispostos, como verifiquei, a entrar comnosco num accordo, que será bem mais uma prova de cooperação que em verdade um pagamento ou uma exigencia. Pertence agora ao Governo procurar a solução do problema, negociando-o directamente com os portadores e não com os banqueiros e os governos."

* * *

Na verdade, é preciso que se encontre de vez solução para aquelle problema. Precisamos levar em conta que a suspensão do pagamento dos juros da divida externa não só enfraquece o credito do Brasil, como concorre para aviltamento da nossa moeda.

Seria ridiculo, dada a situação da balança commercial, pensar em restaurar a normalidade nos serviços dos emprestimos ouro. A percentagem que o Governo se reservou das letras de exportação, embora representando somma bastante apreciavel, não dá margem para se tomar providencia de tal natureza.

O apparelhamento militar e economico do Paiz exige largas quantias em moeda estrangeira para acquisição de utilidades que se torna necessario importar.

* * *

O que não conseguimos comprehender é que não podendo o Brasil pagar aos seus credores externos porque não dispõe de cambiaes, dada a fraqueza de sua balança commercial, não se tenha pensado, a sério, em ligar os dois problemas — divida externa e exportação.

Effectivamente, se não dispomos de ouro, podemos dispor de mercadorias nelle facilmente transformaveis. Uma fórmula de resgate da divida externa ligada á exportação de determinados artigos, cuja producção e venda para o exterior desejassemos incentivar constituiria a maneira mais simples de sahirmos do impasse em que nos encontramos e ao mesmo tempo de promover o enriquecimento de determinados sectores da economia nacional.

Já que é proposito do Governo liquidar suas contas com os portadores dos titulos externos, já que esses portadores desejam avidamente recuperar o dinheiro que inverteram em valores brasileiros, não vemos difficuldades intransponiveis para se romper o circulo vicioso.

Na situação actual é que não podemos, nem devemos continuar. O Brasil é uma grande nação, cujo credito não póde continuar a ser pasto de criticas e commentarios desabonadores.

Cooperativa de Sericicultura

Pedem-nos da Superintendencia Geral a publicação do seguinte:

"Prosegue, em grande faina, a organização de todos os serviços que constituirão as actividades da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola da Capital Federal. As inscripções de novos associados se succedem ininterruptamente, estando quasi duplicado o capital inicial, fixado em trezentos contos. As adhesões chegam de todos os recantos da Capital e do Estado do Rio, não só da parte de lavradores, que desejam incrementar o plantio das amoreiras, como de industriaes e simples particulares que sabem avaliar o vulto da nova cultura, fadada aos mais fartos beneficios em pról da economia brasileira.

A séde da Cooperativa tem sido muito visitada, entre outras pessoas de destaque, pelo dr. Celso Freitas de Souza, director do Serviço de Sericicultura do Estado do Espirito Santo, que lhe veiu trazer a adhesão, apresentando os primeiros córtes de séda trabalhados naquella unidade da federação; e o dr. Mario Vilhena, distincto technico da Inspectoria Sericicola de Barbacena, designado pelo sr. ministro da Agricultura para dirigir o Curso Especializado de Sericicultura na Escola Wenceslau Bello, a inaugurar-se hoje e em cujas aulas estão matriculados innumeros socios da Cooperativa.

O Congresso dos Lavradores, iniciativa, tambem, da Cooperativa de Sericicultura, continua despertando o maximo interesse, desenvolvendo a sua Commissão Executiva a maior actividade, afim de ficar assegurado o pleno exito do emprehendimento."

Conselho de Immigração e Colonização

Reuniu-se, ante-hontem, no Palacio Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização sob a presidencia do Consul Geral João Carlos Muniz, tendo comparecido os conselheiros Capitão de Fragata Attila Monteiro Aché, Major Aristoteles Lima Camara, Dulphe Pinheiro Machado, José de Oliveira Marques e Luiz Betim Paes Leme. Estiveram, igualmente, presentes os Srs. Ministros Labienno Salgado dos Santos, Chefe da Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, Henrique Doria de Vasconcellos, Antonio Pedro de Andrade Muller e Zorobabel Alves Barreira, observadores dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, respectivamente.

Lida a acta da sessão anterior, pelo Secretario, foi a mesma approvada.

Depois que o Conselho tomou conhecimento do expediente, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado informou ao plenario acerca do andamento das conversações no seio da commissão incumbida de regularizar os transportes aero-viarios.

O Conselho, em seguida, approvou a seguinte resolução, sobre a immigração portugueza:

RESOLUÇÃO N. 37

"O Conselho de Immigração e Colonização,

Tendo em vista que, pela Resolução n. 34, a immigração portugueza ficou isenta de qualquer restricção numerica, quanto á sua entrada no territorio nacional;

Considerando a impossibilidade de satisfazer, em face da situação creada, as exigencias do art. 10, do dec. n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938;

Considerando, ainda, que surgiram duvidas quanto á cobrança dos emolumentos consulares

Resolve:

I — Manter, para os immigrantes portuguezes que desejam permanecer em zona urbana, a exigencia do pagamento da taxa de 10$000 ouro, a que se refere o inciso I, da tabella 2, do dec. n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938, alterado pelo decreto-lei n. 809, de 26 de Outubro do mesmo anno.

II — Manter a isenção de pagamento do visto consular para os immigrantes portuguezes agricultores e technicos de industrias ruraes, que deverão, entretanto, satisfazer as exigencias do art. 160, do dec. n. 3.010, acima referido".

Sobre o problema das migrações dos trabalhadores nacionaes, o presidente relatou todas as providencias tomadas durante a semana, tendentes a resolver rapidamente a situação dos nordestinos ora concentrados na região de Montes Claros e Pirapora. Os conselheiros Dulphe Pinheiro Machado e José de Oliveira Marques, incumbidos pelo Conselho para, juntamente com a Secretaria, acompanharem a questão e promoverem todos os actos necessarios á solução desse caso urgente, communicaram, igualmente, que de accordo com as determinações recebidas do Sr. Presidente da Republica, e transmittidas pelos Srs. Ministros da Agricultura e Trabalho, haviam ordenado medidas immediatas, as quaes já estavam contribuindo para aliviarem a actual crise, medidas essas que, sobretudo, concorreram para melhorar o estado sanitario e apressar o transporte daquelles retirantes para São Paulo. O Sr. Henrique Doria de Vasconcellos, chegado de S. Paulo afim de assistir á reunião do Conselho, informou que o governo do Estado tinha, tambem providenciado com todo o empenho no sentido de cooperar para a solução do assumpto. Desse modo, além de ter enviado um medico e um technico bacteriologista para a região de Montes Claros, facilitou a vinda daquelles nordestinos para S. Paulo, os quaes, depois de devidamente tratados e repousados na Hospedaria de Immigrantes, foram encaminhados para o interior do Estado, consoante a vontade de cada um. Assim, desde o começo do anno, São Paulo já havia recebido e collocado 27.000 nordestinos, sendo a media diaria, correspondente ao mez de maio, de 300 pessoas. Ainda, ha dias, haviam chegado, por trem especial da Central do Brasil, 950 vindos de Montes Claros. Accrescentou que, pela Hospedaria de Immigrantes, tinham passado desde o inicio de 1939, 495 immigrantes, estrangeiros e cerca de 27.000 trabalhadores nacionaes, procedentes de outros Estados. Antes de terminar a sua interessante communicação, o Sr. Doria de Vasconcellos enalteceu os serviços prestados pelos conselheiros Dulphe Pinheiro Machado e José de Oliveira Marques, bem como pela direcção da Central do Brasil, para a solução dessa angustiosa questão. Ao finalizar esse debate, o presidente congratulou-se com o Conselho pelos resultados já obtidos, tendo solicitado da commissão a continuação dos esforços já emprendidos, não só até a completa solução da actual crise, mas, tambem, até a regularização desse importante problema.

Em seguida, o Sr. Doria de Vasconcellos, referindo-se á immigração de agricultores portuguezes para o Estado de S. Paulo, leu uma indicação em que minuciosamente analysou os termos do accordo a ser proposto ao governo portuguez sobre a referida immigração, a qual foi approvada pelo Conselho, depois do presidente ter salientado mais essa collaboração do illustre observador por S. Paulo.

A proposito ainda da immigração portugueza, o Sr. Doria de Vasconcellos relatou que a Directoria de Terras e Colonização do Estado de S. Paulo, em recente inquerito verificara que, dos immigrantes portuguezes, chegados em 1938, por conta do governo do Estado e por intermedio da Companhia Itaquerê, 88 °|° continuavam como colonos, nas fazendas onde tinham sido encaminhados, e, quando muito, apenas uns 9 °|° tinham procurado occupações em zona urbana. Isso vinha provar, ao contrario de certas opiniões, que o immigrante portuguez, de profissão agricola, vindo com as pessoas de sua familia, como occorre no caso da immigração collectiva, era um excellente elemento para a nossa lavoura, fixando-se á terra.

Quanto ao movimento de trabalhadores, desembarcados no porto de Santos, até 23 deste mez, os quaes não passaram pela Hospedaria installada na Capital, o Sr. Doria de Vasconcellos forneceu os seguintes dados: 5.048 trabalhadores nacionaes, que procuraram o Estado espontaneamente, e 4.739 immigrantes estrangeiros, tambem espontaneos. Dessa cifra 4.104 são portuguezes, 542 japonezes e 93 de diversas nacionalidades. É de notar que o numero dos immigrantes estrangeiros é, este anno, maior do que durante o anno passado, tendo se verificado um augmento sensivel nos dois ultimos mezes.

O Sr. Doria de Vasconcellos levou ainda ao conhecimento do Conselho o empenho demonstrado pelo Dr. Adhemar de Barros, Interventor do E. de São Paulo, pela immigração de agricultores portuguezes, suissos, hollandezes e dinamarquezes, estando, no momento, em estudo diversas providencias com o fim de facilitar essa immigração.

O presidente, depois de renovar os agradecimentos do Conselho pela valiosa collaboração do Estado de S. Paulo, encerrou a sessão ao meio-dia.

Uso obrigatorio do pão mixto em todo territorio nacional

No sentido de fazer cumprir as exigencias do decreto-lei numero 26, de 30 de novembro de 1937 e decreto n.º 2.307, de 3 de fevereiro de 1938, que instituiu a obrigatoriedade do pão mixto no Brasil, o ministro Fernando Costa, num esforço tendente a augmentar as taxas de misturas daquelle pão, ordenou ao Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas que procedesse a uma serie de experiencias de panificação com farinhas mixtas, cujos componentes fossem: trigo, raspa de mandioca, de arroz e de milho desgerminado.

Das experiencias realizadas resultaram quatro formulas, cujas amostras foram submettidas á approvação do titular da Agricultura. S. Ex., depois de conhecer o conteúdo das formulas apresentadas e a opinião dos technicos do S.F.C.F., approvou a que melhor se apresentou para solucionar o problema do pão mixto: — farinha de trigo, a 75 °|° de extracção, typo commum, 80 °|°; farinha de raspa de mandioca 5 °|°; farinha de arroz, 5 °|°; farinha de milho desgerminado, 10 °|°. Essas percentagens approvadas representam o maximo que deverá ser attingido, de accordo com as disponibilidades dos respectivos "stocks" existentes.

Com essa medida que traz grandes beneficios e cujos effeitos serão sentidos immediatamente, teremos mais a possibilidade de evitar a evasão annual de um milhão e trezentas mil libras, gastas com a importação de farinha de trigo, que será substituida, em parte, por productos nacionaes.

O Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas informou ao ministro da Agricultura que já está providenciando as medidas que se fazem necessarias para o lançamento obrigatorio do pão mixto em todo o territorio nacional, e que serão postas em execução dentro de breves dias.

O movimento da venda do pescado no Entreposto da Pesca, durante a ultima semana

No despacho que teve hontem com o ministro Fernando Costa, o sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, informou a S. Ex. que o movimento de venda do pescado, no Entreposto Federal da Pesca, do periodo de 14 a 20 do corrente mez attingiu a importancia de 514:567$100.

Dentre as especies que maior procura tiveram, destacam-se as seguintes: pescadinha, 1.142 kilos, vendidos numa media de 5$916 o kilo; garoupa de 1.ª, 2.521 kilos, a 3$346; garoupa de 2.ª, 27.508 kilos, a 1$638; badejo, 9.492 kilos, a 3$274; namorado, 5.750 kilos, a 3$186; cherne, 4.343 kilos, a 3$134; anchova, 2.395 kilos, a 2$816; tainha, 4.165 kilos, a 2$263; corvina, 36.127 kilos, a 2$097; tainha do Rio Grande do Sul, 19.675 kilos, a 2$000; batata, 10.750 kilos, a 1$563; sardinhas, 153.317 kilos, a $369; camarão verdadeiro, 4.205 kilos, a 4$779; camarão medio, 7.350 kilos, a 2$709; camarão pequeno, 10.605 kilos, a 2$445; e camarão lixo pequeno, 1.406 kilos, a 1$412 o kilo.

MUNDANIDADES

BINOCULO

O Embaixador do Japão, Sr. Kazue Kuzojima, convidou suas relações de amizade para um "sukyaky", a bordo do "Montevidéo-Marú".

A's 20 horas, a bordo daquelle navio, que estava atracado no cáes.

Os dois convézes, typicamente engalanados, com "tiotins" e bandeirinhas de seda, multicores, apresentavam um aspecto gárrulo e encantador, absolutamente nipponico.

Ali, teria logar, momentos depois, o delicioso "sukyaky".

* * *

Que é um "sukyaky"?

E' um "churrasco" estylizado. Estylizado, dissemos mal, porque o "sukyaky" não tem só carne: é composto de legumes, bambú, bôlos de arroz, assucar, môlho, sal e cebolas... tudo isso assado num fogareiro de brazas, collocado ao centro de cada mesinha de laca encarnada, sobre as longas esteiras ("gozas") onde os sapatos não podem pisar...

* * *

Nos tectos alvos do "Marú", a polychromia dos "tiotins" e das bandeirinhas...

No salão do "fumoir", a que uma authentica armadura "samurai" dá um aspecto severo e impressionante, os convidados do Sr. Embaixador aguardam a hora do "sukyaky".

Ouve-se musica japoneza, dolente, nostalgica, como as musicas orientaes...

Serve-se chá verde em porcellanas azues.

* * *

Vamos annotando no nosso "carnet" diplomatico e mundano: Sr. e Sra. Ministro Salgado Filho. A sra. Grandmasson Salgado, "en noir" e bellas applicações "d'orées". O chapéo é um modelo Patou "en feutre noir et clipp"; a Sra. Freitas Paranhos Junior, "née" Lavigne, "en brigue" e chapéo "noir". A Sra. Anne Marie Maia, distinctissima, "toute en noir", monopoliza a attenção do Embaixador Kuzojima, e da Sra. Komine ("en bordeau" e chapéo "noir") mostrando-lhes photos de sua viagem, ao Imperio do Sol-Nascente.

A Sra. Takao Kudo "en gris", elegantissima. A Sra. Keisa Aida, "trés distinguée" "en noir et vert", lindo chapéo bi-partido "noir". A Sra. Ruy de Lima e Silva "en crêpe noir et brodé ries"; a Sra. Henrique Paulo Bahiana "en noir"; a Sra. Góes "toute en bleu trés pur"; a Sra. Léa Cavalcante "en noir"; a Sra. Nosaki "en noir imprimé"; a Sra. e Srta. Bittencourt de Oliveira "noirs"; a Sra. Fukuoka, "en noir"; a Sra. Hasegawa "en gris"; a Sra. Torres Leite "en noir"; a Sra. General Moreira Guimarães "en imprimé"; a Sra. Kobayaski "en béige"; a Sra. Hachiya "en noir"; a Sra. Kalina Senett "en gris".

* * *

Ainda no "fumoir", o Ministro Salgado Filho, abrindo o "sukyaky", sob a direcção do consul Komine, diz algumas palavras de saudação ao Sr. Embaixador e aos seus convidados.

Depois, todos passam aos convezes, onde, fumegantes, os "sukyakys" e os "sakés" quentes davam agua na boca da gente...

* * *

Tiram-se os sapatos... Não ha meias rasgadas nem remendadas...

A Sra. Annette Maia, eximia "menagére" de "sukyakys", orienta o chronista e mais outros convidados "iniciados"...

A' mesa do Sr. Embaixador vemos, sentados sob as alvas "zabutons": General e Sra. Moreira Guimarães; Sr. e Sra. Ministro Salgado Filho; Dr. e Senhora Euvaldo Lodi (elegantissimo "noir" e chapéo turbante "vert-et-blanc"); Consul Komine.

Na mesa do conselheiro da Embaixada, Sr. Sato: a Sra. Annette Maia, dirigindo, formidavelmente, o "sukyaky"; Sr. e Sra. Góes; Sr. Fukuoka; e o chronista do "Binoculo".

* * *

Passam-se as horas.

Para o "sukyaky" não ha hora de terminar...

E, entretanto, annunciam um delicioso sorvete e frutas do Japão. E, logo após, os convidados se calçam, novamente, para o café brasileiro que será servido, no "fumoir", emquanto haverá musica e dansas japonezas e um illusionista divertirá os convidados.

* * *

A's 23 horas, todos se despedem do Embaixador e dos illustres diplomatas nipponicos, captivos de tantas gentilezas.

Foi um "sukyaky" inesquecivel!

Lá fóra, na escuridão do cáes, sob a noite fria e sem estrellas, a gente já tinha saudades do calor da hospitalidade nipponica e do colorido fascinante dos "tiotins" e das bandeirinhas de seda...

B. de A.

ANNIVERSARIOS

Sr. Alberto Quatrini Bianchi — Constitue, na data de hoje, uma nota brilhante na vida social da cidade, a passagem do anniversario natalicio do Sr. Alberto Quatrini Bianchi, director do Casino Balneario Atlantico.

Figura grandemente conhecida e apreciada pelas suas excellentes

Sr. Alberto Quatrini Bianchi

qualidades de caracter e forte espirito de iniciativa, com o qual está conseguindo contratos onerosos para o exito da empresa que está sob a sua efficiente direcção.

No dia de hoje, serão tributadas á distincta anniversariante innumeras homenagens.

Zoraide Aranha — O "carnet" artistico-mundano registra, nesta data, o anniversario natalicio da encantadora menina Zoraide Aranha, grande declamadora patricia, que, ha bem pouco tempo, deliciou o nosso publico apreciador da arte, com magnificos recitaes de poesia.

Zoraide é filhinha do brilhante jornalista Dr. Victor Hugo Aranha, antigo secretario desta folha e actual director do "O Imparcial", da Bahia, e de sua dignissima esposa D. Sidonia Aranha.

A menina-artista, além de estar consagrada em quasi todos os Estados do Brasil, onde, em "tournées", mereceu o justo applauso da critica, pelo seu incontestavel valor na arte da palavra, é tambem uma creaturinha admiravel, de irradiante sympathia, muito affavel, dotes estes que a fazem estimada e querida por todos.

No dia festivo de hoje, a gentil anniversariante não chegará para os abraços que, naturalmente, receberá do seu vasto circulo de relações, e de seus "fans".

Sra. D. Affonsina Chagas Rosa — Faz annos, amanhã, a distincta professora D. Affonsina Chagas Rosa, directora da Escola Technica Secundaria Bento Ribeiro.

Como tem acontecido nos annos anteriores, os corpos docente, administrativo e discente da Escola, regosijados pela data que passará, amanhã, preparavam varias demonstrações de sympathia que serão feitas á digna educadora.

Sr. Raul Alves — Passou, hontem, a data natalicia do Sr. Raul Alves, conhecido industrial e presidente da Metallurgica São Thiago.

Tenente Luiz Novaes — Transcorre, hoje, a data natalicia do tenente Luiz Novaes, um dos auxiliares do Dr. Jorge Dodsworth, secretario e chefe de gabinete do Prefeito. Commemorando esta data, o "Club dos 50" offerecerá um chá-dansante, em sua séde social, ao anniversariante, que faz parte da sua directoria.

Dr. Alvaro Pinto — Commemorando, hoje, o seu anniversario natalicio, e, amanhã, o de sua filhinha Yára, que faz um anno de idade, o Dr. Alvaro Pinto, nosso estimado confrade redactor de "O Globo", acreditado junto ao gabinete do Prefeito, dará hoje uma festa, no sitio em Nova Iguassú.

Para essa festa que naturalmente, transcorrerá animadissima, foram contratados um "jazz-band" e uma orchestra typica.

Dr. Isauro de Medeiros — Vê passar, hoje, a sua data natalicia, o Dr. Isauro de Medeiros,

Dr. Isauro de Medeiros

conceituado banqueiro no Estado de Minas Geraes.

Personalidade sobejamente conhecida nesta Capital, onde esteve em varias commissões, o anniversariante possue intelligencia fina, e elevado caracter, sendo por isso muito estimado nos circulos bancarios e commerciaes.

Nesta data, innumeras serão as demonstrações de sympathia e amizade que receberá o Dr. Isauro de Medeiros.

Ronaldo — Completa, hoje, mais um anno de idade, o interessante menino Ronaldo, filhinho do Dr. Gerson Coutinho, tenente medico da Marinha e de D. Adyr Livramento Coutinho, que jubilosos com essa feliz data, vão offerecer uma mesa de doces, em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 620, as pessoas de suas relações e aos amiguinhos de Ronaldo.

Senhorita Alcina dos Santos — Festeja, nessa data, o seu natalicio, a gentil senhorita Alcina dos Santos, filha da Viuva Maria dos Santos.

Por esse motivo, a anniversariante, que possue largo circulo de relações, vae reunir, em sua residencia, suas amiguinhas, num chá intimo.

Sr. Oldemar Santos — Faz annos, hoje, o nosso confrade Sr. Oldemar Santos, que já prestou o concurso de sua actividade á GAZETA DE NOTICIAS, e onde deixou um amigo em cada companheiro de trabalho.

O estimado anniversariante, muito relacionado no seio da nossa sociedade, terá nesta data opportunidade de ver reaffirmado o alto apreço em que é justamente tido.

NASCIMENTOS

Maria Amelia — Foi enriquecido o lar do Dr. José Serpa, e de D. Wanda Dutra Serpa, com o nascimento de sua primogenita Maria Amelia, que veiu completar a alegria do lar do feliz casal.

BAPTISADOS

Mauro — Será levado, hoje, á pia baptismal, o interessante menino Mauro, filhinho do Sr. Adroaldo Gonçalves Neves, e de sua esposa D. Eunice Ferreira Neves.

A ceremonia realizar-se-á depois da missa das 10 horas, na matriz do Rocha, e servirão de padrinhos, o nosso collega, redactor do "Meio-Dia", Sr. Francisco Escobar e sua esposa D. Orminda Escobar.

Os paes do menino Mauro offerecerão ás pessoas de suas relações de amizade um lauto almoço, em sua residencia, á rua Costa Lobo, 73.

BODAS DE PRATA

O casal Servulo Lima — Aricia Motta Lima faz, no proximo dia 30, as bodas de prata.

Os filhos do illustre casal, tenente Servulo Lima, Roberto e Mauricio, mandam celebrar, por esse motivo, naquelle dia, ás 9 horas, uma missa festiva na igreja de S. José.

HOMENAGENS

Dr. Humberto Benicio Maia — Os amigos do Dr. Humberto Benicio Maia, offereceram-lhe, hontem á noite, no Copacabana Palace, um banquete em regosijo á sua nomeação para medico clinico do Ministerio da Agricultura.

Em nome dos offertantes falou o Dr. Oswaldo Queiroz que fez um historico da carreira do homenageado.

Tambem usou da palavra o Dr. Luiz Lopes, respondendo a ambos o homenageado.

A' festa, que decorreu num ambiente de cordialidade, compareceram altas autoridades e pessoas de destaque em nosso meio social, além de grande numero de collegas de turma do recem-nomeado.

Commendador José Rainho da Silva Carneiro — Occorrendo hoje, o anniversario do commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da R. S. Beneficencia Portugueza, do Lyceu Litterario Portuguez e figura destacada da colonia portugueza domiciliada em nosso Paiz, os seus amigos vão offerecer-lhe um almoço, que será presidido pelo dr. Martinho Nobre de Mello.

Além do embaixador de Portugal, outras personalidades e elementos representativos da sociedade e das classes conservadoras da Cidade já adheriram á homenagem, que terá lugar na séde do Club Gymnastico Portuguez, cuja directoria accedeu ao pedido formulado pelos seus promotores, da cessão do salão nobre, prestigiando dessa forma o seu grande benemerito.

FESTA INFANTIL

Grajahú T. C. — Hoje, o Grajahú Tennis Club", offerecerá aos seus pequeninos frequentadores uma interessante reunião infantil, com farta distribuição de brindes. Horario, a partir das 15 horas.

JANTAR-DANSANTE

Tijuca T. C. — O departamento Social do Tijuca Tennis Club, realizará hoje, das 20 ás 24 horas, o seu 1º Grande Jantar da Temporada, que contará com um magnifico programma artistico.

HOMENAGEM DE DESPEDIDA

Casal Waldemar Bandeira — Pelo "Almirante Alexandrino", a zarpar no dia 30, seguirá para o Velho Mundo, o distincto casal, Dr. Waldemar Bandeira e Dona Rizoleta Bandeira que vae ao encontro da sua dilecta filha Gilda, esposa do Dr. Lima Rocha que se encontra presentemente na França em viagem de recreio.

Os amigos e admiradores do illustre casal, companheiros do Metropole Hotel, offerecerão, hoje, em sua homenagem, uma pequena parte literaria a cargo da graciosa e consagrada "disseuse", Regina Carneiro da Luz e em seguida, um cha-dansante que se prolongará até ás 22 horas.

ENFERMOS

Commandante Magalhães de Almeida — Encontra-se enfermo, ha varios dias, em sua residencia, á avenida Epitacio Pessoa n. 8.520, no Leblon, o Commandante J. M. Magalhães de Almeida, ex-presidente do Maranhão, Estado que representou na Camara dos Deputados e no Senado Federal.

Embora se venham accentuando sensiveis melhoras no seu estado de saude, recommendou-lhe absoluto repouso o seu medico assistente, o professor Dr. Deolindo Couto, não podendo, assim, receber visitas o illustre enfermo.

Do Maranhão tem recebido o Commandante Magalhães de Almeida muitos telegrammas de seus amigos, fazendo votos pelo seu breve restabelecimento.

VIAJANTES

Dr. Astolpho Rezende — Convidado especialmente pela Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo para compôr a Commissão Examinadora no concurso, que ali terá começo amanhã, para professor cathedratico de Direito Judicial Penal, segue hoje, para aquella cidade o Dr. Astolpho Rezende, nosso antigo collaborador

Dr. Luiz Silveira — Pelo "Itanagé", da Companhia Costeira, embarca hoje para Maceió o nosso confrade Luiz Silveira, director da "Gazeta de Alagôas".

O embarque do conhecido jornalista dar-se-á ás 12 horas no armazem 12, do Caes do Porto.

A Casa Mousseline está dando bolsas e luvas ás damas cariocas!

O lapis azul transformou uma liquidação em uma distribuição de presentes — tal a reducção dos preços. As exposições á Avenida e esquina Assembléa estão sendo apreciadissimas.

E' a nóta feminina sensacional deste maio esplendoroso.

A falta dagua na rua Olivia Maia

Attenuada a situação critica dos moradores

A constante falta de agua que, ultimamente, se vinha verificando, na rua Olivia Maia, em Madureira, levou seus moradores a que dirigissem ao Sr. Ministro da Educação e Saude um memorial sobre sua situação critica, decorrente da falta quasi que absoluta, em suas moradias, do precioso liquido.

A referida petição foi objecto de informações solicitadas e de providencias immediatas ordenadas, pelo Sr. Ministro Gustavo Capanema, ao Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal.

Sobre o assumpto em apreço, o Sr. Director do S. A. E. D. F. acaba de enviar ao titular da Educação e Saude a seguinte communicação: "Cumpre-me informar a V. Ex. que este Serviço tomou providencias que, consideravelmente, attenuaram a situação critica em que se viam os moradores da rua Olivia Maia, situação esta que, aliás, decorria principalmente da ultima estiagem que se atravessou, coincidindo com a elevada temperatura, que acarretava maiores consumos. A solução definitiva, entretanto, só poderá ser conseguida depois de inauguradas as obras de reforço de abastecimento".

Homenagem á memoria de D. Julia Lopes de Almeida

O Club das Victorias Régias vae realizar, no dia 31 do corrente, ás 21 horas, uma sessão literaria feminina, para exaltar o nome e a obra da grande romancista D. Julia Lopes de Almeida, commemorando, assim a passagem do 5º anniversario do fallecimento da escriptora que tantas obras magnificas legou ao Brasil.

Quatorze associadas do Club, tomarão parte nessa sessão que terá a assistencia de altas autoridades, associações culturaes e convidados das Victorias Régias.

O Rio hospedará uma expressiva figura de "businessman" da cinematographia

Passageiro do "Cap Arcona", chegará, amanhã, a esta Capital, o Sr. Walter J. Hutchinson, director do Dep. Exterior da 20 th. Century-Fox, que aqui permanecerá até principios do mez proximo, afim de presidir á 1ª Convenção Cinematographica Sul-Americana dessa importante productora de films.

Homenagem a Cesar Ladeira

Ceia no Casino Atlantico

Conforme vem sendo amplamente noticiado, Cesar Ladeira embarcará no proximo dia 31 do corrente, a bordo do "Argentina", com destino aos Estados Unidos, onde vae como enviado especial de PRA-9, Radio Mayrink Veiga. Como despedida, Edmar Machado, Ovidio Grottera e Pedro Marinho, tres conhecidissimos "broadcasters" cariocas, offerecer-lhe-ão uma ceia que terá logar, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, no "grill" do Casino Atlantico. A essa significativa homenagem, comparecerão artistas e figuras de projecção nos nossos meios radiophonicos.

A distribuição de fardamentos aos conscriptos burocraticos

O Ministro da Guerra declarou em Boletim do Exercito, para os devidos fins, que aos conscriptos burocraticos — conforme suggere o Director de Intendencia da Guerra, em informação n. 203, de 25 de Abril findo, — deve ser applicado o disposto na alinea "d", da tabella n. 1, das Instrucções para Distribuição de Fardamento, tendo em vista que estes recebem, apenas, a instrucção geral e a de tiro.

Ensino Cartographico Progressivo de Chorographia

Em 3.ª edição o importante trabalho do sr. José Affonso M. de Azevedo

Acaba de ser posta á venda, a 3ª edição revista e melhorada do "E. Cartographico Progressivo de Chorographia", obra premiada na Exposição Internacional de 1922, approvada pela Instrucção Publica do Estado do Rio, e de autoria do Sr. José Affonso M. de Azevedo.

Nesse interessante, quão util trabalho, o Sr. José Affonso M. de Azevedo, conhecedor profundo dos assumptos concernentes á Cartographia, ensina com a maior precisão e clareza, a cartographia progressiva.

Partindo dos ensinamentos mais simples, o autor do referido methodo, vae progressivamente monstrando ao alumno conhecimentos maiores até que o mesmo sinta-se apto a traçar cartas geographicas.

O livro do Sr. José Affonso M. de Azevedo, é de grande utilidade, e representa um esforço dos mais apreciaveis no assumpto, feitos em pról do ensino do nosso Paiz.

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MÓR — A. CUNHA

Semana da Tuberculose

OS NOSSOS TRABALHOS

A Tuberculose propaga-se pelo escarro: portanto, não escarre no chão. Engula o catharro que assim não offenderá a pituitaria alheia e não contaminará os outros. Só a você proprio.

——:o:——

Na casa onde não entre o ar, entra o medico: durma de janella aberta — não só entrará o ar, como os ladrões. Isso não obriga a que os medicos só entrem em casas de ar viciado porquanto elles entram tambem em ar... marinhos mesmo sem terem atravessado o Atlantico para a classica "voyage", á Cithéra scientifica da Sorbonne.

——:o:——

A Peste Branca aqui no Brasil é mais antiga que o edificio da Alfandega e do que as casas de commodos de Botafogo!

Desclassifica num instante qualquer Peracio em menos tempo do que a Piedade em cem metros de costas, e com muito mais rapidez do que uma funccionaria postal da Agencia da Avenida quando processa um registrado!

Porém se a tuberculose for ossea ou aquella que o "fulano vae desapparecendo pouco a pouco", leva um pouco mais de tempo: isto é, de seis a oito mezes, que é justamente o tempo necessario para uma outra funccionaria do 1.º andar informar si o registrado chegou ou não "ás augustas e talvez impacientes mãos" do destinatario ali em São Paulo.

——:o:——

O bacillo de Koch não é muito conhecido no interior porque soffre a concurrencia dos outros collegas bacillos na feira-livre do corpo do jéca.

O "micros-micra-micrum" de Lanessan é o seu mais sério concurrente; depois vem o de Chagas, seguindo-se logo uma procissão de muitos outros esporozoarios, cada qual com o prefixo do seu padrinho scientista.

Ainda aquelle, dá uma impressão de gordura porquanto o paciente vê o seu peso augmentar na balança... sem estações de cura.

Tanto que, para se curar um tuberculose primario, injecta-se no mesmo uma cultura da malaria; elle de tuberculoso passa a **inchado** — ah! então, trata-se da nova doença innoculada ficando o mesmo bom logo.

Só si emmagrecer — porque então?... nem Santo Antonio!

E' mais ou menos como a historia d'aquellas duas borboletas presas n'uma caixinha — uma comeu a outra e a outra comeu a outra. **Mutatis mutandis?**

——:o:——

NOTA — Amanhã, si não houver algum bom almoço preservativo contra a molestia, continuaremos os nossos trabalhos virulentos.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 126 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 28 - 5 - 1939

CHRONICA

Arreamento da bandeira

Zilah Monteiro
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

TARDE de domingo, bem brasileira no colorido do céo, na amavel cumplicidade do sol, espalhando raios doirados sobre a cidade da Belleza.

Maio.

A simples evocação do mez tem a suavidade de um poema.

Na mais linda bahia do mundo, a paz só é perturbada, por vezes, por embarcações, rumo das ilhas da Guanabara, rumo do caes.

Ha, parece, o receio de que alguma voz perturbe o mysticismo dos grandes silencios. Ha mesmo um convite para meditação, para o recolhimento que tanto bem faz ao espirito. E um respeito quasi religioso faz-nos esquecer um pouco da realidade da vida pelo esplendor do sonho.

A chimera deveria sempre ter como moldura qualquer pedaço do nosso Paiz. Ha mais encanto!

Caminhamos mais. Agora, em marcha, em marcha lenta, um transatlantico, que deixa perceber o luxo do seu bojo toma o rumo do desconhecido, e, em poucos minutos será apenas um pequenino ponto entre as fortalezas que alvejam lá longe...

....

Junto ao caes da ilha das Cobras, surge o vulto imponente do S. Paulo na sua arrogancia de capitanea, olhando sobranceiro as outras unidades da esquadra ancoradas aqui, acolá, numa disciplinar e muda obediencia.

A bordo da belonave que parece ter tambem o seu merecido repouso dominical, o silencio é quebrado pela palestra amavel da sua culta e garbosa offialidade. Ha a distincção da simplicidade que se impõe e o jornalista — caçador de emoções — sente a magia do encantamento. A disciplina que nasce da intelligencia e do coração reina a bordo. A disciplina do marujo brasileiro que não vem da arrogancia, brota como uma homenagem sincera aos seus superiores. E' instinctiva. Tem o valor da expontaneidade.

Commandante, immediato, offialidade, maruja — um só pensamento, uma só alma: Brasil!

... Avança a tarde. Ouve-se o 1.º toque de corneta e a pri-

(Conclue na 11.ª pag.)

A VENUS DIVINAL

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Inspira, esmaecendo, a Lua, do aréolar!
Vejo em nuance o Céu, de onde vem branca lu
levemente formando um halo, que seduz!
Divinisando o amôr, que é de um dôce sonhar!

Do caudal que se estende, enleia, a deslumbrar,
de um clarão que é explendor, no Céu, mas, lactea
que pontilha no espaço, iguala a de Jesus!
Illumina a amplidão, de perenne luar!

Refulgencia que encanta a vastidão do ethereo,
a luz de Venus que é corôa virginal
daquelle halo que fulge, expande no hemispherio!

Como a Estrella Polar, que tem côr de crystal,
vê-se, cinge um diadema, estuante, siderio!
Resplandece no Céu, oh Venus divinal!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

A satisfação da liberdade

Herminia Madeira
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

UM autor inglez, conta, que um estrangeiro passava um dia sobre uma ponte de Londres. Duas crianças se entretinham no parapeito; uma dellas tinha uma gaiola na mão, onde se agitavam cinco passarinhos; experimentavam, tristemente estender as asas e voavam, ferindo-se de encontro ás grades da prisão, que não cediam, e os pobresinhos soltavam gritos queixosos.

A' vista deste quadro deshumano, o estrangeiro ficou triste.

— Porquanto quer vender um desses passaros? "perguntou asperamente ao menino que segurava a gaiola".

Os dois rapazes se combinaram, e tiveram o máo pensamento de vender mais caro a um estrangeiro que a um homem do Paiz.

— A um inglez, diz um, venderiamos por doze mil réis, mas este homem é estrangeiro e pagará trinta.

E aquillo que tinham tramado em voz baixa, tão deshonestamente, responderam alto, ao comprador: — Trinta mil réis, senhor.

Este, sem regatear, tirou da carteira o dinheiro e, deu ao rapaz.

Abrindo a gaiola, apanha um dos passaros, afaga-o e dando-lhe a liberdade, diz: "Vae"!

E ficou olhando a avezinha elevar-se para o céo.

Deu, ainda, outros trinta mil réis ao dono dos passaros, apanhou um segundo animalzinho e deu-lhe o destino do primeiro. E assim procedeu com o terceiro, o quarto e o quinto. Os meninos contemplavam-n'o, espantados.

— "Porque, perguntaram, o senhor comprou tão caro os passarinhos, se não era para os guardar"?

— "Durante oito annos, respondeu o estrangeiro, fiquei injustamente retido numa sombria prisão, onde gemi no horror da noite, privado do ar livre dos campos. Venho da Italia. Estes passarinhos são os primeiros sêres aos quaes posso dar a liberdade que me restituiram. Quero que elles sejam felizes".

Os rapazes olharam-n'o com lagrimas nos olhos. Envergonhados de terem illudido o estrangeiro e, querendo reparar a sua falta, entregaram-lhe, de commum accordo, o dinheiro que receberam a mais.

"Andersen" e "O actor Vasques"

Mario Hora
(Do Instituto Brasileiro de Cultura)
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O escriptor Carlos Rubens ha annos dedica o melhor do seu talento á historia e á chronica das artes plasticas.

No Brasil, a despeito de tudo, as bellas artes estão *ainda* relegadas ao desinteresse das massas. Apenas uma elite, por signal que limitada, cultiva e admira os artistas do pincel e do burel. Comtudo, a esculptura ás vezes vae do *clou* artistico em que vive latente para uma praça publica, quando é preciso eternizar no bronze ou no marmore um heróe, um sabio, ou um santo.

A dedicação do sr. Carlos Rubens seria só por isto digna de admiração se, realmente, elle não estivesse produzindo elementos de consulta para as gerações vindouras — se é que o samba e o football venham a permittir que, em 1980, alguem se preoccupe com essas frioleiras... Ha mesmo um exemplo moderno e edificante que não resisto ao desejo de trazel-o para aqui.

E' o caso do monumento aos heróes de Laguna e Dourados.

O esculptor Antonino de Mattos lutou durante 20 annos para concretizar em realidade o seu sonho. Conseguiu-o alfim. Duas semanas antes da inauguração do monumento Antonino falleceu. Pois bem. No dia da inauguração e no seguinte tive a curiosidade de ler os jornaes de maior circulação. Em columnas cerradas rememorava-se o feito glorioso de Camisão e seus companheiros, exhaltava-se o patriotismo da commissão que mandara erigir o monumento, destacavam-se a pedreira que forneceu a pedra do embalsamento e os britadores que a trabalharam, fazia-se o elogio dos urbanistas que traçaram a praça onde se ergue o monumento. Mas, nenhum citava o nome de Antonino de Mattos. Mais de um jornal publicou aspectos photographicos da inauguração, um delles mostrando a tribuna official onde estavam os membros da commissão, as autoridades e... o fundidor do monumento recebendo homenagens.

E' incredítavel, mas é verdade!

Pois, é para uma mentalidade assim que o sr. Carlos Rubens acaba de publicar "Andersen, o pae da pintura paranaense". Nesse tomo de 184 paginas o escriptor traça com pulso firme o perfil desse norueguez quasi genial que aqui aportou em 1893 e se deixou ficar enamorado da natureza do Paraná onde constituiu familia, formou uma geração de pintores e morreu "cidadão curitybano" por decreto municipal, em agosto de 1935. A obra realizada por Alfredo Andersen, frisa o autor do livro, é imperecivel. Não fôra elle e talvez hoje o Paraná não existisse pictoricamente falando, como não existem outros Estados; porque Andersen morto embora, continua vivo desdobrando na obra de seus discipulos alguns delles de renome nos grandes centros da cultura e da civilização européas.

* * *

Os que hoje attingiram á altura dos 40 annos lembram, na sua meninice, os commentarios que se faziam em familia sobre os comicos e as "comicas", qualificativos que generalizavam os actores e as actrizes. Na côrte, como nas provincias, um chefe-familia que commettesse a "ignorancia" de frequentar a

(Conclue na 11.ª pag.)

Aquaréla

De FABIO AARÃO REIS
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Se em minh'Alma algum dia a Mágua veio,
Se a Dór acáso abria meu Coração...
Léve espumas que vindas logo vão,
No mel dos labios Teus em lindo anseio!

Que importa venha a Mim triste Emoção,
Num suspiro um queixume de entremeio?
Dentro em Mim, cantam qual um galanteio
Se escuto, em Tua voz, minha afeição!

Se Deus assim Te fez cheia de graça,
Feliz em Teu caminho a Vida pássa,
Que o Céo o que Tu queres tambem quer!

E se alguem perguntar-Te em qualquer dia:
"Quem d'Elle foi na Vida a Poesia?!"
"Eu fui" — dirás ditosa — "essa Mulher!"

Stella

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Sob a sombra da verde mocidade,
Repleto o coração de phantasia,
Eu esboçava a vã felicidade,
Com sonhos colloridos de alegria...

Concebidos na tela da vaidade,
O amor, de todos, tinha a primazia...
Inspirado na dôr de uma saudade,
Na crença de um futuro que sorria ...

Nesta rêde feliz eu me embalava,
Quando o lindo retrato teu traçava,
No doce alvorecer de uma paixão!...

E para que, ninguem, o maculasse,
E o tempo, a sua côr, não desmaiasse,
Colloquei-o no altar do coração!...

Laert Wanderley Navarro Lins

Carta a uma amiga

Minha bôa amiga:

A ti, que és a confidente compadecida, de toda minha vida, e portanto, conheces o desolamento que me domina, apresso-me a contar qualquer coisa de maravilhoso, que vem, como um feixe de luz, illuminar a sombria tristeza com que vem se debatendo meu attribulado espirito. Vi-o hoje, querida amiga!... Falou-me com aquella vós ricamente timbrada, tão só delle, vóz quente, evocadora de todas as coisas bellas!... Apertou minha mão e a sua mão macia, mórna, envolvente, pareceu-me acariciar levemente a minha mão, fria, gelada de emoção!... Tu, que tens acompanhado o tormento da minha recusa obrigada, que sabes quanto me custava essa renuncia, para mim tão cruel, deves tambem saber, que, já não podendo mais conter-me, vencida, dominada completamente, teria consentido numa aproximação que me inebriaria de uma felicidade suprema, incalculavel, allucinante!... E inexplicavelmente, tudo falhou!... Qual factor de maldade ter-se-hia opposto á realização dos nossos desejos, irmanados pelo mesmo anseio?... Depois disso, querida amiga, hoje, inesperadamente, o detino vário e caprichoso, collocou-me em face á essa creatura unica, maravilhosamente dotada, creadora de todas as bellezas!... Não encontro palavras para descrever-te a emoção que me empolgou, essa emoção perturbadora que nos torna simultaneamente felizes e desgraçadas!... Quantas emoções diversas, desencontradas, violentas, que me deixam com os nervos completamente descontrolados!

Minha bôa amiga, pergunto-te, como irá acabar tudo isto?

Abraça-te carinhosamente a amiga

BRANCA MARIA

Tragedia collectiva!

Crysanthème
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Existe pelo mundo afóra tragedias privadas ou collectivas, obras de um Destino invencivel, segundo uns, da Casualidade caprichosa, segundo outros. As privadas, succedidas entre as quatro paredes de um lar, no segredo das mentes que as padecem, são ignoradas muitas vezes pelo publico e raramente transcriptas nos jornaes. E, sómente deante da melacholica apparencia das suas victimas, não raro, heroicas ou resignadas, esse mesmo publico comprehende ou não, a real origem dessas mudanças, calumniando, ás vezes, sem o saber as unicas soffredoras dessas tragedias occultas.

A vida, não possuindo outro valor senão aquelle que, erradamente, lhe attribuimos, ou não vale nada e merece o nosso desdem, ou nos parece tão grave, que entenebrece de continuo o nosso horizonte. Julgando desse modo algumas das suas tragedias privadas, os individuos gargalhariam ou chorariam, conforme as suas mentalidades o exigissem e o tragico se desmancharia assim em comico ou este naquelle. Entretanto, no seu orgulho néscio, o homem, ainda no meio de toda a sinistra complexidade deste planeta, e dos seus habitantes, imagina-se soberano e com direitos a se eximir da Dôr, da Perversidade e da Ingratidão aleivosa dos seus semelhantes, quando, verdadeiramente superior, elle deveria desprezar, sobretudo, as duas ultimas desqualidades da raça humana e, nunca, humanitaria. E, talvez, todas as tragedias privadas não se realizassem, visto que, o gesto da Tosca matando Scarpia e reduzindo-o a um polichileno inoffensivo, mostra bem que, quasi sempre, um poderoso perverso morto, agente das tragedias trahindo os fracos, vale tanto como um cão, atropelado por um auto vertiginoso.

Agora, das tragedias collectivas, daquellas, que parecem presididas por Elementos de reacção e de odio, um grande horror se opedara de nós.

O caso do "Squalus", repleto de creaturas, a immobilizar-se no fundo do oceano, emquanto os seus officiaes e marinheiros esperavam a morte, lenta, requintadamente vagarosa, surge como um sombrio poema de Agonia. E até nos écrans ou fantasistas film, experimentamos ao apreciar taes factos, um material physico e moral, que nos constrange o coração e nos asphyxia a garganta. Admiramos, é verdade, o movimento formidavel do maritimo que, cerrando a porta da parte inundaad do submarino condemnou os seus camaradas á afogarem-se, salvando a si e aos demais, mas lamentamos essa infeliz gente, victima de um Karma terrivel ou de uma Casualidade adversaria.

Imaginemos, um segundo, o estado de alma desses infelizes inundados, os transes estertoraes dos seus organismos vencidos antes de se immobilizarem para sempre, entre a agua que sahia e a morte que descia, e experimentaremos a angustia dos que entrevêm a possibilida-

(Conclue na 11.ª pag.)

A Fé

Eu sou a força augusta, a força soberana
Que as montanhas abala e o homem torna forte;
Se Deus é o meu escudo, a victoria é o meu norte;
Nuvem alguma o meu clarão astral empana.

No meu verbo de luz um Sol de ouro espadana;
Ao justo e ao martyr dar consolo é a minha sorte;
E, repartidamente, entre a vida e entre a morte
Rasgo triumphal caminho á consciencia humana.

Circunda-me um fulgor, como uma auréola estranha;
O Décalogo sou e o Sermão da Montanha,
E por symbolo tenho esta grandeza — a Cruz.

Filha do amor, nasci com a primeira alvorada,
Indiquei á Moysés a redemptora estrada,
E me satinfiquei na alma astral de Jesus.

A Esperança

Eu, dos berços em torno, esvoaço, e não descanço
Esse vôo através da vida humana afóra,
Nas almas brilho como uma perpétua aurora,
E sou do velho arrimo e o sonho da criança,

Sou, para os vendavaes das magôas — a bonança;
Na luz do meu olhar ha um céo, em que Deus mora;
De alma infeliz não sei, que de amargura chora;
Que um allivio não sinta aos risos da esperança.

No meu cadinho a dôr, pelo pranto, se apura;
Desfraldo o meu pendão ao lado do tormento,
E o tormento se faz um hymno de ventura.

Sou companheira fiel do homem no soffrimento,
Fazendo-o caminhar, do berço á sepultura,
Dentro de uma illusão, como de um firmamento.

A Caridade

Das humildes irmã e mãe dos infelizes,
Abrigo-os em meu seio, acolho-os com bondade,
E, ao calor do meu beijo, o Lyrio da Piedade
Lança nos corações abençoadas raizes.

Povos e religiões de todos os paizes
Conhecem do meu riso a casta claridade;
Sou Santa sem atheus; tenho da humanidade
O culto, a adoração entre os varios matizes.

Onde a fome organiza uma ronda sombria,
Onde a miseria geme, onde a desgraça chora
Appareço — e, commigo, apparece a alegria

Mensageira de Deus — do justo á alma sonora
Desço, entre anjos do céo, á noite oppunho o dia,
E ao crepusculo triste a apotheose da aurora.

LEONCIO CORREIA

Ondas que curam

Pierre Devaux

VOU lhe fazer parte de uma minuscula descoberta que não parece nada, mas que me parece terrivelmente symptomatica. Os engenheiros acabam de notar que um grande numero de lampadas electricas — não as lampadas especiaes das installações de radio, mas as lampadas de illuminação, emittem "ondas curtas".

Ora, não se ignora que as ondas curtas são precisamente utilizadas hoje para produzir em certos doentes a "febre artificial", sobretudo no tratamento do rheumatismo. Este methodo foi descoberto fortuitamente na America, onde os operarios trabalhando nas estações emissoras eram tomados de uma febre de cavallo!

Dir-me-á que não ha nenhuma connexão entre o formidavel poder radiante produzido por uma estação de T. S. F. e a das nossas lampadas. Mas lhe responderei que com duas gottas de veneno por dia, Thereza Desqueyroux envenenava seu marido, e que afinal ficamos ás vezes durante horas a fronte directamente exposta, numa pequena distancia, sob uma lampada electrica.

Muitas enxaquecas tenazes vêm — quem sabe? de lá.

Faça agora esta experiencia. Colloque no seu travesseiro uma lampada electrica portatil, calque sua orelha como se dormisse, depois accenda e apague por diversas vezes. Duas vezes em tres, distinguirá, quando a lampada se accende, um roncar grave "á frequencia sector"; este zumbido está sempre em volta de si, sob as calçadas onde passam os cabos, na "columna da escada", nos multiplos fios do seu appartamento... incomprehensivel para os seus sentidos, quem sabe não incomprehensiveis para os seus nervos e o seu organismo.

...E O AUTOMOVEL CAPOTOU

Não desejaria desgostar ninguem da luz electrica. A verdade é que vivemos num banho de "ondas", saudaveis ou nocivas, irradiando em todos os sentidos pela nossa civilização industrial. Se o seu vizinho, com qualquer motor, emitte "parasitas" que atrapalham suas recepções de radio, tem o direito de o condemnar a installar dispositivos protectores.

Mas se affirma que os ditos parasitas atacam seu equilibrio nervoso, sua saude, o tribunal se recusará com um sorriso.

Corre a 110 num caminho direito, quando uma nuvem passa deante dos seus olhos, o volante roda entre as suas mãos... e acorda numa cama de ferro, numa sala de hospital.

— Vertigem passageira, declara o medico.

Vamos vêr! No dia seguinte no mesmo lugar, novo desastre, quem sabe mortal, e vem a saber que não se passa uma semana, neste lugar preciso, sem dois ou tres accidentes... inexplicaveis.

No dia 23 de agosto de 1938, um telegramma de Matin, nos dava conhecimento que em Sain-Palais (Charente-Inferieur), um caminhão conduzido por M. B..., da Rochelle, tinha virado num buraco com os occupantes. Alguns instantes mais tarde, no mesmo lugar, um carro particular se jogava contra o poste de signalização e, pouco depois, um carro vinha colher por detraz uma innocente camionette onde se juntou com o caminhão no buraco. Confessamos que, como "serie" mathematica, é difficil de achar mais certo.

Nas estradas allemãs, existe um certo numero de passagens perigosas que não assignala nenhum poste indicador. Tudo se passa como se "chegando nestes pontos os conductores perdiam o controle e tinham seus reflexos modificados ou atrazados". (Cote d'Azur medical, dezembro 1938).

Os radios thesistas se apoderaram do negocio e affirmam que existe na estrada falhas ou cursos de agua subterraneos, cujas "radiações verticaes" attingiriam gravemente certas pessoas particularmente sensiveis...

Não devemos sorrir: Danzerem demonstrou que existem em certas regiões, como as de Gers, zonas onde o ar se acha "ionisado" pela presença de rochas radioactivas, o que provoca um tal affluxo de raios que é impossivel construir ou de fazer passar uma linha electrica!

Que se trate de alugar, de comprar ou de fazer construir, parece que seriamos infinitamente ajuizados de "experimentar" os lugares onde passamos a nossa existencia por uma pessoa "receptiva", vidente ou radiesthesista; é o velho methodo chinez, que tem isto de bom. Por vezes, basta derrubar um tabique, de mudar uma cama para achar o somno. Em todo caso, póde fazer collocar tubos "anti-ondas nocivas" fabricadas por um especialista; como a aposta de Pascal, — se não fazem bem, mal não fazem.

"O OLHAR QUE CURA"

Se existem ondas "más, existem salutares, que acalmam e que curam. Já lhes falei deste famoso "raios de vida", descobertos por Gurwitsch, que escapam do corpo vivo e agem energicamente sobre outros seres vivos; ás vezes a acção é bemfazeja, provocando um desenvolvimento rapido dos tecidos, ás vezes é nefasta e se traduz pela formação de "monstros".

Trabalhos recentes parecem provar que os raios de vida não seriam outros do que ultra-violeta comprehendendo entre 2.400 e 1.900 "angstroms" mas a "emissão" humana é certamente muito mais complexa e mais bemfazeja do que o simples ultra-violeta.

O homem mais extraordinario que conheço, que trabalhe em ondas que curam, é incontestavelmente Charles Parlange. Sob o controle do professor Paul Sabatier, membro do Instituto, Parlange conseguiu de Paris o esforço de "mumificar" um pedaço de carne collocado em Toulouse, a uma distancia de 700 kilometros. A carne se encoscorou, resecou, e finalmente se conservou emquanto que um pedaço identico, servindo de "testemunha", entrava em plena putrefacção.

A' uma distancia curta, a acção do curador é formidavel; collocando suas mãos contra um tabique, faz perder o equilibrio, pela attracção nervosa, a uma pessoa situada atrás. Pela sua presença, pelo "olhar que cura" — e sob o indispensavel controle medico — poude fazer desapparecer o lupus, fistulas, ulceras do estomago, tumores. Citemos sobre documentos "casos" hoje perfeitamente curados: um rim tuberculoso apresentando bacillos de Koch em quantidade; uma pleuresia purulenta onde a radio mostrava o liquido com nivel horizontal, um abcesso na perna com oito feridas suppurando; uma creança de quatro annos e meio que tinha um dreno em cada rim, um dreno na bexiga... e que viveu.

Este dom notavel não seria afinal do que o desabrochamento de uma faculdade mais humilde que existiria a um grão modesto em muitas pessoas. Parlange affirma que "todo o mundo" póde mumificar uma costeleta pela imposição das mãos á 20 centimetros; Gaillard, de Lyon, — que é, na verdade, magnetizador — conseguiu, em 1928 (Le Journal, 11 de setembro). Se tem vontade... a experiencia não custa caro!

E logo que estamos falando de "curandeiros", — tomemos este termo no sentido o mais elevado — lhe direi duas palavras da senhorita S..., da qual lhe contei a "cirurgia pelos dedos não sangrentos", e que conseguiu verdadeiras resurreições. Mas estas mãos "que fazem recuar o bisturi", estes dedos dotados de uma sciencia bemfazeja, quem nos diz que elles não se prolongam na carne doente por ondas maravilhosas?

...Não foi Jacques Rivière que dizia que não é necessario comprehender o mysterio para o utilizar?

A Telephotographia e a proxima rêde para a America e Europa

Tokio, Abril de 1939.

Afim de que todo o grande desenvolvimento do Japão venha a ser conhecido no exterior, o Ministerio de Communicações estabeleceu um plano quinquennal, que terá como objectivo primacial, extender e tornar ainda mais efficiente a rêde de communicações internacionaes, lançando mão porém, para alcançar aquelle fim, da telephotographia.

Este novo serviço será feito, primeiramente, entre as nações mais importantes, taes como os Estados Unidos, Allemanha, Inglaterra, e etc. O Ministerio das Relações Exteriores vae cooperar nesse gigantesco plano, e logo após o inicio dos trabalhos para a America, far-se-á a telephotographia para Europa. Dest'arte poderemos ver no Japão, no mesmo dia photographias tiradas de Hitler e dos arranha-céos de S. Francisco.

Esse serviço telephotographico será feito entre 10 ou mais paizes, como sejam: America, Inglaterra, Allemanha, China, India, Chile, Argentina, Brasil, Australia e outros. Ainda no corrente anno, serão inaugurados os trabalhos entre o Japão e a China, Estados Unidos, Inglaterra e Allemanha.

Quando das Olympiadas em Berlim, foram feitas as primeiras experiencias com a telephotographia, com o maior exito, o mesmo acontecendo com as experiencias para os Estados Unidos.

Os apparelhos usados para esse fim, são da invenção do dr. Hojiró Niwa, "systema NE", e que estão sendo expostos na Exposição Internacional de Nova York e São Francisco, e devem elles, através dos 8.000 kms. comprehendidos entre S. Francisco e Tokio, divulgar as noticias da capital japoneza nos Estados Unidos.

No momento, o engenheiro Kobayashi está aperfeiçoando o apparelho experimentado em Berlim, que não offerece vantagens. Depois de creado esse novo apparelho, será logo em seguida estabelecido systematicamente, a telephotographia entre o Japão e os Estados Unidos, para cuja monutenção será estipulada uma verba de 400 ou 500.000 yens.

A empresa R.C.A. encarregar-se-á provavelmente dos serviços nos Estados Unidos, e logo a seguir, será iniciado o serviço anti-communista com a telephotographia, através de..... 15.000 kms. de céo, comprehendidos entre Tokio e Berlim.

No-Hérault

Pedro Level Moreaux
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Béziers ... e a velha ponte nas margens do ...

Agde, Agathon, Portus, Agathopolis, antiga cidade maritima do districto de Béziers, na margem esquerda do Hérault. Agde, uma das mais brilhante colonias *massaliotes,* foi por Cesar incorporada á provincia romana depois da submissão de Marseille. Agde, foi saqueada pelos Vandalos, conquistada pelos Visigodos, tomada por Wamba, quando da revolta do duque Paul, occupada pelos Sarracenos em 719 e desmantelada por Charles Martel, que em 735 incendiou os arrabaldes. Venustus, martyr, foi o primeiro bispo da diocese de Agde, uma das sete dioceses da *Septimanie.* Depois da quéda do imperio carlovingio, Agde foi governada por condes e viscondes, sob a soberania dos condes de Toulouse. Mas, aos poucos, o bispo que desde o VIII seculo possuia um terço da cidade, conseguiu obter as outras partes e por sua conta, tomou o titulo de visconde em 1187. Agde, foi tomada em 1216 por Amaury de Montfort, cinco annos depois, passou para a soberania do visconde de Béziers, e finalmente foi reunida á corôa em 1239, por Saint-Louis. No fim do seculo, uma grande catastrophe reduziu-a a cinzas. André Doria, almirante de Alphonso III, rei de Aragon, em guerra com Philippe le Bel, fez um desembarque nessa cidade, incendiou-a completamente, menos a igreja e o bispado, massacrou toda população, entre deseseis e sessenta annos em 1286. No começo do seculo XV, Agde, obteve permissão para construir um porto apesar da opposição tenaz de Aignes-Mortes. Tal é a origem do porto sobre o cabo Agde, terminado sob Louis XIII, que estabeleceu na cidade uma das quatro estações do almirantado de Languedoc, em 1630. Agde, não era, entretanto, uma cidade fiel á realeza nem aos orthodoxos. Desde 1562, essa cidade acolheu o calvinismo e repelliu os ataques de Joyeuse. Os catholicos só conseguiram entrar nessa cidade em 1577. Em 1632, Agde, declarou-se por Montmorency, mas, depois da batalha de Castelnandary, ella submetteu-se sobre o campo e por si puniu-se, arrazando sua fortaleza. Pezenas, *Piscnacum,* cidade encantadora, construida num campo, chamado jardim d'Hérault. *Piscenoe,* sob o dominio dos romanos, gozava do direito latino. Plinio gabava a perfeição da fabricação dos tecidos de lã, especialidade dessa cidade. Na idade media, Pézenas, foi uma castellania, *castrum de Pesenaco,* o rei Jean elevou-a a condado. O delphim Charles installou-se nessa cidade em 1420, e autorizou o estabelecimento de um entreposto de sal. Os calvinistas em 1560, estiveram em Pézenas, mas, foram rapidamente expulsos. O duque de Montmorency, fez dessa cidade sua residencia favorita e ahi manteve por muitas vezes os estados de Languedoc. Depois da execução em 1632 de Henrique II, de Montmorency, Pézenas passou ao principe Condé seu cunhado, depois para a casa de Conti, que guardou-a até a revolução. Foi em Pézenas, que Moliére, ligado ao principe Conti, representou a sua primeira peça. A loja do barbeiro Gély, era o seu ponto predilecto de observações e a cadeira, na qual elle se assentava, encontra-se na Comédie-Française. Pézenas é uma das cidades industriaes do *midi,* fabrica lenços, tecidos, mousselines, baetas, cobertores de lã.

HOMEOPATHIA
MEDICINA HUMANA

Dr. Rupert Pereira

"O allopatha não prescinde da pathologia para tratar a molestia, e o conhecimento da pathologia elle só adquire depois da autopsia". — J. T. Kent.

A tuberculose é a mais curavel das molestias, dizem os medicos, e no entretanto innumeros são os que morrem diariamente nesta Cidade, victimas da peste branca que continua a zombar da sciencia official porque, quando esta se sente habilitada a pregar o terrivel rotulo, o doente ja ultrapassou o limite de curabilidade. Os adversarios da homeopathia são os S. Thomé da medicina: ver para crer, e como só vêem o que é material, jámais poderão ter noção da tuberculose em inicio. Para o medico que só prescreve deante de um diagnostico pathologico, o doente que se sente desanimado, sem disposição para o trabalho mental ou physico, cheio de ansiedade, principalmente durante a noite ou parte desta, occasião em que quasi sempre ha uma actividade cerebral anormal impedindo o somno, sentindo sempre um desejo incontido de variar os proprios habitos (o eterno insatisfeito), de viajar sempre, irritado mesmo com aquelles que lhe são mais caros, cheio de pavor, de máos presentimentos, temendo o futuro, a morte e até as almas do outro mundo, anniquilado pelas menores emoções, com sensação indefinivel de mal estar por muitos dias após qualquer excitação, desconfiado, preoccupado com ninharias, tendo visões apenas fecha os olhos para dormir, incapaz de concentrar o pensamento para qualquer esforço intellectual, nada apresenta digno de nota. O clinico não perderá tempo com detalhes tão insignificantes, mas procederá a um exame minucioso, pedirá algumas radiographias bem como exigirá algumas pesquizas de laboratorio e si tudo isso nada revelar, sentenciará que nada existe de anormal, prescrevendo um tonico qualquer e repouso na fazenda de algum amigo.

Um pouco de cansaço e nervosismo apenas. Passa-se o tempo e o nosso "nervoso" emmagrece rapidamente, não supporta o menor esforço physico, tem uma tosse que o atormenta dia e noite, falta-lhe o appetite, ha dores nas costas e uma febrezinha que o persegue todas as tardes. Volta ao profissional e é mais uma vez submettido a exames rigorosos obedecendo sempre a um mesmo ritual, para ouvir finalmente o terrivel diagnostico: tuberculose. Está rotulada a molestia, está satisfeita a sciencia medica e os dias de vida do paciente tambem estão contados. Tonicos, climas diversos, injecções variadas não detêm a corrida para a morte. E' um incuravel, entretanto quando procurou o medico pela primeira vez já caminhava a passos largos para a tuberculose e ainda era curavel. O homeopatha não lhe teria dito que era nervoso, mas teria escripto toda a symptomatologia e na Materia Medica teria encontrado o medicamento cujos caracteristicos fossem semelhantes aos apresentados pelo enfermo. A ordem teria sido restabelecida no organismo, o doente teria sido curado quando este mesmo organismo em sua linguagem propria (symptomas) tivesse sido comprehendido pelo homeopatha intelligente. Ainda neste caso a homeopathia cura quando o doente apenas apresenta symptomas mentaes, aversões, desejos inexplicaveis, momento em que para o allopatha é apenas um nervoso ou um individuo que necessita de pequeno descanso fóra da cidade.

Concurso para medicos da Armada

Desde 8 do corrente mez, acham-se abertas pelo prazo de 60 dias, as inscripções para o concurso de medicos do Corpo de Saude da Armada, existindo actualmente doze vagas do posto de 1º tenente. O concurso reger-se-á pelas ultimas instrucções baixadas pelo Governo e constará das seguintes materias: Hygiene Naval e Pathologia Tropical, Clinica Medica, Clinica Cirurgica e Technica Operatoria, sendo eliminatorias, todas as provas. Os interessados poderão colher todas as informações a respeito na Directoria do Ensino Naval, Ministerio da Marinha.

Bibliographia Pedagogica

(NOTAS)

I

Antonio Simões dos Reis

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O Brasil, será a séde este anno, do "Congresso Mundial de Educação", que já mereceu o apoio do Governo Federal, e sob seu patrocinio se realizará.

O programma deve estar sendo esboçado, pela commissão dirigente, onde avulta a figura do Fernando de Azevedo que, em nossa Patria, tem sido de um dynamismo constructor no concernente aos varios aspectos do problema educacional.

O professor Fernando de Azevedo, é o revolucionador — innocula sangue e energia nova nesta grande extructura de fins altamente sociaes, racionalizando e arrazando os antigos systemas.

A sua figura, vemol-a a esbater-se em todos os angulos deste problema, seja na cathedra ou no gabinete, na imprensa ou no livro, e até ahi, soube, com uma visão ainda nem ao menos imitada, organizar a "Bibliotheca Pedagogica Brasileira" editada pela Companhia Editora Nacional.

Os grandes apostolos da intelligencia do Brasil, innegavelmente são de São Paulo: um Monteiro Lobato — o bandeirante do livro, o outro, da organização e cultualização do ensino — Fernando de Azevedo.

Com o esforço deste homem, vemos que o Brasil já tem uma educação, já temos homens de alta responsabilidade, que se enveredam neste tunnel de luz, seja um Mario Casasanta, ou um Lourenço Filho e um Jonathas Serrano, não querendo com isto omittir outros nomes dignos de menção, mas que o espaço não comporta em a todos homenageal-os.

Do programma, de certo, de publicações, ou de these, deve constar o arrolamento do que temos feito, no concernente á instrucção, levantando uma bibliographia, abrangendo todas as faces do problema.

Será, de certo, trabalho louvavel, pois a bibliographia, é estatistica, uma e outra merecem o apreço, e nesta época, felizmente, ambas, estão sendo comprehendidas e procuradas.

A bibliographia da materia é bem interessante, e bastante numerosa, desde que parta dos simples artigos de jornal, espalhados por todos os recantos do Brasil.

Em todos os Estados houve, e em todas épocas se registraram, os serviços de homens desinteressados nos estudos dos graves problemas.

Do meu Sergipe, não devo esquecer os nomes de Alfredo Montes, Bricio Cardoso, Balthazar Góes e tantos outros benedictinos da campanha contra os methodos prioristicos das varias épocas.

O sr. Primitivo Moacyr, em alguns numeros do "Jornal do Commercio" (Rio) vem publicando algumas notas para a bibliographia da materia, e como a bibliographia é o meu fraco, sobre o problema em geral passou já uns bons milhares de fichas, virei, de vez em quando, publicar estas pequenas notas, a esmo, sem uma orientação que a materia pede e exige.

Será uma amostra, principalmente do que temos ahi esparso.

As notas de hoje, referem-se a trabalhos de jornaes quasi todos publicados no "O Estado de São Paulo".

1) — Gabriel Prestes — **"A Instrucção Publica em S. Paulo"** — in "O Estado de São Paulo" (São Paulo) — I — 4; II — 5; III — 6; IV — 7; V — 8; VI — 9; VII — 11 e VIII 12 — janeiro de 1897;

2) — Antonio de Toledo Piza — **"A Instrucção em S. Paulo"** — Carta ao sr. Gabriel Prestes — "Idem" — 10 — janeiro — 1897;

3) — João Kopke — **"A poesia nas escolas"** — (Um livro de Zalina Rolim) — "Idem" — 28 — janeiro — 1896.

4) — João Kopke — **"Pedagogia Pratica"** — (Objectivação artificial) — "Idem" — I — 30 janeiro; II — 2; III — 3 e IV — 6 de fevereiro de 1896;

5) — João Kopke — **"Um curso de chimica industrial"** — Ensino na escola primaria — Episodio Moderno — "Idem" — 1-15 de fevereiro; II — 16 e III — 17 de fevereiro de 1896;

6) — Euclydes Redondo — **"Pedagogia Pratica"** objectivação artificial — "Idem" — 7 de março de 1896;

7) — Branco Castanho Roxo — **"Pedagogia Pratica"** — Objectivação artificial — Um curso de "Côr" — "Idem" — 11 de março de 1896;

8) — Alfredo Pujol — **"Jardim da Infancia"** — "Idem" — 13 — março — 1896.

9) — L. M. — Agricultura — **Escolas agronomicas** — "Idem — 31 março 1896;

10) — João Kopke — **"Pedagogia Pratica"** — A objectivação artificial e a linguagem — "Idem" — 1 abril 896;

11) — Tancredo do Amaral — **"Instrucção Publica"** — A reforma do Ensino — in "O Estado de São Paulo" — I — 20 e II 23 de setembro de 1892;

12) — Mario de Arante — **"Reforma da Instrucção"** — "Idem" — I — 21 e II 23 de setembro de 1892;

13) — Paulo Egydio — **"Do Ensino Official de Direito em nossas Faculdades"** — **Summario:** — Os regulamentos de 19 de abril de 1879 e de 2 de janeiro de 1891. Sua classificação das disciplinas Juridicas. — Processo empirico e processo racional para o estudo da classificação. — Qual o criterio seguido pelos regulamentos para essa classificação.

Sua analyse pelo processo empirico. — E' erronea, illogica e inconveniente praticamente" — in "O Estado de São Paulo" — 29 de dezembro de 1894;

14) — Tancredo do Amaral **"Instrucção Publica"** — (Algumas palavras. — Livros de ensino. Indifferença do meio. — Considerações geraes. — A attitude do Gabriel Prestes) — "Idem" — 9 de junho de 1892;

15) — N. B. — **"Reforma da Instrucção Publica"** — "Idem" — 1.º de junho de 1892;

16) — Gabriel Prestes — **"O Ensino Publico"** — "Idem" — I — 12; II — 13; III — 17; IV — 18;

V — 19; VI — 20; VII — 21; VIII — 22; IX — 24; X — 25; X — 26; XI — 28 de maio de 1892;

17) — Gabriel Prestes — **"A Reforma do Ensino"** — "Idem" — 2 de junho 1892; (Resposta ao artigo assignado "N. B." n. 15);

18) — Magalhães de Azevedo — **"Carta"** (A Gabril Prestes) — in "O Estado de S. Paulo" — 26 de maio de 1892;

19) — E. C. (**Euclydes da Cunha**) — **"Instituto Polythechnico"** — "Idem" — 24 de maio de 1892;

20) — Medeiros e Albuquerque — **"Uma Questão de Ensino Secundario"** — in "Correio da Manhã".

Rio de Janeiro — 15 de agosto de 1901.

21) — Theodoro de Magalhães — **"Collegios Equiparados"** — in "O Seculo XX" n. 4 — (1906);

22) — José Verissimo — **"O Ensino Equiparado** — I — in "Jornal do Commercio" — Rio de Janeiro — 24 de maio de 1906;

23) — Idem — IDEM — II — Idem — 26 de maio de 1906;

24) — Idem — IDEM — III — Idem — 31 de maio de 1906;

25) — Idem — IDEM — IV — Idem 2 de junho de 1906;

26) — Floriano de Brito — **"O Ensino Secundario** — in "O Paiz" — Rio — 26 de maio de 1904;

27) — Idem — IDEM — II — Idem — 2 de junho de 1904;

28) — Idem — **"Problema Universitario"** — I Idem — 9 de junho de 1904;

29) — Idem — IDEM — II Idem — II — 23 de junho de 1904;

30) — Thiago Guimarães — **Liberdade de Ensino** — in "O Paiz" — Rio — 11 de junho de 1904.

Endereço: — Rua Professor Valladares, n. 214 ap. 3. — (Grajahú).

Ascensão aos Andes

POEMA DE J. M. HEREDIA

(DA ACADEMIA FRANCEZA)

Traducção de J. Ramalho

(Autor d' "A Cathedral")

Contentissimo de ir com velhos companheiros
Pizarro vae galgar os Andes altaneiros.
As escarpas vencendo em busca dos planaltos
Foram subindo, emfim, cheios de sobresaltos.
Subiram assim pois com funebre augurios
Solitarios, porém, em tedio sem murmurios.
As vezes viam brilhar longe e bem estranho
A visão duma pedra, um lago côr de estanho.
Sob um véo glacial, arido sem guarida
Conduzindo tambem, cavallos pela brida.
Barrancos a vencer, subiam nos aclives
Os montes a transpôr, eram sempre em declives,
Como para deter a marcha em pesadêlo
Surgiam montes de pedra e cúmes só de gêlo
Pairava só terror sobre as immensas serras,
E o guia a nos dizer, aqui é como em guerras.
Pela primeira vez, foi sentido o pavor
A Terra em nossos pés já tremia em furor.
Em ruido se fendia e os ventos sibilantes
No meio dos trovões, nos fazia vigilantes.
Tormenta em neve só e trombas de granizo
Só faziam lamentar, tirar nosso juizo.
Desvairados assim, os nossos companheiros
Viam tristes tambem, grandes despenhadeiros.
Sentiam os pés fugir na estrada que desliza
Vendo em frente sómente a serra abrupta e lisa,
E em baixo viam tambem em seus simples leitos
Vertentes dagua só, em corrégos refeitos.
As torrentes de luz, eram brancas como a espuma,
Na vertigem que traz a vida que perfuma.
O ar subtil nos pulmões dos nossos companheiros
Os fazia já sangrar em dias quasi inteiros.
Os cavallos porém, todos fugindo a morte,
Pastavam juntos só, virando para o norte.
Os nossos buscam já as tumbas dos Aymaras,
Seus mortos servem só, dentro dos sudarios,
P'ra fógos accender juntos dos ossarios.
Pizarro porém não parecia fatigado,
Após haver assim e tanto trabalhado,
Através de regiões, adeias e povoado.
Fome e frio a soffrer, tentando escaladas,
Em altos montes só e jámais nas estradas,
Apenas pelo o'har humano, devassadas.
Nos nosso corações, gravou elle a coragem,
Tão grande e tão tenaz nesta luta selvagem.

Fim.

LIVROS NOVOS

"Meu livro de orações"

Com esse suggestivo titulo apresentará mais um livro de versos de sua autoria, a poetisa Iveta Ribeiro, durante uma linda festa de arte a realizar-se no dia 1 de julho, na Escola Nacional de Musica, em beneficio da reconstrucção da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, do Rio de Janeiro. "Meu livro de orações" é uma collectanea de versos de caracter religioso, tendo uma parte de "versos antigos", e outra com vinte e seis producções absolutamente ineditas. A apresentação desse novo livro da autora de "Meus versos", "Mutação", "Migalhas" e tantos outros livros bem recebidos pela critica, será feita, com a leitura de algumas de suas paginas, pela autora, durante um bello concerto de piano e canto apresentado pelas illustres artistas, professora Iza de Queiroz Santos e Marietta Lopes de Souza que farão a moldura musical dessa apresentação, emprestando-lhe o brilho de seus talentos consagrados.

"Meu livro de orações" já está no prélo e apparecerá nas livrarias no proprio dia da festa.

O joven poeta Luiz Maciel, aos 13 annos de idade, quando alumno do Curso Fundamental

ESPERANÇA

Por Luiz MACIEL

Transcrevemos do "Jornal das Moças" este soneto, que o autor escreveu aos 13 annos de idade.

Neste meu leito pobre de estudante,
Vivo triste sozinho e tão distante
Desse amôr que supponho imperativo,
E que me faz viver tão pensativo.

O' amôr, vém, ao menos um instante,
Fazer-me mais feliz a vida errante,
Que me dá o soffrer sem lenitivo,
E me atormenta a vida em que hoje vivo!

Talvez por ter-te a sós na minha mente,
Dentro do coração e da memoria,
Supposto seja longa a nossa historia:

Vamos, amôr, marchar constantemente
E occultar-nos no campo da victoria,
Entre as flores do céo de nossa gloria.

Rio, Maio de 1939.

Arreamento da bandeira

Conclusão da 9ª pag.)

meira voz de commando. O espectaculo quotidiano do arriamento da bandeira é uma emoção que se renova na alma do nosso marinheiro. Ha sempre um pouco de 11 de junho em nossa gente do mar.

2.º toque. A emotividade augmenta. Nas outras unidades — guarnições formadas — o espectaculo tem o mesmo deslumbramento.

3.º toque. Lenta, eloquente na mudez do seu orgulho, a bandeira que tem as estrellas do Cruzeiro do Sul, desce recebendo as homenagens do respeito e do amor. E' a Patria que recebe na contingencia dos seus filhos, a offerenda das suas vidas.

Uma voz emocionada faz a saudação:

Bôa noite!

Como um éco, o mais lindo crescente illuminava a mais linda bahia do mundo.

"Andersen" e "O actor Vasques"

Conclusão da 9ª pag.)

caixa de um theatro era logo "elevado á categoria" de devasso, isto porque naquelles recintos prohibidos ao publico, "se desenrolavam, nos intervallos, verdadeiras bacchanaes". Muito rapaz e muita moça foi bater no convento ou no seminario porque os paes lhes descobriram vocação para o palco...

Hoje o cambio do actor e da actriz subiu multissimo. A classe conta com 90 °|° de gente honesta, limpa, digna e até da melhor sociedade.

Procopio Ferreira o maior comico do Brasil actual depois de 16 annos de pesquisas e consultas a archivos particulares, acaba de erguer do limbo do esquecimento um maioral do seu *clon* artistico: o actor Corrêa Vasques. Erguendo Vasques do olvidio e arrancando-o da sombra enorme de João Caetano dos Santos onde o collocaram apressadamente os historiadores do nosso theatro, Procopio fez obra de vulto, verdadeira, integral, revelando-se um escriptor que se emparelha com actor, levando-lhe por vezes, vantagens.

Corrêa Vasques cujo centenario transcorreu a 29 do mez passado foi um grande actor comico e foi tambem autor deixando numerosas peças, dialogos e monologos que fizeram o encanto dos cariocas dos ultimos annos do Imperio e dos primeiros da Republica. Narrando a sua vida, commentado-a, comparando-a com a de outros actores do seu tempo, Procopio Ferreira, como Vasques um fabricador de gargalhadas através uma centena de creações absolutamente suas, não prestou, apenas, um serviço ao theatro brasileiro: collocou no seu verdadeiro logar o actor Corrêa Vasques, honrou a classe de que é um dos expoentes e sobrepairou ao conceito em que, *ainda hoje*, são tidos aquelles que têm á luz das gambiarras a funcção benefica de fazer rir. Para mim que o conheço ha 22 annos, ligado que estou a elle por uma amizade fraternal que cada vez mais se estreita, seu livro foi uma surpresa encantadora. Elle era, até então, do grupo que entre 1914-18 frequentou os antigos cafés Bellas Artes e Amendoeira, o unico actor. *O actor Corrêa Vasques* veiu pôl-o, agora, entre os muitos escriptores que, naquelles longinquos tempos, moços e sonhadores, faziam a ultima authentica bohemia intellectual do Rio.

Maio, 1938.

Tragedia collectiva!

Conclusão da 9ª pag.)

de de finalidades, eguaes para si proprios. Porque, exclusivamente, comprehenderemos as dôres alheias revertendo-as para nós mesmos.

Não foi porém, sem difficuldade que os outros chegaram á superficie desse oceano, voraz e feroz, que engole navios, que devora homens. Um momento, o apparelho salvador parou no meio das ondas, carregando os sete ultimos passageiros do "Squalus", que, nessa hora, sentiram novamente o ruido das azas da Parca sinistra a ameaçal-os da sua approximação.

Quanto deveriam ter padecido nesse atroz momento esses bravos seres que, balouçando-se, entre massas tremendas de agua, iam perdendo a esperança de ainda contemplarem o céu. Affirmam os espiritualistas que, nesses minutos tragicos, as memorias dos homens despertam e, num relance, elles entrevêem a vaidade tola, e imperando sempre em todos os entes, dominando os seus actos e velando-lhes os reaes e supremos objectivos da existencia. Como num livro aberto deante dos seus olhos já semi-cerrados, elles enxergam de subito as verdades, que esquecem depois quando voltados ao mundo!

O mysterio, entretanto, havido dessas tragedias collectivas, da salvação de alguns e do sacrificios de outros deve interessar aos interrogadores das causas e effeitos dos successos desta terra. Perguntamo-nos, instinctivamente, o porque dessa escolha, a origem desse privilegio de muitos sobre alguns, o motivo pelo qual trinta e tres homens se salvaram, quando vinte e seis morreram, não obtemos resposta.

Assim, chega-me, sem querer, á memoria, a lembrança de um velho de setenta annos, que, num desastre de trem, nada soffreu, emquanto jovens e creanças gemiam e agonizavam a seu lado.

Ah!, não, o doce mysterio da vida, mas o terrivel mysterio da mesma, será o unico a explicar-nos o que não podemos entender ou antes o que só entendemos após o triumpho do espirito sobre a materia.

Até lá, baixemos as frontes!

Um soneto em resposta de uma carta

Dedicada á srta. E. S. N.

Pensaste em mim, não sei porque razão,
Não costumas pensar... Creio sómente,
Que esta saudade assim, tão de repente,
Não veio recta de teu coração.

Tinhas guardado na imaginação
Meu retrato de poeta adolescente,
E hoje o tiraste ao subconsciente,
Por capricho, ou por méra diversão

E me escreves chorosa, delirando:
— Querido, que saudade! Estou te amando...
Meu coração só vive a soluçar...

E eu, em frente a este morbido tormento,
Jogando a carta ao cesto, inda commento:
— Como está longe de saber amar!

Renato Monteiro Guimarães

ASTROS E FILMS

"Bas-fond"

Jean Gabin, o admiravel Jacques Lantier de "Besta Humana", que reapparece num grande papel

Para a capacidade dramatica de Jean Gabin — o actor de maior popularidade no momento — as productoras escolhem sempre themas fortes, de profunda psychologia e humanidade. Elle é bem o interprete ideal para esses typos rusticos que carregam comsigo toda sorte de desesperos... Após ter sido o interprete de um personagem de Zola em "A Besta Humana" — seu mais recente successo — Jean Gabin vae apparecer ao nosso publico, animando um personagem de Maximo Gorki, no film "Bas Fonds". Ladrão, filho de ladrões, Pépél vive num ambiente sordido em meio a escoria da sociedade... Sente-se feliz, apesar de tudo... Quando faz calor póde dormir na relva tendo o céo por tecto e sonhar á vontade com as lindas coisas que a vida lhe negou... A' noite, com a sua gazua, sae para o trabalho. Assalta a residencia dos ricaços, apropria-se de uma parcella dos seus haveres, vende o producto do roubo ao seu senhorio e a seguir cae nos braços da esposa deste... Uma existencia movimentada e perigosa, mas cheia de encantos... Um dia, porém, no decorrer de um roubo em casa de um barão que se arruinara no jogo, elle trava conhecimento com um aspecto insuspeitado da vida social... Ladrões não são apenas os que pulam uma janella na calada da noite... Ha outros, de casaca, que delapidam os bens publicos no jogo... Esse barão era um delles... Ia se suicidar quando chega Pépél e o barão lhe estende a mão amigavelmente como a um collega... Não havia na casa nada para roubar... Pépél, a principio surprehendido pelo estranho da aventura, deixa-se captivar por aquelle typo original. Tornam-se amigos e o barão vae se occultar tambem no "Bas Fonds", elle que gozara de todos os bens, para meditar na inutilidade da vida, na estupidez dos preconceitos...

Film forte, magnifico, dirigido habilmente por Jean Renoir, "Bas Fonds" será estreado no Plaza.

Figuras do Radio e do Theatro, que vão desfilar em "Football em Familia"

O novo film de Wallace Downey, que nos está promettendo um milhão de gargalhadas, "Football em Familia", reune uma constelação de apreciaveis valores do nosso broadcasting e do nosso theatro. Além de Jayme Costa, Dyrcinha Baptista, Arnaldo Amaral, Italia Ferreira e Grande Othello que animam os principaes papeis, desfilam pelas scenas engraçadissimas de "Football em Familia" nomes e figuras populares do palco e do radio carioca. Num papel que se coaduna bem ao seu feitio vemos Jorge Murad; surprehendendo Paulo Netto, admiramos Caó numa das suas execuções ao piano; Renato Murce esplendido na sua discreção; Apollo Corrêa, impagavel num policial; Olga Nobre, interessante na sua estréa no cinema; Arnaldo Coutinho num barbeiro palrrador; Maria Vidal, numa professora com saudade da mocidade, e Alvaro Costa, numa rapida passagem, mas muito expressiva. Apresenta ainda rapidamente J. Silveira, Edmundo Maia, Carminha Fernandes e até a voz de Gagliano Netto se ouve na irradiação de um match de football. São todas figuras conhecidas e applaudidas e que emprestam o brilho de sua presença a este film que será a receita ideal para os doentes do figado, tantas e tantas as gargalhadas que elle provoca. Alberto Byington Junior apresentará esta producção da Sonofilms, brevemente no São Luiz e no Rex simultaneamente.

Dyrcinha Baptista

Os "escravos" da sociedade...

Ha alguns annos passados, Paul Muni tornou-se uma sensação, porque proporcionou com o film "O Fugitivo" uma situação intensa de provocação á justiça e á humanidade. Hoje, Hollywood encontrou um novo thema para uma identica provocação. Trata-se do film "Mocidade sem lar" (Boy Slaves), que mostra da maneira mais real, a situação em que se encontram milhares de rapazolas dos 10 aos 18 annos, encarcerados em verdadeiros campos de concentração, onde individuos de má indole os tem aprisionados. O film assegura que esses rapazes são verdadeiros escravos. Assegura e o demonstra. Trabalhando arduamente nesses campos, onde a fuga é impossivel, pois de todos os lados surgem guardas de má catadura, esses garotos são vigiados e tratados como animaes. Barricaras e arame farpado cercam todas as dependencias do campo; o pagamento é feito por intermedio de "vales" e as coisas necessarias para uso diario, os rapazes só podem comprar no armazem do campo, que lhes cobra dez vezes o preço que o artigo vale. Isto para que elles fiquem eternamente presos ás suas dividas... Escravos por annos, difficilmente elles conseguem escapar ás dividas e á tyrannia... O director J. P. Wolfson, se enthusiasmou com essa historia e conseguiu que a RKO Radio a comprasse.

Elle proprio tambem é escriptor, e o seu estylo é o mesmo: prefere os dramas modernos, dramas que requerem um estudo intenso, e que merecem as maiores attenções das autoridades... Sobre "Mocidade sem lar" nos disse P. J. Wolfson: "Não creio que os effeitos se façam sentir logo após a apresentação do film. As condições que nós apresentamos em "Mocidade sem lar" não serão remediadas pelas leis. Mais liberdade, maiores salarios, melhor tratamento, são coisas que continuarão não existindo nesses terriveis campos de concentração, e os "escravos" não serão beneficiados... Apenas a opinião publica effectuará uma cura radical nesses systemas em uso no mundo inteiro.

Anne Shirley, a protagonista de "Mocidade sem lar"

Atrás da téla

As grandes rodas só movem com vertiginosa rapidez sempre que Hollywood põe as engrenagens de seu machinismo a trabalhar.

Ha poucos dias Robert Greig partiu com sua mulher numa viagem de recreio, com o intuito de atravessar os Estados Unidos de Oéste ao Léste, informando ao seu Agente apenas a estrada que pretendia seguir. Pouco depois, num logar ermo e deserto, a varias milhas de qualquer cidade ou aldeia do estado de Nebraska, que é o ponto central do paiz, o chauffeur de Greig dirigia o carro correndo com a velocidade de umas 70 milhas por hora. De repente as sereias de duas motocycletas policiaes intimavam os viajantes a parar.

O chauffeur obedeceu e quando os policiaes alcançaram o automovel, um delles dirigiu-se ao actor:

— "O sr. é Robert Greig, não é verdade?"

— "Sim... sou", respondeu o artista um pouco perturbado. "Confessa que realmente estavamos excedendo um pouco o limite da velocidade... Mas como não houvesse trafego na estrada eu pensei"...

— "Oh, isso não tem importancia", interrompeu o policial. "Nós só queremos entregar-lhe um telegramma de um homem em Hollywood que pede para que o Sr. volte immediatamente, afim de trabalhar num film que está sendo produzido"...

DE HOLLYWOOD...

Ginger e Fred

Quando a RKO Radio Pictures resolveu filmar "A vida de Irene e Vernon Castle", baseada na vida desses dois grandes dansarinos de "antes da guerra", convidou a propria Mrs. Castle a vir a Hollywood, como supervisor technico dessa pellicula. A chegada de Mrs. Castle, provocou, é certo, lagum excitamento, mas se estivessemos ainda entre 1912 e 1918, toda a cidade estaria engalanada e gritos do enthusiasmo partiriam de todos os lados, porque Irene Castle firmou ao lado de Vernon, seu esposo, o primeiro par de famosos bailarinos internacionaes... Nessa época os Castle eram as figuras mais populares de todo o territorio norte-americano, e, da sua casa sahiram os melhores dansarinos, que iam aprender com elles as innovações lançadas com invulgar successo... O maxixe, o tango, o "fox-trot", o "two-steps", a "marcha Castle", tiveram em Irene e Vernon os seus primeiros interpretes... Os Castle não chegavam para as encommendas... E, houve uma occasião em que viajando num trem especial elles percorreram, em vinte e cinco dias trinta e cinco cidades!...

No emtanto foi na Europa que os famosos bailarinos receberam os primeiros applausos! Em pouco tempo tornaram-se a sensação de Paris e a "menina dos olhos" de Londres... Roma e Berlim tambem os applaudiu!...

Foi uma era de ouro!

Vernon e Irene ganhavam naquella época 12.000 dollares por mez! Vernon dava ainda aulas de dansa a mais selecta sociedade de Nova York, cobrando o preço de um dollar por minuto!...

E então quando o seu exito attingiu ao auge, quando a sua fama já atravessára fronteiras a Inglaterra entrou na guerra e Vernon trocou os seus sapatos e trajes de dansa, pelo vistoso uniforme do Corpo Real de Aviação Ingleza... Vernon enfrentou a morte innumeras vezes, voando sobre o campo inimigo, foi agraciado na França com a "Cruz de Guerra", "pelo excepcional valor e bravura mostrados durante os combates"... E, no dia 16 de fevereiro, num vôo de instrucções, elle morreu valentemente ao tentar evitar um choque com um collega...

Esta historia bella e commovente de uma época não muito remota, é lembrada com nostalgia por uma nova geração e transportada para a téla nas figuras de Fred Astaire (como Vernon) e Ginger Rogers (como Irene), sob a supervisão technica da propria Mrs. Irene Castle e direcção de Henry C. Potter.

Só mesmo os mais famosos bailarinos de hoje, Fred Astaire e Ginger Rogers, poderiam interpretar "A vida de Irene e Vernon Castle", os dois mais famosos bailarinos de algumas decadas passadas, mesmo porque, Mrs. Irene Castle não permittiria a mais ninguem que revivesse na téla a sua historia e a de Vernon.

"Noites de São Petersburgo"

Francen e a gitana...

Proseguindo na serie de grandes lançamentos o PLAZA apresentará dentro de oito dias, mais um celluloide francez de excepcional valor artistico. NOITES DE S. PETERSBURGO. Historia inspirada num romance de Tolstoi o film narra, através de quadros movimentados e sumptuosos, o drama de um juiz forçado a julgar a sua propria esposa. Inimigo do divorcio, viu que era este o unico recurso para que a sua companheira pudesse ser feliz ao lado de outro homem... Vivendo num paiz anti-divorcista, proferiu afastar-se, rennunciar á vida, deixar o caminho livre a continuar a ser o estorvo de dois corações que se amavam...

VICTOR FRANCEN é esse homem austero que soube renunciar á porpria felicidade. GABY MORLAY a esposa inquieta que ama a outro homem que o marido e GEORGES RIGAUD o amigo que tudo faz para não deshonrar o lar que sempre o acolhera...

NOITES DE S. PETERSBURGO será estreado no PLAZA no dia 5 de junho proximo.

Uma iniciativa de P. R. A.-9 que deve ser imitada

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

CAMINHANDO PARA O ESTRELLATO

Judith de Almeida, dia a dia vem se firmando no nosso "broadcasting" como elemento de grande valor. Já actuou em diversos emissoras, alcançando sempre successo marcante. Agora, Judith conseguiu galgar mais um degráo na sua carreira de artista, gravando o primeiro disco na fabrica "Odeon".

Judith de Almeida

Esse disco que está bem trabalhado, com uma interpretação capaz de agradar a gregos e troyanos, contas de duas valsas intituladas: "Porque" e "Desejo", da autoria de Marcilio Vieira e José Nazareth. Quinta-feira, 1 de junho proximo, Judith de Almeida faz uma estréa auspiciosa na Radio Nacional, P.R.E.-8, num programma de valsas, canções, rumbas e sambas, com inicio ás 21 horas.

De certo, alcançará na nova temporada da Nacional innumeros successos, que integrados aos demais conquistados, á conduzira ao estrellato radiophonico.

ASTRO DA MELODIA POPULAR

Cyro Monteiro é um dos grandes interpretes da musica popular brasileira.

Actuando ha pouco tempo em nosso "broadcasting", esse artista grangeou um enorme numero de "fans" e hoje elle é "astro de primeira grandeza" no scenario radiophonico de nosso Paiz.

Cyro Monteiro

Possuindo uma voz melodiosa e um notavel senso de interpretação, Cyro Monteiro dá vida ás musicas que canta.

Hoje, esse querido artista, terá mais uma prova da sua grande popularidade, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio. Devéras estimado em nossos circulos radiophonicos, o querido Cyro deverá receber muitos abraços e felicitações, e a essas provas de amizade, juntamos praseirosamente ás de "Gazeta nos Studios".

Pouco barulho...

GOMES FILHO

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Contam que antigamente, muito antigamente mesmo, havia um logar dedicado a Jupiter, o "Templo de Dodona", onde se encontravam diversos vasos collocados de tal geito que, ao se tocar no primeiro, o som se propagava até ao ultimo, resultando... um barulho horrivel e insurportavel!

Os sabios que descobriram os milagres do radio, devem ter tido, por certo, conhecimento dessa prova primitiva de propagação de ondas sonoras.

E, no Brasil, os nossos homens de radio devem ter tido conhecimento, principalmente, do... "barulho insurportavel!"

Não ha mesmo muito exagero em se dizer que o nosso "broadcasting" tem sido, até aqui, um verdadeiro "Templo de Dodona!"

Muito barulho por fóra e por dentro.

Talvez esse processo fosse adoptado por uma technica inconsciente: a technica de attracção!

O mesmo caminho que seguiu Marinetti, fazendo coisas escandalosas afim de forçar a attenção do publico para o seu "Futurismo"!

O mesmo caminho que seguiram certos pintores celebres: pintando Venus um pouco estrabica, para despertar o amor e o desejo em quem as contemplasse!

Esse diapasão populaceiro em que se apresentou até aqui o radio, no Brasil, teve, sem duvida, algumas dessas finalidades.

Mas já agora é tempo de se ir diminuindo o barulhão no "Templo de Dodona"...

* * *

De facto, já se está fazendo alguma coisa em materia de arejamento.

Depois que o sr. Felicio Mastrangelo lançou aqui o radio-theatro (que está tomando proporções assustadoras, pela sencerimonia com que se apresentam certos elencos, certos repertorios e certas adaptações!); depois, que o sr. Alziro Zarur lançou o "Cock-tail-litterario", seguido dos srs. Genolino Amado e Cesar Ladeira que apresentam esse magnifico programma que é a "Bibliotheca do ar", já se póde dizer que temos alguma coisa interessante e menos barulhenta no nosso "broadcasting".

* * *

Esse sentido da intellectualização do radio, marcará um periodo bem distincto na historia do progresso das nossas ondas hertzianas.

Saindo dos vasos de Dodona para repercutir no cerebro dos nossos homens de talento, o "som" tem que ser, por certo, muito mais puro, muito mais filtrado, muito mais "audivel", como diria o meu amigo Paulo Magalhães.

Ha quasi um anno, eu conversava com Alziro Zarur — essa cultura brilhante, essa intelligencia vibrantissima e esse caracter puro, que tanto tem dado ao radio e que tão pouco tem recebido delle, lembrando como uma das nossas estações de radio poderia se destacar das demais, organizando-se como uma verdadeira "redacção", contractando os nossos grandes chronistas, os nossos grandes contistas, os nossos grandes escriptores-theatraes, os noticiaristas especializados, os nossos grandes poetas.

A materia elaborada por elles e apresentada com muita mentalidade radiophonica, tudo muito dosado, com graça, levesa e boa synchronização, ao lado de bôa musica popular, brasileira e de outros paizes, daria, sem duvida, uma situação de privilegio á emissora que tivesse a feliz iniciativa de assim o fazer.

Foi apenas uma conversa, naquelle ambiente ainda mais barulhento do que o radio: Café Sympathia, ás 18 horas e 30 minutos.

* * *

Ante-hontem, ás mesmas horas e no mesmo local dos carácos, o meu querido Zarur me deu uma boa noticia: a Radio Cruzeiro do Sul vae por em protica o nosso plano!

Para começar, vae dedicar todo o mez de junho (um mez inteirinho, amigos leitores!) á glorificação de Machado de Assis, expressão maior das letras brasileiras.

Eu não conheço o actual director da PRD-2, o sr. Mario Meyer. Daqui lhe mando dizer, no entanto, que passarei a lhe tirar o meu chapéo com respeito onde quer que o encontre.

O homem está disposto a quebrar, a tempo, os vasos barulhentos do "Templo de Dodona".

Diz que diz...

Um idealista com 50 annos... Com uma cabelleira bonita que faz inveja a muito moço de 25... Chama-se Renato Lacerda... Poeta até a medulla... Tem trazido aos nossos microphones a flôr do seu talento, dizendo versos e chronicas interessantes...

Agora metteu hombros á obra maior... Está no Radio Club Fluminense, P.R.D.-8, fazendo theatro. E o seu programma "Anthologia Theatral" que conta com optimos elementos, como Ruth de Mello (garota de 15 annos, apenas, que muito promette), Prof., Miguel Camargo, João Pinto, Medina de Souza, Maria do Castello, Guiomar de Mello, J., Guimarães, Sylvio Campagnucci, Mario de Araujo e outros, está conseguindo agradar plenamente. Renato Lacerda fez na ultima terça-feira o "Cyrano", de Bergerac. Successo absoluto. Outras peças de valor têm sido apresentadas: "A Ceia dos Cardeaes", "No Tempo Antigo", "Martyr do Calvario", "D. Leonor Telles" e "A Sombra", de Amaral Ornellas. O speaker do victorioso programma "Anthologia Theatral" é Zani Filho, que actua sempre com elegancia e personalidade.

* * *

O programma "Gymnasial" que obedecia a orientação de Lavocier e Werneck, está em crise... Desavieram-se os dois festejados organizadores da "Hora dos Gymnasianos" e... os ouvintes aguardam a volta do programma ao ar.

Effeitos de tradicção do prefixo P.R.E.-2...

* * *

Está na P.R.D. 8, Radio Club de Nictheroy, um speaker que estreou ha poucos dias, Paul Sil. A estação de Icarahy conquistou um magnifico elemento Paul Sil é o nosso intelligente confrade de "Cine-Radio Jornal" que ali redige a secção "Tribuna Fluminense".

O radio ganhou pois, mais um elemento que sabe... ler e escrever. Parabens...

* * *

Até que emfim as letras das composições musicaes vão soffrer censura!... A Confederação Brasileira de Radiodiffusão está de parabens pela medida acertada e louvavel.

* * *

Os calouros da "Hora dos Perobas", vae fazer jús a um premio de 1:000$000. A Radio Educadora do Brasil, convidou para julgar, hoje, os concorrentes ao conteco, os jornalistas Alziro Zarur, Gomes Filho e Juracy de Araujo, da GAZETA DE NOTICIAS.

Cezar Ladeira vae aos Estados Unidos

VIAGEM DE ESTUDOS — PLANOS DE INNOVAÇÕES PARA O NOSSO "BROADCASTING"

O nosso redactor ouvindo o maior speaker brasileiro na emissora Mayrink Veiga

Mais um artista da "sua estação", a Radio Mayrink Veiga, se afastará, por algum tempo, do convivio de seus "fans".

Cesar Ladeira, o querido "speaker" e director artistico dos mais proficientes que actuam no meio, embarcará, no proximo dia 31, para a terra de Tio Sam, afim de colher, no grande paiz septentrional, as ultimas novidades em materia de radio.

Tratando-se dos Estados Unidos, que, como se sabe, estão em primeiro plano sobre tudo o que diz respeito ao "broadcasting" e, tambem, da figura sympathica do talentoso locutor da P.R.A.-9, tudo faz crêr que muito terá de lucrar a T. S. F. entre nós, pois a justiça manda que se affirme ser Cesar Ladeira um dos poucos, porém valorosos elementos com que sempre contou a radiophonia indigena. Com os conhecimentos que a sua observação cuidadosa e intelligente ha de colher, através de visitas aos maiores studios "yankees", podemos antevêr o successo de sua viagem e a repercussão que terão entre nós as innovações que se puzerem em pratica, depois da experiencia adquirida na terra dos "records"...

Felicitamos a direcção da Radio Mayrink Veiga pela idéa que em tão boa hora lhe occorreu.

E, ao Cesar, "Gazeta nos Studios" deseja feliz e proveitosa viagem, desejando, ao mesmo tempo, o seu breve regresso e... que elle não se deixe ficar perdido na "f a n t a s t i c a" Hollywood, a "cidade maravilhosa" do cinema, que, naturalmente, será visitada tambem.

Cesar Ladeira embarcará pelo "Argentina" e, ao seu "bota-fóra, accorrerão certamente innumeros admiradores.

Uma artista notavel

Violeta Coelho Netto de Freitas, como fomos os primeiros a noticiar de publico, vae deliciar os radio-ouvintes da Mayrink Veiga com oito audições, estreando-se no proximo dia 7 de junho. Nunca é demasia falar-se de uma cantora lyrica do valor da digna filha de Coelho Netto e herdeira de igual temperamento artistico. Se o pae foi uma gloria literaria do seu tempo, a filha se vae tornando numa cantora gloriosa dos seus dias. Parabens, pois, á Mayrink Veiga, pela magnifica acquisição artistica que acaba de fazer, facultando, assim, aos seus ouvintes momentos de verdadeira arte, produzidos, além do mais, por uma artista patricia que já é uma affirmação de talento e de meritos excepcionaes.

Aviação

por Vieira Scheving
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NOVOS RUMOS PARA AS AZAS DO BRASIL

Dada a vasta extensão de seu territorio, impossivel será para a nossa terra organizar tão cêdo um systema de communicação rapida e efficiente, ligando entre si, as principaes cidades dos Estados que compõem a Federação Brasileira.

Assim, para vencer todas as difficuldades antepostas e sem maiores dispendios, de um só meio poderá se servir: a aviação, a genial creação de um grande cerebro nacional.

Ella saberá levar a todos os recantos desta Grande Patria pelo poder de seus motores e pela habilidade de seus pilotos, o conforto de que tanto necessitam os nossos compatriotas que, habitando os torrões dos mais longinquos, se acham desprovidos de tudo.

Portanto o Brasil, berço das conquistas do ar, mais do que qualquer outra nação, tem o dever de com o maior carinho prestigiar todos os emprehendimentos que visem o desenvoyvimento da aeronautica e diffundil-a principalmente, no meio civil.

Infelizmente, porém, o ensino de pilotagem aqui é assás dispendioso e muito embora o Governo se mostre inclinado a incentivar o seu progresso, ainda não foi encontrada uma solução que de uma vez resolvesse tão momentaneo problema, deixando-o ao alcance de todos os seus enthusiastas, que hoje constitue um coefficiente bem apreciavel.

Innumeros jovens têm capacidade para se tornarem optimos aviadores, porém como não possuem recursos, se privam de uma carreira admiravel, perdendo tambem o Paiz, esse tão expontaneo concurso.

As nossas Escolas Civis, sempre lutaram com toda a sorte de difficuldades.

Unicamente o fanatismo que domina todos aquelles que penetram no seu ambiente é que faz com que, malgrado todos os obstaculos, essas Escolas triumphem. Sua victoria é bella, porque conquistada a custo dos maiores sacrificios, o que ainda mais anima os seus pioneiros. Essas Escolas, cellulas mestras dos futuros condores, deverão assim ser consideradas como elementos de absoluta necessidade para o Paiz.

Sua finalidade não repousa tão sómente no interesse material que possam usufruir os seus organizadores: visam sobretudo o preparo technico e pratico de uma radiosa mocidade que se lança na amplidão dos ares sem se esmorecer quando por uma grande infelicidade se faz conhecedora de uma catastrophe aerea. Em nada diminue o seu amôr á aviação, a noticia de um desastre.

Comprehendemos nós, que vivemos no ar, a missão gloriosa que nos é confiada no sentido de velar pela segurança e integridade de nossas fronteiras.

Sob o ponto de vista militar, suas Escolas Civis se enquadram perfeitamente. Os civis que nellas obtêm o brevet, comquanto não tenham um preparo technico tão apurado quanto aquelles que sahem dos estabelecimentos quer militares, quer navaes, estão aptos a no caso de serem convocados por uma circumstancia imperiosa qualquer, a prestarem relevantes serviços á nossa tão nobre 5.ª arma.

Constitue pois, uma Reserva Activa, que saberá lutar pela conservação e honra do Pavilhão Nacional.

Um accidente em nada affecta o calor que anima esses espiritos fortes, porquanto sabem que o sacrificio de uns, hoje, será a gloria de outros, amanhã.

Em que outra carreira se póde notar tão maravilhosa mystica e tão grande desprendimento?

Sobre accidentes jamais deveriam ser tecidos os romanescos commentarios que comquanto não sirvam de motivo para o desprestigio da Aeronautica, contribuem para della afastar um grande numero de jovens, que receiosos, em sua legião, deixam de formar.

A imprensa estou certo, não age de maneira tendenciosa para com a aviação, porém apesar desses desastres serem em proporções minimas em comparação com a grande rêde aerea que hoje envolve o mundo, continuam a ser objecto de paginas inteiras dos jornaes.

Então, quando são estampadas as photographias dos destroços e o estado em que ficaram os pilotos, concorrem embora não seja esta a sua intenção, para uma propaganda bem contraria.

A voz dos numeros fala por si só: fazendo uma estatistica de todos os accidutes verificados em um anno, em qualquer Paiz, poderemos constatar que á aviação estão reservados os ultimos logares.

Felizmente, porém, a mentalidade aviatoria de que tanto necessitava a nossa Patria, já se faz sentir.

Prova cabal disso, temos diariamente, pois o numero de candidatos cresce constantemente. Com elle augmentará sensivelmente o progresso da arma do azul.

Possuimos em varios Estados Escolas de Aviação Civil, colmeias de sadio enthusiasmo, que apesar das difficuldades encontradas, demonstram pelo valor de cada uma, o risonho porvir que lhes está assegurado.

Aqui no Rio, entre outras temos o Aero Club do Brasil que deixando de ser uma organização meramente burocratica, passou para o campo de uma acção operosa, procurando incentivar o gosto pela aviação entre as massas civis.

Optimamente installado no aerodromo de Manguinhos, onde possue uma magnifica séde campestre e um enorme e moderno hangar, o A.C.B. se encontra em condições de brevetar um vasto e aguerrido contingente de pilotos nacionaes. Sua frota moderna e bem conservada, composta por apparelhos Moth-Trainef, M 7 e Buckers, completa os requisitos para um perfeito curso de pilotagem inicial e treinamento avançado.

Quem quer que vá á Manguinhos, assistir ás aulas praticas que ali são ministradas, sentir-se-á desde logo attrahido pela Sereia das Nuvens, desejando participar de qualquer modo dessa importante Escola de vencedores do Espaço.

E cada vez mais augmenta o progresso do A.C.B. que integrado nessa mentalidade aviatoria, tudo faz e nada teme, visando o supremo alvo, qual seja o do desenvolvimento da Aviação Civil no Brasil, salutar reserva de suas forças militares, que na hora precisa, no momento de salvaguardar a integridade de nossa Patria, saberá elevar aos pincaros das alturas aquella Bandeira que foi invencivel no Passado, para no Presente e heroica no Futuro, aquella auriverde Bandeira que ha de ser um dia desfraldada em todos os recantos da terra por poderosas esquadrilhas de aço da Patria dos precursores da Aviação: Augusto Severo, Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont.

A força do amor

FRANCISCO AUGUSTO DE LA ROCQUE
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

NUM SECULO de utilitarismo como este, idealismo é uma palavra pouco comprehendida e representa coisa ainda menos praticada. Entretanto, o amor nasce do idealismo e idealisa todos os elementos materiaes que encontra.

O amor é uma das maiores forças do mundo, embora não possa ser convenientemente definido. Significa coisas differentes para pessoas differentes.

E' um sentimento que não cabe dentro de um só typo de classificações, não tem limites, leis ou regras definidas. Assim como não existem na terra duas pessoas iguaes, tambem não existem dois amores semelhantes.

Sabios de todos os tempos, philosophos de todas as éras procuraram aprisionar o amor na caixa de uma definição que pudesse representar integralmente seu significado; o mais conseguirem porém foi provar que nada é mais inexacto que uma definição de amor.

Mas então cada pessoa cria seu amor especial? Sim; o amor é constituido com o material que cada um possue. Por isso elle tem todas as forças, todas as grandezas e todas as durações, elle percorre todas as escalas, tem as formas mais variadas, dependendo do que a alma lhe póde dar. Os mais generosos não serão os mais favorecidos, os grandes amorosos serão aquelles que possuem uma alma melhor formada. Ha assim tantos typos de amor quantas são as criaturas humanas.

Si quizessemos achar um simulacro de definição para esse grande sentimento, diriamos que elle é um perfume embriagador composto de milhares e milhões de essencias diversas; é a força criatriz e generosa que faz mover o mundo, capaz ella só de despertas as idéas mais generosas e de provocar as maiores tragedias.

O amor é a unica emoção humana capaz de superar a barreira que existe entre o ideal e a pratica. Si as emoções que emanavam hontem de um simples sonho são mortas hoje pela vida material, é porque não se tratava de amor verdadeiro. Elle, ao contrario, fortifica-se e aperfeiçoa-se em contacto com a realidade da vida.

O amor para ser real e attingir sua força deve ser tratado com seriedade e convicção. Deve ser tratado com todo o carinho; deve ser construido cuidadosamente com as nossas proprias mãos. Nunca devemos esperal-o como um presente no qual haja o gosto alheio ou como um objecto que se compra feito no bazar da esquina.

E' um engano julgarmos que num seculo de velocidade como o nosso, o amor seja desnecessario. Agora, como nas épocas lentas do passado, o homem tem necessidade delle para conseguir o objectivo de sua existencia. Cada pessoa comprehende o amor a seu modo, mas todos necessitam-no ab-
é a vida para o homem e a vi-
Alguem já disse que o amor
solutamente.
da é o amor para a mulher. Hoje em dia a mulher encontra um campo mais vasto para as aptidões; novas actividades augmentam seu interesse pela [illegible], afinando ao mesmo tempo a sua intelligencia, outrora como que adormecida na quietude reclusa do lar. Mas este horizonte mais largo não diminue em nada a importancia do amor a seus olhos.

Chamada a observar melhor os elementos da vida, a mulher pode comprehender mais facilmente sua importancia na ordem geral das coisas. O amor será sempre a força mais absorvente e a influencia mais poderosa da vida feminina. Por esse sentimento divino, as mulheres capazes de sacrificar tudo, encontrando a felicidade dentro deste mesmo sacrificio, por maior que elle seja.

Um homem pode amar com tanta sinceridade quanto uma mulher, talvez mais profundamente. Seu amor porém não possue nunca essa multiplicidade de aspectos, essa força embriagadora, essa g[illegible] immensa do amor feminino. E' que o coração da mulher tem maior subtileza, seu temperamento possue o dom de abrangel-o em maior numero de detalhes que escapam geralmente ao homem. A mulher perderia o mundo inteiro para salvar o seu amor, emquanto o homem pensaria ao contrario em conseguil-o para salvar o coração que elle ama. A força de perder é muito mais sublime que a coragem de vencer...

A certeza de reciprocidade, a confiança absoluta são factores importantissimos e indispensaveis. O momento em que o ciume entra no amor, marca tambem o instante em que elle principia a fenecer.

Nem o tempo, nem as latitudes, nem a idade importam para o amor. Tudo este normal está sempre em "stado do amor". Em alguns momentos parece, é verdade, que uma grande indifferença passa em nós, mas é uma impressão falsa.

O amor pode ter caracteristicas physicas e espirituaes, pode ser dedicado a uma creatura de carne e osso, a uma divindade ou a uma recordação... Mas para a vida é necessario que amemos alguma coisa, de qualquer maneira. Não amar não é viver.

Nos momentos mais sombrios de nossa existencia um verdadeiro amor é um balsamo consolador. Lutar unicamente por si mesmo e por sua propria gloria não comporta um centesimo da alegria daquelles que batalham por quem amam. O amor encoraja o pensar no futuro e traz infinitas alegrias na vida quotidiana. O amor nos envolve, doura os nossos pensamentos e fortifica as nossas acções.

O amor é como o sol, o elemento mais sadio da existencia. Não se confunda amor sensualismo, com desejo carnal, nem mesmo com a caridade, com a piedade para com alguem. O amor limpido, puro, é muito importante para quem quer vencer. O amor não é só coração. E' tambem cabeça e tem energia. Elle estabelece o equilibrio individual, influindo no sentimento, na vontade, no genio, no caracter, na coragem, em tudo.

Os cynicos, os scepticos, os philosophos materialistas, podém zombar de sua existencia, seus sarcasmos nada valem porém aos ouvidos daquelles que sabem gozar a doçura deliciosa do amor...

Casa dos Expostos

Americo Valerio
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O trabalho social é o dynamo humano. As falsas venturas em que zaranzam as almas parasitas abre-as grosseiras e impiedosas.

Nem sempre aos que triumpham sobram razões, mesmo parecendo possuil-as.

Acomadram-se a Santo Agostinho os que se esforçam ("Rem viderunt, Causam non viderunt"), voronoffizado em Blaise Pascal: "Ils ont vu la chose, ils n'ont pas vu la cause".

Mas admoeste-se Raul Leoni, ao planigraphar, sob pleonasmos, os nossos passeios terraqueos:

"Um adiamento eterno que se [espera,
Numa eterna esperança que se [adia..."

* * *

Medicina — a Sciencia-Arte numero um — é simples questão de fé.

E malafortunados os que descrêem!

A obra medica da Santa Casa é o tributo ás certezas religiosas.

A sua marcha e ordem commovem e espantam.

Alça-se no cháos diffuso.

E' pobre e riquissima, com licença dos sebastianoides de esmeralda.

A pobreza, com as bemfeitorias, redundam em donaire e thesouros.

Nem se relance o que a Santa Casa hospeda.

Mergulhe-se, como eu, nos casarões.

* * *

A Casa dos Expostos é oasis que nos ufana.

Santuario das crianças em abandono.

Desde abril de 1910 installa-se á rua Marquez de Abrantes, 48.

A Santa Casa outorga-lhe todos os desvelos.

Ampara os que a "roda" entaipa, os desgraçadinhos que o Juizo de Menores lhe manda e os "*depositados*", cujas mães se recolheram aos institutos da Santa Casa.

Oitocentos petizes nella se restauram e instruem.

O trabalho medico é perfeito.

Englobo-o em Antonio Sattamini, Martinho da Rocha e Julio Vieira.

O programma de estudos é attrahente.

Exalça bordados, costura, canto, gymnastica, musica e passatempo profissional.

As tarefas masculinas enthusiasmam (typographo, alfaiate, sapateiro, mecanica, brinquedos de chumbo, etc.).

Americo Firmiano de Moraes foi o cérne das officinas.

Parte dos salarios, a juros de 4 1|2 °|°, é depositada e entregue quando os artifices fazem 21 annos.

A gratificação das moças inscreve-se em conta corrente, a juros de 4 1|2 °|°, accumulados de seis em seis mezes.

Quando deixam a Casa — colhem o peculio.

O dóte para o hymeneu é de 600$000 e enxoval.

A Santa Casa colloca os que attingem a maioridade e acompanha a sua sorte.

* * *

A historia da Casa dos Expostos, hoje *Fundação Romão de Mattos Duarte*, — tem, no fundador e em Americo Firmiano e na Irmã Voisin, os symbolos do cooperativismo humano.

A despesa, mensalmente, é de quasi cem contos.

Os governos promettem recursos. E disfarçam.

A Santa Casa selecciona os que nella trabalham.

Exsudam acção e intelligencia.

Firmes, nas tempestades e bonanças.

E arrazam os incredulos, acompanhando o rythmo tropicalissimo de nosso progresso medico-social.

Hora Gymnasial

Direcção de A. Werneck Genofre

Excepcional brilho teve hontem este victorioso programma irradiado pela Vera Cruz

Iniciando com o Hymno Nacional executado com maestria pelo coro orpheonico do Gymnasio Metropolitano, sob a direcção da competente professora D. Lourdes Leite Cerqueira e composto de 30 distinctas alumnas, realizou-se, hontem, mais um programma da "Hora Gymnasial", em boa hora instituido pelo "Camizeiro", que teve, como sempre, o brilhante concurso do Observador do Ensino Secundario, dr. Frederico Ribeiro, que leu mais uma das suas interessantes e uteis chronicas que a seguir publicamos:

"A recente creação da Faculdade Nacional de Philosophia, destinada, como se sabe, á formação do magisterio secundario, veiu suscitar entre os professores legalmente inscriptos no Ministerio da Educação, uma duvida quanto aos direitos que lhes são assegurados pelo actual registro ou, melhor ainda, sobre se poderão continuar no exercicio da cathedra depois de conferidos os primeiros diplomas pela Faculdade em questão.

Essa duvida decorre, mui justamente, do qualificativo de "provisorio" dado pelas leis vigentes a que nos estamos referindo.

"Registro provisorio de professor", — diz o decreto 19.890, rectificado pelo decreto 21.241. E ahi está disposto que emquanto não existirem professores diplomados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, como era chamada anteriormente a actual Faculdade Nacional de Philosophia, será mantido no Departamento Nacional de Educação um "registro provisorio de professores".

Acham alguns entendidos na materia que semelhante dispositivo deve ser assim interpretado: — emquanto não forem diplomados pela Faculdade os primeiros professores, o actual registro substituirá o diploma, mas deixará de ser valido desde o momento em que a Faculdade forneça titulados.

Outros, porém, — e nós estamos entre estes — julgam de outro modo aquella expressão "provisorio" com que o legislador baptizou o actual registro de professores. O que é "provisorio", affirmam, não é o registro em si, mas o processo, a formalidade a que elle obedeceu.

O registro, em ultima analyse, sempre existirá, mesmo depois de regularizado o funccionamento da futura Faculdade Nacional de Philosophia, como existe o registro profissional.

Nem todos os diplomados se dedicarão ao magisterio, como nem todos os advogados, medicos, engenheiros ou pharmaceuticos seguem a carreira para a qual se habilitaram e diplomaram.

Os que pretendem fazel-o, entretanto, estão sujeitos ás formalidades de um registro que não poderá deixar de ser imposto tambem aos professores sahidos da Faculdade.

E' preciso não confundir o diploma com o licenciamento. Aquelle attesta a idoneidade do seu possuidor, este assegura-lhe o direito de exercer a respectiva profissão.

De sorte que, mesmo depois da Faculdade Nacional de Philosophia o registro de professor continuará existindo. O processo, esse sim, será modificado, pois além de outros requisitos, a lei exigirá que o candidato tenha o diploma de professor, o que não succede agora, em que esta exigencia se encontra suspensa em caracter provisorio".

Não quer isto significar, porém, que o direito de leccionar, para os que se encontram registrados pelo processo actual, desappareça com o advento do novo systema de licenciamento, a ser inaugurado após a conclusão do curso pela primeira turma de professores universitarios.

Esse direito não póde deixar de ser mantido. A lei jámais lhe deu um prazo de vigencia. O que ella restringiu foi, simplesmente, o modo de obter o registro, segundo as exigencias actuaes.

Nem se comprehenderia que o Governo viesse dar outra interpretação á relevante materia, lançando á rua milhares de antigos professores encanecidos no labor quotidiano da escola, chefes de familia, aos quaes a frequencia á Faculdade está naturalmente fechada não só pela mingua de tempo para se dedicarem a novos estudos, como pela falta de meios pecuniarios com que attenderem aos onus que um curso superior sempre acarreta. Não cremos que as autoridades procedam assim. Já basta aos professores o amargor das criticas acerbas e injustas com que são feridos pela chamada "degradação" do ensino...

Se a lei comporta duas interpretações, diz o classico principio juridico que se deve preferir a mais benigna: — *in dubia pró reo.*

O réo, no caso, são os professores... Não se lhes inverta iniquamente o papel, transformando-os em algozes... A lei, pelo menos, não autoriza a metamorphose. E onde a lei não nega expressamente um direito, a ninguem é licito negal-o.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1939. — *Frederico Ribeiro.*"

* * *

A seguir foi executado pelo Coro Orpheonico *Terra Brasileira* musica de Geraldina Rodrigues letra de Gonçalves Dias, que alcançou phreneticos applausos da numerosa assistencia.

* * *

Com o intuito de tornar bem conhecidos de todos as condições dos *Concursos da Hora Gymnasial*, tornamos a publical-os abaixo, lembrando aos gymnasianos que não é preciso talento privilegiado para produzir uma chronica e muito menos lel-as ao microphone. Os premios serão conferidos aos mais votados, votos estes que poderão ser em pequeno numero, dado o processo que agora adoptamos.

A postos, pois, rapazes e moças, que por este processo, mui facil será possuir uma valiosa bicycleta "Apollo" — sonho de muitos meninos e... de muita gente grande.

Que tal, tambem uma bôa caneta-tinteiro "Mont-Blanc"?

* * *

Ainda pelo coro orpheonico foi cantado *Brilha-brilha*, musica de Olivia Krahenbuhl, letra de S. Taylor.

* * *

A seguir, occupou novamente o microphone o Dr. Frederico Ribeiro para ler um trabalho de autoria da senhorita Lucia Magalhães, que publicamos abaixo para conhecimento de todos os que não tiveram a ventura de ouvil-o pelo Radio.

A "Hora Gymnasial" devia ser honrada hoje, com a presença da Senhorita Lucia de Magalhães que ora occupa as altas funcções de director da Divisão de Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação e cujo nome ha muito se impoz ao respeito e á admiração dos meios educativos do Paiz.

Chefe da Secção Technica daquelle serviço, cargo em que tem revelado o seu profundo conhecimento dos grandes problemas educacionaes do Brasil e para cuja solução tem dado o melhor da sua cultura e do seu trabalho, a Senhorita Lucia Magalhães que, anteriormente, exercera os cargos de Inspector de Ensino Secundario e de Inspector Regional do mesmo Ensino, por concurso, constitue um dos mais apreciaveis valores dentre os que se dedicam á causa do Brasil no campo de Educação.

Infelizmente, motivos de força maior privam-nos do prazer de pol-a em contacto directo com os nossos ouvintes, inaugurando uma pratica que havemos de continuar futuramente, no desempenho do programma que nós traçamos.

Gentilmente, entretanto, ella nos enviou a circular, cuja leitura faremos em seguida e para a qual pedimos a attenção dos que nos ouvem, versando como versa, materia da mais alta importancia e opportunidade para a vida escolar.

A "Hora Gymnasial", agradece o concurso da Senhorita Lucia Magalhães e espera ter a satisfação de apresental-a pessoalmente pelo seu microphone, em proxima e mais feliz occasião, aos milhares de educadores e de estudantes do Brasil, que della recebem a assistencia espiritual e o zelo fervoroso com que desempenha o seu alto mandato na administração do Paiz.

São as seguintes as palavras que nos enviou a Senhorita Lucia Magalhães.

Sr. Inspector:

Para melhor comprehensão do disposto no item 94, da portaria n. 142, de 24 de abril p.p., recommendo á vossa attenção os seguintes pontos:

a) o sigilio determinado no citado item não deve impedir que professores e directores avisem os alumnos em condições menos favoraveis, da necessidade de intensificar o estudo de determinadas materias.

O que se quer evitar é que, obtida nota relativamente alta nas primeiras provas, se desinteressem os alumnos dos resultados das demais;

b) a adopção da medida não deve tão pouco obstar que sejam exactamente seguidas as determinações da Portaria n. 142, na parte referente á composição dos relatorios mensaes, os quaes continuarão a ser remettidos a essa Divisão com os boletins de provas parciaes devidamente organizados;

c) as guias de transferencia requeridas em junho tambem não soffrerão modificação alguma, devendo ser expedidas depois de preenchidos todos os claros com as notas de provas parciaes, arguições, trabalhos mensaes e discriminação das faltas dadas.

2. Comprehendido, assim, que o sigillo determinado visa tão somente impedir a divulgação da nota exacta de cada alumno, que não se furtaria ao calculo immediato das suas possibilidades, e não deve ser applicado aos casos excepcionaes de transferencia em junho, esclareço que este ponto foi indicado pelo Conselho Nacional de Educação como um criterio do valor ponderado das diversas provas parciaes (item numero 64).

3. Sobre esse ponto, recommendo-vos chameis a attenção dos alumnos, exemplificando por meio de notas diversas a situação creada com a nova medida.

4. Estas determinações, que contribuirão seguramente para que os alumnos comprehendam a necessidade de maior interesse pelo estudo, poderão todavia ter effeito contraproducente se não forem elles devidamente orientados sobre a verdadeira significação das mesmas.

5. Cabe-vos, portanto, esclarecer estes pontos, evitando assim que o desanimo, proveniente de resultados suppostos maus, inutilizem qualquer esforço a que se disponha mais tarde o alumno. Cabe-vos, ainda, fazer com que os estudantes comprehendam, além disso, o alcance das medidas moralizadoras traduzidas na elevação das leis que diminuiram a média de promoção, bem como a nova orientação dada ao ensino da Lingua e Historia Patrias.

6. Cumpre-me ainda avisar-vos que, por ter sahido com incorrecções, a Portaria n. 142, de 24 de abril de 1939, foi publicada novamente no "Diario Official" de 26 de maio corrente, acompanhada dos modelos officiaes.

7. Recommendo á vossa especial attenção os itens 42, 102, 104, 128, 134 e 135, alterados, mutilados ou omittidos quando da primeira publicação ("Diario Official" de 2 de maio de 1939).

8. Recommendo-vos, outrosim, impeçaes o emprego do lapis tinta nas provas parciaes.

* * *

Colleccionem cuidadosamente os exemplares de GAZETA DE NOTICIAS, aos domingos, que entrarão em julgamento.

* * *

Hora Gymnasial prestará quaesquer esclarecimentos sobre matriculas, regimen escolar, ou instrucções baixadas pelo Ministerio da Educação assim como todos os assumptos concernentes ao ensino, cujas respostas daremos pelo microphone, por carta ou por intermedio deste jornal.

Encerrando o maravilhoso programma, para o qual tanto contribuiu o Coro Orpheonico do Gymnasio Metropolitano, foi ouvido MEU PAIZ, do maestro Villa Lobos — letra popular.

* * *

O NOVO CONCURSO DE —CHRONISTAS—

Novos premios

1.º) — As chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim á apuração do referido concurso.

2º) — As chronicas que consistam sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas, não serão lidas nem apuradas.

3.º) — O recebimento para as chronicas prolongar-se-á até o dia 24 de Junho proximo; até essa data, entrarão em julgamento as chronicas irradiadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

As chronicas apresentadas no dia 6 de maio, já se acham incluidas no concurso do mez de maio; com o intuito de facilitar, ainda mais, a votação e beneficiar aos ouvintes que desejarem votar, ella será, de agora em diante, effectuada por meio de cartas contendo o nome do candidato votado, collegio a que pertence, e o nome e residencia do votante. Nessa mesma carta, considerada voto, os ouvintes deverão mencionar uma phrase qualquer sobre o "Camizeiro". Ao autor da phrase julgada mais interessante será offerecido um valioso premio. As cartas poderão ser enviadas á Radio Vera Cruz, rua Buenos Aires 168 - 1.º andar, ou para "O Camizeiro", tendo no endereço o nome do programma "Hora Gymnasial".

4.º) — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, série e estabelecimento a que pertencer não difficultando, desse modo, a censura policial.

5.º) — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, ao studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

6.º) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

Bicycleta "Apollo"

PREMIOS

Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1.º uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo", está exposto na GAZETA DE NOTICIAS — Rua do Ouvidor.

Os premios seguintes são:

Uma linda caneta-tinteiro Mont Blanc;

A Casa Yolanda Porto offerece 1 valiosa machina photographica;

1 par de sapatos, da Casa dos 40;

1 bolsa de passeio, de fabricação norte-americana, da Luvaria Moderna;

1 calça de finissima flanella, offerta da Sylvania;

1 camisa de jersey de sêda, da Malharia Gigante.

1 mesa de ping-pong offerta do Gymnasio Piedade.

Um exemplar do livro Juvenil, offerta de Oscar Mano.

MUSICA

YOLANDA FRANÇA MOREAUX, EM MINAS

(Do correspondente)

O concerto de piano, realizado no Conservatorio Mineiro de Musica, pela pianista Yolanda França Moreaux, reuniu o que Bello Horizonte tem de mais significativo em arte musical.

Debaixo da expectativa da numerosa assistencia, a "Menina da Campanella" revelou-se senhora do teclado, executando um difficil programma que mereceu calorosos applausos.

Na Marcha Funebre de Chopin, a sua interpretação se destaca pela cadencia mais accentuada, muito de accordo com o sentimento do genial compositor.

Na "Campanella", Yolanda Moreaux é perfeita. Executa com muito conhecimento esta apreciada composição de Paganini-Liszt, transcripta por Buzoni.

A nosso ver, a escolha do programma basta para revelar a alma da artista, por isto transcrevemol-o:

I

CHOPIN — Sonata em si bemol menor.
Grave — Doppio movimento.
Scherzo
Marcha funebre.
Presto

II

CHOPIN — PHILIPP — Valsa em re-bemol (notas dobradas)
CHOPIN — 2 estudos (3 e 11)
LISZT — Dansa dos anões
MOSKOWSKY — Valsa brilhante

III

LUIZ LEVY — Tango burlesco
FRANCISCO MIGNONE — Lenda sertaneja
O. LORENZO FERNANDEZ — A dansarina automatica
JACQUES IBERT — Le petit ane blanc
DEBUSSY — Reflects dans Leaux
LISZT — BUZONI — Campanella.

Extras:

SCARRIATTI — —Sonatina
RAVEL — Tocata
LISZT — Um suspiro

* * *

A CANTORA MARIA SA' EARP ASSIGNOU CONTRATO PARA O MUNICIPAL

Maria Sá Earp a nossa cantora lyrica que a Italia, tem applaudido com intensidade, acaba de assignar contrato para cantar na proxima temporada lyrica official do Municipal. Essa nova é por todos os motivos auspiciosa, porquanto, é um elemento de valor, digno, mesmo de figurar nos grandes elencos. Essa jovem cantora será a interprete de "Rigoletto", "Il Matrimonio Segreto" e "Il Barbieri di Siviglia". Com essa inclusão sem duvida alguma mais interessante se torna o elenco, pois que, Maria Sá Earp constitue um nome de prestigio.

* * *

CLAUDIO ARRAU, NOVAMENTE NA CULTURA ARTISTICA

A benemerita Cultura Artistica do Rio de Janeiro dar-nos-á, amanhã, o 2.º recital do notavel pianista chileno Claudio Arráu, cuja apresentação constituiu magnifico successo.

O seu programma de amanhã constará do seguinte:

MOZART — Sonata em ré menor, Koechel, 576.

BRAHMS — Variações sobre um thema de Haendel.

LISZT — Sonata em si menor (dedicada a Robert Schumann).

GRANADOR — La maja y el misenar.

ALBENIZ — Fiesta del Senor en Sevilha (Corpus Christi).

DEBUSSY — La soirée dans Grenad; L'Isle Joyeuse.

A mortalidade infantil e o leite de má qualidade

O PERIGO DE ALIMENTAR OS BEBÉS COM LEITE PROVENIENTE DE ESTABULOS SUJOS

DIARIAMENTE temos noticia de crianças, com menos de um anno de idade, que morrem, devido a doenças de caracter intestinal.

Outros, que não são roubados de seus paes, soffrem ou restabelecem-se de uma longa enfermidade, proveniente do mesmo mal, isto é, de origem intestinal.

Um bebé robusto, no colo da a ma, criado com leite de boa proce dencia

Esses casos, são sempre, entre crianças em seu periodo de desmama, quando são alimentadas por lei de vacca; porquanto o leite materno não provoca nunca perturbações intestinaes de caracter grave, uma vez que é um alimento, neste caso, bacteriologicamente puro e, sendo o alimento subministrado pela natureza, é o mais são e adequado á constituição physica e á modalidade physiologica de cada menino.

Não se deve estranhar que sejam os menores de um anno as victimas de enfermidades de origem lactea, porquanto é nesse periodo que, algumas mães não podem ammamentar seus filhos, recorrendo ao leite das vaccas.

Aos 3, 5 ou 6 mezes de idade, o recem-nascido, ante o esgotamento dos seios maternos, passa a ser alimentado artificialmente com leite de vacca, que é um producto mais barato e que, devidamente corrigido, se pode converter em um liquido similar ao leite da mulher.

As causas desse funccionamento deficiente das glandulas mamarias são multiplas, na classe mais pobre da sociedade; defficiencia de alimentação das mães, enfermidades debilitantes, trabalhos excessivos, e jornadas longas, que obrigam a interrupção da lactancia por um largo periodo durante o dia, influem na diminuição progressiva da secreção lactea. Nas mães accommodadas, o nervosismo caracteristico da época e da actual civilização, o abandono voluntario de seus deveres para com o lactante, produz iguaes effeitos: desapparecimento prematuro do alimento natural e quasi insubstituivel: o leite materno é o unico que não occasiona a morte do bebé.

Existem casos de mães tuberculosas que alimentam seus filhos e estes crescem sãos, absolutamente, isentos do mal, pois, os bacillos não passam para o leite, sinão em affectações locaes do orgão secretor.

A elevação do indice de mortalidade infantil coincide com a estação dos grandes calores, devido ao facto das grandes seccas, que permitte a maior diffusão de bacterias, que devido a terra que os ventos levantam e logo se deposita sobre pessoas, alimentos e objectos, após o ambiente serenar.

E' do conhecimento de todos a forma anti-hygienica de se extrahir o leite das vaccas, o alimento unico dos lactantes: ordenha de vaccas sujas, cobertas de barros, terra e esterco por ordenhadores sujos, que jamais se lavam, embora prosigam nessa tarefa.

O trabalho, por sua vez se desenrola em um curral aberto, envolto por nuvens de terras, onde as moscas abundam.

A falta de uma refrigeração adequada acaba por alterar o leite, activando a multiplicação das bacterias que a sujidade do ambiente introduziu no liquido.

As bacterias, ao multiplicarem-se, segregam de suas cellulas productos toxicos para o menino. Essas substancias não são destruidas pelo calor. Por outra parte, existem numerosas especies que originam a putrefacção do leite, que escapam á morte (seus esporos) ainda na temperatura de ebulição (100° c.).

As conclusões a que chegou a "Commissão do Leite", creada pela municipalidade de Nova York

Esse problema, diante das cifras sempre em crescente, resultou a creação, por parte da Municipalidade de Nova York, de uma "Commissão do Leite", que trabalhou durante 4 annos, investigando as causas da mortalidade infantil em relação com a riqueza bacteriana do leite, chegando ás seguintes conclusões:

"A Commissão" estima que o numero de bacterias do leite tem relação com a mortalidade infantil, pelas razões seguintes:

a) A evidencia subministrada por observações clinicas de grupos de meninos alimentados com leite de flora microbiana escassa e de flora microbiana numerosa, demonstra uma menor mortalidade para os primeiros e maior para os segundos;

b) Em geral, uma reducção da mortalidade infantil nas cidades é consequencia da substituição dos leites, que não contêm muitos microbios, por outros que os contêm em menor quantidade;

c) As bacterias que nos adultos não causam infecções intestinaes especificas podem determinar a diarrhéa infantil, e o leite que tem grande numero de bacterias apresenta frequentemente especies capazes de produzir inflammações do intestino nos meninos.

Essas tres conclusões, descobrem as raizes do mal: a origem da mortalidade dos meninos alimentados com leite de estabulos sujos, onde trabalham ordenhadores tambem sujos e pouco asseiados na manipulação desse liquido indispensavel á vida do bebé.

Um estabulo modelo, limpo e onde será possivel ordenhar uma vacca longe dos perigos das bacterias que intoxique ... nor

INDICADOR

O EUCALYPTO

A Empresa Editora da *Chacaras e Quintaes* acaba de publicar a monumental obra "O Eucalypto". Um grosso volume de formato grande fartamente illustrado, edição á altura do que ella significa para a literatura contemporanea. Para resaltar o valor desta extraordinaria obra, reproduziremos a seguir alguns trechos do prefacio com que o brilhante autor inicia o seu precioso trabalho que é, sem duvida nenhuma, um orgulho para o Brasil:

"Este livro condensa o resultado de 35 annos de trabalho ininterrupto no Serviço Florestal da Companhia Paulista, que plantou 16.000.000 de eucalyptos de 125 especies differentes em toda a classe de terras de São Paulo. Os nossos estudos e observações foram completados com longas excursões a todas as regiões do globo em que se cultiva a preciosa essencia, desde a sua patria de origem, a Australia, até a India, Africa do Sul, Egypto, Argelia, Italia, França, Hespanha, Portugal, Estados Unidos, Ilhas Havaii, Mexico, Chile, Argentina e Uruguay".

"O prefacio que Arthur Neiva generosamente escreveu para a 1.ª edição da primeira parte deste trabalho, em 1927, descreve magistralmente o que foi a luta que tivemos de sustentar : : alcançar a esplendida victoria de hoje".

Os interessados dispõem agora de uma obra profundamente original em nosso meio, e da maior autoridade sobre o assumpto em todo o mundo. Não é trabalho de compillação, mas um repositorio de factos colhidos na mais larga e profunda experiencia sobre a materia em todo o orbe!

M. ALAGÃO

Rumo ao campo

Dr. J. R. Monteiro da Silva

A vida santa do campo, modifica o genio, traz calma ao espirito e alegria ao coração. A vida do campo é o melhor sanatorio para nervosos e dyspepticos.

Residir nas grandes cidades, com minguados recursos, é um martyrio. Passam-se os maiores dissabores. A familia sempre doente, a vida cada vez mais cara e o que se ganha não chega para as despezas, mesmo com a mais rigorosa economia. As dividas surgem e não ha com que solvel-as. Passam-se os annos sem poder ir a qualquer divertimento e sempre apprehensivo com tantas difficuldades. O unico remedio é rumar para o campo, onde se encontra repouso para o espirito attribulado.

Falar do Brasil intimo, de sua flóra, de suas terras, de sua agricultura, de sua industria extractiva, de sua pecuaria, de seus mineraes e de tudo que se relacione com o seu progresso economico, é uma necessidade, um dever patriotico.

Mostrar as suas fontes de renda, encaminhar o industrial na procura da materia prima, apontar ao estrangeiro as suas maravilhas, avivar no brasileiro o amor da patria e o pleno conhecimento de sua grandeza, desvendar aos olhos do mundo os seus innumeros recursos naturaes, tal é o dever dos que amam a sua patria e querem vel-a feliz e prospera, occupando o logar que lhe compete no concerto das grandes nações.

Desenvolver as riquezas naturaes e industriaes, exportar tanta materia prima completamente desaproveitada e abandonada por toda a parte; propagar as fontes de renda, desde a mais tenra ipecacuanha, até ao mais robusto tronco de arvores cyclopicas para moveis e construcções, tal é a obrigação de todos os bons brasileiros.

E' preciso despertar os olhos attonitos do mundo para as maravilhas deste grande paiz, onde o céo é sempre azul e fascinador. A terra é tão feraz, que basta atirar o grão ao sólo para que elle bróte com viço e vigor, dando cem vezes mais numa percentagem que assombra, que paga com prodigalidade magnanima o esforço do agricultor.

Um paiz assim, fadado para grandes commettimentos, não póde parar nem retroceder na senda do progresso.

Possuindo os melhores climas, do mais quente ao mais ameno e suave, a sua agricultura póde cuidar tanto dos productos tropicaes, como dos de clima frio e temperado.

O Brasil póde ser o grande celleiro do mundo, como um paiz privilegiado de vastas costas, enormes rios, de flóra immensa e variada, de campinas extensas, de varios climas e de primavera perenne!

Mas a politica sempre empolgou os homens, com prejuizos enormes para as fontes de renda do paiz, que vivem desprotegidas e sem amparo.

Infelizmente, os recursos naturaes da nossa terra são pouco conhecidos. As suas madeiras de lei, rijas e com desenhos os mais caprichosos, não têm o consumo que deveriam ter; as plantas medicinaes, não têm tido a applicação e a procura que seria de esperar, pela sua immensa variedade e comprovada acção medicinal. Preferem-se os preparados e plantas exoticas, pelo simples facto de sua origem estrangeira, a empregar tantas plantas uteis, de valor real e confirmado na arte de curar. De modo que a therapeutica vegetal ainda está no dominio da medicina popular, apezar de ter tomado, ultimamente, grande incremento entre os homens de sciencia que a vêm estudando e applicando com brilhantes resultados.

Como se vê, tudo encaminha o homem a tomar rumo ao campo. E' lá que se encontra toda a felicidade sonhada. Basta ter persistencia no trabalho, plantar e colher, porque terra é symbolo de riqueza e de fartura.

E' justamente no campo, nessa vida tão doce e tão pura, que Deus habita com seus anjos, protegendo os que trabalham.

Chronica do Brasil e da Cidade

O Seguro de Vida no Brasil

Renato de Alencar

(Para a GAZETA DE NOTICIAS e Radio Vera Cruz)

SEGUNDO os calculos mais aproximados, até 1930, cada brasileiro estava segurado em 32$000. No Rio, Capital do Paiz, com seus dois milhões de habitantes e onde funccionavam naquella época sete Companhia de Seguros de Vida, a percentagem não chegava a 1 %... No computo absoluto, a media de segurados no Brasil não vai, ainda hoje, a 3 por mil habitantes. Estamos, pois, numa tal situação de inferioridade, que nos sentimos humilhados, diante das estatisticas de outros paizes civilizados. Mas, de quem a culpa? Muitos pensam que o nivel de segurados entre nós é assim baixo, pelo facto de o brasileiro não ser previdente. E' um engano. Em nenhum paiz do Mundo, o candidato vae procurar o corretor para fazer sua próposta do seguro; aqui, como no Japão, na Argentina ou na Australia, os agentes se esforçam, expõem, procuram convencer os obstinados para conseguir o negocio. Succede, porém, que no Brasil, os agentes são verdadeiros martyres da profissão, não sómente pelas difficuldades inherentes ao ramo, como especialmente, porque as resistencias contrarias das Companhias annullam todos os esforços honestos desses abnegados collaboradores da riqueza dos dirigentes e tranquillidade das familias. Ha ainda nas Companhias de Seguros, do Paiz, um preconceito insubsistente á luz da verdade. E' o seu organismo julgador de riscos, especialmente no que diz respeito ao risco médico. Annualmente, milhares de pessoas são recusadas pelas Companhias, apenas porque no relatorio do examinador, foram registrados accidentes pathogenicos de possiveis complicações para o futuro, ou então porque as referencias hereditarias não foram favoraveis cento por cento. Ora, tomando-se por base a media demographica do Districto Federal, sem distincção de sexo, classe social, profissão e idade, vemos que morrem, annualmente, de 18 a 20 pessoas em cada grupo de mil. Com a selecção clinico-profissional procedida pelas Companhias de Seguros de Vida, selecção exaggerada, irritante e funesta aos interesses nacionaes, essa perda não chega a ser de 10 individuos por mil segurados. Para que essa ganancia simulada com um escrupulo que não resiste á mais leve analyse? As Companhias seguradoras, podiam muito bem, sem comprometter, absolutamente, a segurança de seus activos e reservas, tornar mais flexiveis esses julgamentos, permittindo que uma grande população seguravel viesse a proteger-se com uma apolice de seguro de vida. Porém, ainda é preciso ferir outro ponto que exige as attenções do Ministerio do Trabalho: os planos absurdos que ainda continuam a existir nas tarifas do seguro de vida no Brasil. A clausula de lucros é um engodo. Ha empresas que ainda concedem mirradas distribuições quinquennaes; porém, na maioria dellas, mesmo as mais opulentas, o periodo minimo para a distribuição de lucros é apenas de 15 annos!... De forma que, se um infeliz que fizer um seguro dotal com lucros, por 20 annos, morrer na 19.ª annuidade, perdeu os 10% que pagou a mais! Sua familia só receberá o capital nominal! Os lucros ficaram na Companhia... Não é revoltante? Ahi está porque é tão pequena a percentagem de seguros de vida no Brasil, e porque a classe de agentes seguradores vive a passar toda sorte de privações, emquanto os nababos viajam pela Europa gozando as férias nutridas com o suor dos explorados. Urge uma revisão nos processos de instituição do seguro de vida em nosso Paiz.

PROBLEMAS DA CIDADE

Obras na via publica

Engenheiro ASCA

HOJE, ao invés de falarmos sobre os problemas da Cidade, diremos alguma coisa sobre os problemas na Cidade.

E' uma questão esta que os poderes publicos têm descurado bastante e para a qual pedimos um pouco a preciosa attenção, quer da Prefeitura, como do Governo Federal.

Quando se abre o leito de uma rua para executar qualquer trabalho, deve-se ter em vista, sempre, a urgencia do mesmo, pois se tal não se der, surge logo a perturbação do transito de consequencias sempre penosas para a Cidade, quer se trate de pedestres quer de vehiculos.

A Light e a Telephonica, quando seus interesses requerem, trabalham á noite e a propria Prefeitura tambem faz o mesmo, haja vista a demolição dos cassinos do Passeio Publico.

Assim, perguntamos a razão de estar tão demorado o alargamento do passeio da rua 7 de Setembro, no trecho comprehendido entre a Avenida Rio Branco e a rua Uruguayana?

Não é tambem de se notar a morosidade com que é conduzida a construcção da passagem subterranea da rua 13 de Maio?

Será que o transito, com esta morosidade, não está soffrendo?

Que se arroste a construcção da passagem de pedestres vá lá, mas então porque não se dá, ao menos, uma arrumação provisoria no passeio junto ao edificio do Lyceu?

Vêem aqui os nossos administradores que ha varias perguntas feitas, por meio mundo, e que estão esperando as respostas daquelles que têm obrigação de dal-as.

Estes reparos são feitos para duas pequenas obras feitas em dois pontos centraes da Cidade. Que não será do Rio quando se fizer o arrazamento do morro de Santo Antonio?

Ahi então é que teremos necessidade de columnas e columnas deste jornal para formularmos as reclamações do publico, pois aqui procuramos ser sempre um interprete dos desejos aquelles que nos lêem, sem termos a preoccupação de agradar ou ferir quem quer que seja.

A estrella de radio aggrediu o motorista

O escandalo acabou na delegacia

O caso começou no omnibus e foi parar na delegacia do 5.º Districto. A "estrella" de radio Laura Suarez viajava no omnibus 367, da Viação Victoria, dirigido pelo motorista Alvaro Emilio de Carvalho, residente á rua Clarisse Indio do Brasil, 51, quando pretendeu saltar em um local não permittido, na Avenida Rio Branco. O "chauffeur", é claro, não permittiu e a "star" aggrediu-o violenta e injustamente.

O commissario Vieira de Mello tomou conhecimento do facto e tomou as necessarias providencias, tendo sido aberto inquerito.

O FUTURO PALACIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

A firma "Cavalcanti, Junqueira, S. A." venceu a concurrencia e já deu inicio ás obras

O QUE SERA' O MAJESTOSO EDIFICIO — TODAS AS REPARTIÇÕES FAZENDARIAS EM UM SO' PREDIO

Um aspecto das obras do futuro edificio do Ministerio da Fazenda

O Ministerio da Fazenda está installado, actualmente, no velho edificio da Caixa de Amortização, com enorme prejuizo de seus serviços.

Esse antigo proprio da União não preenche os requisitos necessarios ao bom andamento dos trabalhos dessa Secretaria de Estado, já que não possue accommodações sufficientes e não dando ao mesmo tempo o conforto e condições de salubridade aos funccionarios que ali trabalham.

Outro inconveniente existe ainda na presente organização das diversas repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda: é a localização das mesmas, de caracter provisorio, em sitios diversos, o que vem difficultar o andamento dos trabalhos e criar grandes entraves á burocracia.

Notando de longa data essa inconveniencia os poderes publicos resolveram dotar o Ministerio da Fazenda de um edificio condigno ás suas multiplas e complexas funcções.

O NOVO EDIFICIO

De uns tempos a esta parte, o desenvolvimento sempre crescente dos serviços dessa Secretaria e repartições annexas, estava exigindo uma solução do problema, que seria a sua installação adequada, onde pudesse se centralizar todas as repartições fazendarias, afim de que augmentasse o coefficiente de rendimento de trabalho, simplificando as questões de administração para beneficio dos interesses da Nação.

Assim, o Presidente da Republica, vendo essa necessidade premente, resolveu mandar construir o novo Palacio da Fazenda, demonstrando mais uma vez o seu descortinio de administrador clarividente que sabe resolver com efficiencia os problemas do seu Paiz.

A CONCORRENCIA

Dando cumprimento ás determinações do Chefe do Governo, o Ministro da Fazenda, após ter escolhido o local onde deveria ser localizado o majestoso edificio, abriu concorrencia publica para a sua construcção.

A essa concorrencia compareceram cerca de 14 firmas especializadas de nossa Capital, tendo vencido a proposta da firma Cavalcanti, Junqueira S. A., que apresentou o mais baixo preço de todas as concorrentes.

Essa empresa, que é uma das mais importantes do Rio de Janeiro, procurou dar inicio immediato aos trabalhos de escavação que precedem á construcção da estructura de concreto armado.

NO LOCAL DAS OBRAS

Hontem, a reportagem de GAZETA DE NOTICIAS esteve na Esplanada do Castello, afim de conhecer o andamento das obras e colher detalhes do enorme edificio, que será o maior predio publico da America do Sul.

Ao chegarmos ao terreno da Esplanada, notamos um intenso movimento de trabalho.

Poderosas escavadeiras, as mais modernas que existem, em um labor incessante enchiam caminhões e mais de aterro.

Organizando os seus serviços de uma forma intelligente e perfeita, a firma Cavalcanti, Junqueira S. A. vem dando um rapido andamento aos trabalhos de escavação.

Em poucos dias de acção mais de mil carros de aterro já foram retirados do local das obras.

O moderno apparelhamento empregado e a boa organização são os factores que produzem essa rapidez.

Durante a nossa visita ao local do futuro edificio da Fazenda, tivemos opportunidade de palestrar com o director da firma constructora, Sr. Nilo Colauma, que nos disse dever a obra estar prompta, em sua parte de estructura, dentro do prazo de 11 mezes, conforme reza o contracto.

Essa parte das obras, escavações e estructura, foi contratada, conforme a concorrencia, pela firma Cavalcanti, Junqueira S. A., pelo preço de 6.464:000$000.

Quanto aos serviços de alvenaria, nova concorrencia será feita.

Acabada a nossa visita e optimamente impressionados pela observação que fizemos, deixamos o terreno da Esplanada do Castello, imaginando que ali, breve, estaria erguido o bello e majestoso edificio do nosso Ministerio da Fazenda.

AS NOVAS ASSISTENTES SOCIAES

FORAM DIPLOMADAS 48 ALUMNAS, SENDO CONFERIDOS VARIOS PREMIOS — PRESENTES A SENHORA WALDEMAR FALCÃO E O DESEMBARGADOR SABOIA LIMA

Realizou-se no Salão Nobre do Juizado de Menores, a solemnidade do encerramento do Curso Intensivo da Escola de Serviço Social, fundada sob os auspicios do Juizado de Menores, Laboratorio de Biologia Infantil e S. O. S..

O acto foi presidido pelo Juiz Saul de Gusmão, estando presentes o Desembargador Saboia Lima, Ministro Ataulpho de Paiva, dr. Newton de Alencar Netto, director do Laboratorio de Biologia Infantil, senhora Waldemar Falcão e d. Edith Frankel, directora da Escola Anna Nery.

Pela professora Maria Ezolina Pinheiro foi pronunciado o discurso de despedida das alumnas que terminaram o curso, falando em nome dessas a senhorita Lisbela Haddock Lobo.

Seguiu-se a entrega dos diplomas ás 48 alumnas que terminaram o curso, tendo recebido menção honrosa, 15 alumnas, destacando-se dentre essas as senhoritas Maria de Lourdes Gil, Lisbela Haddock-Lobo e Maria de Lourdes Canejo, premiadas pelo maior numero de pontos e frequencia das aulas.

Abrilhantou a festa a banda da Escola 15 de Novembro.

A garrucha disparou E o lixador ficou ferido

O Posto de Assistencia soccorreu, hontem, Eugenio Ignacio, de 34 annos, solteiro, lixador, residente á rua da America, 180, que fôra ferido por um projetil de arma de fogo, em sua residencia, quando limpava uma garrucha. Depois de medicado retirou-se.

Principio de incendio no deposito de oleo

Manifestou-se, hontem, no deposito de oleo da fabrica de cordoria situada no Caminho de Savoca, um principio de incendio, que foi promptamente dominado pelos bombeiros da estação de Ramos, sob o commando do sargento n.º 267, Firmino dos Santos.

Colhido por automovel

O menor Alexandre, de 12 annos, collegial, filho de Joaquim Ferreira, residente á rua Ferreira de Andrade n. 62, foi atropelado por automovel na rua Archias Cordeiro esquina de Coração de Maria, soffrendo em consequencia fractura da perna esquerda. Soccorrido pela Assistencia do Posto do Meyer, depois de medicado, foi internado na Casa de Saude São Paulo.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 144, extraida em 27 de maio de 1939:

14529	S. Paulo	500:000$
3668	S. Paulo . . .	30:000$
3711	Paracatú, Minas	10:000$
9123	Rio	5:000$
4286	B. Horizonte .	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 20 de 500$, 57 de 200$, 650 de 100$, 960 de 80$, para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 9.

Prégões

Nomeado pretor, em 22 de Novembro de 1934, acaba de ser promovido a Juiz de Direito o sr. Narcelio de Queiroz, que vinha exercendo funcções interinas, na 2.ª Vara de Orphãos.

Trata-se, por bem dizer, de uma effectivação, porque foram curtos os periodos de exercicio na pretoria de que era titular.

* * *

Que num e noutro posto firmou o nome de magistrado culto, talentoso e integro — não é facto que precisemos proclamar, de tal modo sabem-no todos que trabalham no Fôro.

Feitos os preparatorios no Collegio Militar do Ceará, conquistou, após cursos laureados, os titulos de bacharel e doutor em Direito, na Universidade do Brasil, onde, como contratado exerceu, depois, o magisterio.

Estava inscripto no concurso para cathedratico de Direito Penal, com os seus dois brilhantes collegas Ary Franco e Nelson Hungria, quando dispositivo constitucional os impediu de exercer o professorado official.

Seria um prélio memoravel, pelo valor dos candidatos.

Quanto ao Juiz recem-promovido, a these apresentada, "Actio libera in causa", mereceu os maiores encomios da critica.

Um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Criminologia, teve destacada actuação na 1.ª Conferencia dessa especialidade do direito.

Com os eminentes magistrados Vieira Braga e Nelson Hungria, collaborou no projecto de lei que reformou o Jury e trabalha no Codigo de Processo Penal.

Distinguiu-o ainda o sr. Francisco Campos, dignissimo Ministro da Justiça, com o convite para fazer parte da Commissão do Codigo Penal, de que esse mesmo titular é presidente.

* * *

Collocado em primeiro logar no concurso de pretor, classificado pelo Tribunal de Appellação, portador de titulos honrosos como esses que enumerámos, a escolha do sr Presidente da Republica foi acto da mais absoluta justiça, e, ao mesmo tempo, merecido premio a um dos authenticos valores de nossa Magistratura.

O Direito como facto social humano

Chrysostomo de Campos
Acad. de Direito

O homem sendo por natureza um ser social, é na sociedade que encontra a integração da sua vida. Ahi que desenvolve suas actividades concorrendo para o desenvolvimento da especie, e consequentemente para o seu proprio desenvolvimento.

Mas, na vida social, surgem os conflictos de interesses individuaes, perturbando a ordem, e sem a qual a sociedade não póde subsistir. Surgiram como consequencia desse choque de interesses individuaes, como necessidade de delimitação dos direitos pessoaes as regras de conducta social que regulam as actividades individuaes.

Primitivamente estas regras formavam um todo confuso, indistincto, incorrecto; mas, pouco a pouco, foi se effectuando á passagem de que fala Spencer: "de um todo homogeneo confuso, incoherente, para um heterogeneo coordenado e corrente".

Destacaram-se primeiro as regras religiosas, permanecendo unidas ás moraes e juridicas. A' primeira tentativa de separação data do seculo XVIII com Thomasius.

A reciprocidade das relações humanas, não prescinde das regras juridicas que a determinam estabelecendo o justo equilibrio physico e moral, consolidando a ordem social.

O direito como facto exclusivamente humano é contestado por diversos tratadistas que o vão encontrar em sociedades não humanas. Esta confirmação apparece em Pichard, Pontes de Miranda, Darwin, Nardi Grecco e outros. Edmond Pichard em investigação sobre o direito dos persas, encontrou dispositivos comprovantes da existencia do direito em todas sociedades sub-humanas.

No proprio direito romano, nas "Institutas" está a definição do "Jus Naturale": — "o que a natureza ensinou a todos os animaes (Quod natura omnia animalia docuit).

Entre nós, ninguem melhor que Pontes de Miranda defendeu taes idéas. Para elle não se póde dar uma noção exacta da genese do direito, porque este não é exclusivamente humano, mas social, anterior ao homem e commum a todas ás sociedades. Assim, para o illustre jurista, mesmo para uma sociedade de seres imperfeitos o direito não deixaria de existir, representado pelas fórmas de relações entre os individuos e, em ultima analyse, nas relações de adaptação do homem ao meio social.

Para existir o direito não seria preciso nenhuma imperfeição a corrigir e, em sua significação mais profunda, elle se encontraria na propria accommodação dos seres, nos grupos sociaes.

Esta concepção de existir direito em sociedade sub-humana, diz Hermes Lima, além de absurda é falsa. Para surgir em sociedade o direito exigiu condições adequadas.

A solidariedade social encontramos nas sociedades não humanas, sem necessidades de regras juridicas, porque estas não disciplinam uma ordem biologica.

O homem primitivo vivia a principio em grupos de tres ou quatro, e só mais tarde, em casos excepcionaes se juntava a outros grupos. Nesta phase não existia nenhuma instituição, nem politica, nem moral, nem religiosa. Mas, as necessidades de cooperação, as necessidades genesicas que unem o homem á mulher e a experiencia ensinaram ao homem a fugir do que lhe fosse nocivo.

Com á necessidade da defesa os grupos começaram a se fundir. O factor juridico só appareceu quando houve choque de interesses, quando appareceu a producção, ahi então surgiu o direito, não como facto exclusivo do factor economico, pois se ha bases economicas para explicação do direito, é preciso adverlir que o elemento economico não é o unico para uma explicação integral e satisfatoria do pensametno e das instituições sociaes.

O Direito, diz Groppali, tem uma fonte originaria nas necessidades sociaes e na mente humana. As normas juridicas formuladas pela mente humana, satisfazer a um imperativo social. Encarado pelo seu lado material, o direito tem sua razão de ser nas necessidades sociaes .Pelo seu aspecto logico, apreesnta-s como produto da mente humana.

Para affirmarmos a sua existencia em sociedades sub-humanas, teriamos que admittir nellas a existencia desse factor racional, o que é claramente impossivel.

Só as sociedades humanas são progressistas, porque sómente ellas são formadas de entes dotados de razão.

Devemos concluir, portanto, que o direito não é sómente um facto social — ha sociedades que não têm direitos — mas um facto social humano.

No meu proximo artigo falarei ligeiramente sobre Ethiologia Juridica.

Club dos Advogados

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA

2.ª Convocação

Convido os srs. socios quites deste Club a tomarem parte na assembléa geral extraordinaria em 2.ª convocação, que terá logar no proximo dia 30 do corrente, terça-feira, ás 20½ horas, na séde social á rua Buenos Aires n° 70, 6° andar, com a seguinte ordem do dia:

a) eleição para o cargo de vice-presidente.

Sendo esta assembléa em 2ª e ultima convocação, na fórma dos Estatutos, será realizada com qualquer numero. — Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1939. (a.) Attilio Vivacqua — Presidente.

Gazeta Juridica

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS E DE MANDADOS DE SEGURANÇA

AGGRAVOS DE PETIÇÃO E INSTRUMENTO

N. 7.317 — Paraná — Relator, o sr. Ministro Washington de Oliveira. — Aggravante, dr. Alceu Ferreira. — Aggravados, a União Federal e a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande.

N. 8.209 — Pernambuco — Relator, o sr. Ministro Washington de Oliveira. — Aggravantes, Saturnino Pessôa & Companhia; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.394 — D. Federal — Relator, o sr. Ministro Carvalho Mourão. — Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravante a Fazenda Nacional; Aggravado, Pedro Antão Ferreira da Silva.

N. 8.410 — S. Paulo — Relator, o sr. Ministro Washington de Oliveira. — Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggra-

(Conclue na 19.ª pag.)

O ante-projecto de Codigo Processo Civil no Instituto dos Advogados

O sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria, para amanhã, 29 do corrente, ás 20 1|2 horas, afim de continuar a discussão sobre o referido ante-projecto.

Inscreveram-se para discutir o assumpto os drs. Himalaya Vergolino, Luiz Machado Guimarães, José Ferreira de Souza e H. Canabarro Reichardt.

EDITAES

Edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de sete|nonas partes do immovel sito á travessa Vista Alegre n. 16, na freguezia do Espirito Santo.

O Dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos que o presente edital virem, com o prazo de vinte dias, que no dia 29 de maio corrente, ás 13 e 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, no logar do costume e após a audiencia ordinaria deste Juizo, o porteiro dos auditorios levará á 1ª praça de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, sete|nonas partes do immovel abaixo descripto, penhoradas na execução de sentença movida por Maria José Sá Freire contra José Fernandes Pereira. - Laudo: Predio de tres pavimentos, sito á travessa Vista Alegre n. 16, na freguezia do Espirito Santo, de feitio beiral de telhado, tendo na fachada no primeiro pavimento duas portas e uma janella de peitoril, sendo uma porta de ingresso para uma escada de madeira de accesso aos pavimentos superiores, tendo cada um na fachada tres janellas de peitoril e na lateral direita do segundo pavimento duas portas e uma janella. Construcção muito antiga de pedra, cal e tijolo, portaes de madeira e coberto com telhas typo canal, medindo de largura na frente 7 metros e 75 centimetros e de comprimento o corpo principal 13 metros e 90 centimetros, em seguida puxado com dois pavimentos, medindo de comprimento 8 metros e 50 centimetros e de largura 3 metros e 71 centimetros. Esse predio está em pessimo estado de conservação e divide-se em commodos para moradia forrados e assoalhados e dependencias com os pisos ladrilhados. — O predio acima descripto está edificado em terreno fechado na frente pelo proprio predio e muralha de sustentação com portão de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos: de largura na frente 13 metros e 10 centimetros e de extensão pelo lado direito em linha recta 29 metros, pelo lado esquerdo em cinco linhas quebradas, a primeira linha em direcção a linha dos fundos com 22 metros e 40 centimetros, a segunda linha em direcção a lateral direita com 6 metros e 70 centimetros, a terceira linha em direcção a linha dos fundos com 5 metros, a quarta linha em direcção a lateral direita com 5 metros e 10 centimetros e a quinta linha em direcção a linha dos fundos com 3 metros, terminando na linha dos fundos com 1 metro e 80 centimetros confrontando pelo lado direito com o predio n. 14 com o qual tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o predio no estado e o respectivo terreno em Rs. 35:000$000. — Rio de Janeiro, 21 de março de 1939. — Manoel Luiz Cardoso Leal. — Oldano Borges da Fonseca. (Sellado). — Em virtude do que, expediu-se o presente edital e mais 2 de igual teôr, afim de serem publicados e affixados na forma da lei, afim de que chegue ao conhecimento de todos, scientes que a venda será feita a dinheiro á vista ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de maio de 1939. Eu, Waldemar da Mouta Campello escrivão interino. — **Estacio Benevides.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Cartorio do 1º Officio

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a quem interessar possa para, findo aquelle prazo, comparecer á 1ª audiencia deste Juizo, que se seguir, e ver ser assignado o prazo da lei para contestarem um pedido de usucapião feito pela Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

O DOUTOR ESTACIO CORRÊA DE SA' E BENEVIDES, Juiz em exercicio na Segunda Vara Civel do Districto Federal etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, com o prazo de 30 dias, que por parte da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores lhe foi requerido o reconhecimento do usucapião sobre o predio nº 63 da rua 7 de Setembro, que tambem já teve o numero 29 e, ainda, o nº 27 quando a rua se chamava do Cano, predio esse construido há mais de 100 annos, situado entre os predios de ns. 61 e 65 daquella rua 7 de Setembro, e que, effectuada a justificação, foi, de accordo com a lei, mandado expedir edital de citação, pelo qual são citados todos aquelles que interessar possa para, findo aquelle prazo, comparecer á primeira audiencia deste Juizo, vêr-se-lhes assignar o prazo de 10 dias para contestarem o mesmo pedido, sob pena de revelia; scientes, ainda, que as audiencias deste Juizo têm logar ás segundas e quintas-feiras, ou no dia immediato quando feriado, ás 13 e 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel nº 29.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de abril de 1939. Eu, Manoel Pereira Madruga, escrevente juramentado no impedimento occasional do escrivão subscrevi (Confere) **Estacio Corrêa de Sá e Benevides.**

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRICTO FEDERAL

Cartorio do 1.º Officio

ESCRIVÃO: DR. HOMERO DE MIRANDA BARBOSA

EDITAL de citação a terceiros interessados, passado na fórma abaixo:

O doutor Edgard Ribas Carneiro, Juiz de Direito da Terceira Vara dos feitos da Fazenda Publica.

FAZ saber a quem interessar possa, que por este Juizo e Cartorio do Primeiro Officio, se processa o pedido de naturalização de JOSE' GASPAR NUNES GOUVEIA, formulado nos seguintes termos: — PETIÇÃO: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica. — José Gaspar Nunes Gouveia, portuguez, natural do Porto, Republica de Portugal, filho legitimo de Sebastião Antonio Gouveia e D. Aurora, digo, Aurora Soares Nunes Gouveia, com vinte e um annos de idade, (documento n.) casado, (documento n.) com a profissão de professor, desejando adquirir a nacionalidade brasileira e renunciar a de sua origem, quer justificar, para completar a instrucção de seu pedido de naturalização, perante Vossa Excellencia, o seguinte: — 1) que o requerente se chama JOSE' GASPAR NUNES GOVEIA, sendo de nacionalidade portugueza, como prova com o documento junto. II) Que nasceu na cidade do Porto, districto de Cedofeita, Republica de Portugal, no dia primeiro de fevereiro de 1918, (documentos de fls.), sendo filho legitimo de Sebastião Antonio Gouveia e D. Aurora Soares Nunes Gouveia; 3) Que é casado, sob o regimen da Communhão de bens com D. Helena Cavada Gouveia, de nacionalidade brasileira, nascida em 22 de Janeiro de 1921, no Districto Federal, filha legitima de Manoel Cavada e de D. Maria Cavada, não havendo filhos deste matrimonio; 4) — Que não prestou serviços militares em seu paiz, por ter chegado ao Brasil com a edade de dois annos, em 24 de junho de 1920, como prova o documento junto; 5) — que o justificante se encontra nas condições do art. 10 ns. V, VI, e VII do decreto-lei n. 389, de 25 de Abril de 1938, como provam os documentos e as testemunhas que no final indica; 6) — que reside no Brasil desde 24 de Junho de 1920, como provam os documentos juntos, residindo antes de vir para o Brasil em companhia de seus paes na cidade do Porto, de onde sahiu com dois annos de idade, permanecendo desta época em diante no Districto Federal onde reside e faz prova com os documentos juntos; 7) — Que o requerente exerce o magisterio primario e secundario nesta cidade, como provam os documentos que junta. Nestes termos, pede a V. Excia. que seja designada uma audiencia especial em que, com a presença do Representante do Ministerio Publico Federal que fôr designado, possa ratificar as declarações supra, que serão tambem attestados pelas testemunhas abaixo nomeadas, procedendo V. Excia. de conformidade com a lei. — Dá-se o valor de .... 1:000$000, para os effeitos da taxa. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de maio de 1938. — José Gaspar Junes Gouveia. — Rol das testemunhas: Manuel Silva, negociante, rua da Lapa 30. Coronel José Libanio Ferreira Parga, Rua Mariz e Barros, 370. — Capitão-Tenente Dr. Mario Ferreira França, rua Silveira Martins, 140. — p. p. Mario Tarquino de Souza. — DISTRIBUIÇÃO: — Distribuida a Terceira Vara e ao Primeiro Officio em .. .. 24-5-1939. — O Distribuidor: A. Gomes. — DESPACHO: — D. seja autoado, designando a audiencia para o dia 2 de Junho ás 14 1|2 horas, publicado edital, intimando-se o dr. Primeiro Procurador da Republica. — D. Federal, vinte e quatro-cinco-novecentos e trinta e nove. — Ribas Carneiro.

Em virtude do que mandei expedir o presente edital a quem interessar possa e para que possa receber impugnações, que será publicado pela Imprensa e affixado no logar de costume. — Districto Federal, vinte e quatro de Maio de mil novecentos e trinta e nove. — Eu, Abreu **Fernandes**, escrevente juramentado, dactylographei. — E eu, **Homero da Silva Barbosa**, escrivão do Primeiro Officio, subscrevi, **Dr. Edgard Ribas Carneiro**, Juiz.

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL

EDITAL

de citação, com o prazo de 10 dias, aos credores incertos de The Leopoldina Railway Company Ltda.

O DOUTOR ESTACIO CORRÊA DE SA' E BENEVIDES, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 10 dias, virem ou delle conhecimento tiverem e, especialmente, aos credores incertos de The Leopoldina Railway Company Ltda., que, por este Juizo e cartorio do 2.º officio, foi penhorada a importancia, em dinheiro, de QUINZE CONTOS SEISCENTOS MIL OITOCENTOS E CINCOENTA REIS (Rs. 15:600$850), offerecida á penhora por The Leopoldina Railway Company Ltda., nos autos de execução de decisão do Conselho Nacional do Trabalho que lhe move Bernardino Silva, cuja quantia se acha depositada na Caixa Economica á disposição deste Juizo e será levantada pelo exequente, caso no prazo deste edital não appareçam credores que requeiram preferencia, tudo nos termos do art. 1.051 do Cod. Proc. Civ. e Com. Para que cheguem ao conhecimento dos interessados os termos do presente, será o mesmo affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Rio de Janeiro, aos 17 de maio de 1939. — Eu, Rubens Azambuja Neves, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Delio Guaraná de Barros, escrivão, subscrevi. — (a.) Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão, Delio Guaraná de Barros

JUIZO DA 3.ª VARA CIVEL

EDITAL

de primeira praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo por promissoria que Miguel Angelo move contra Casemiro Barreto Leitão e sua mulher na forma abaixo:

O DOUTOR HOMERO BRASILIENSE SOARES DE PINHO, Juiz em exercicio no Juizo da Terceira Vara Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia vinte e nove de maio do corrente anno, ás quatorze horas, logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, serão levados á praça pelo porteiro dos auditorios, para venda e arrematação, os bens penhorados no executivo por promissoria que Miguel Angelo move contra Casemiro Barreto Leitão e sua mulher D. Ondina Maldonado Leitão, bens estes constantes do laudo de avaliação do teôr seguinte: — Predio terreo sito á rua Marianna Portella numero cincoenta e seis no logar denominado Jacaré, Freguezia do Engenho Novo, de feitio chalet e beiral de telhado, tendo na fachada uma janella de peitoril e varanda em recuo coberta e ladrilhada com escada de marmore com accesso á mesma, para a qual dá uma porta; Construcção de uma vez de tijolo, portaes em marcos e coberta de telhas typo francez, medindo de largura na frente inclusive varanda em recuo seis metros e quarenta e cinco centimetros, e de comprimento o corpo principal nove metros e setenta centimetros, em seguida meia agua abrigando o tanque. Esse predio está em bom estado de conservação e divide-se em uma sala, dois quartos estucados e assoalhados, copa, cozinha e banheiro completo com os pisos ladrilhados, paredes revestidas e estucadas. Nos fundos do terreno ha uma construcção de feitio beiral de telhado tendo na fachada tres portas e tres janellas de peitoril. Construcção de uma vez de tijolo, portaes de madeira e coberta de telhas typo francez, medindo de largura na frente dez metros e de comprimento tres metros e quarenta centimetros. Essa construcção está em bom estado de conservação e divide-se em sala, quartos forrados e assoalhados, cozinha e tanque com os pisos ladrilhados e forrados. As construcções acima descriptas estão edificadas e afastadas do alinhamento da rua em terreno fechado na frente com baldrame com gradil e portão de ferro, lados e fundos com muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens: de largura na frente dez metros e de extensão por um lado vinte e quatro e oitenta centimetros pelo outro lado vinte e cinco metros e quarenta centimetros. Confrontando pelo lado direito com o predio numero sessenta, pelo lado esquerdo com o predio numero cincoenta e dois e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o predio no estado e respectivo terreno em réis: trinta e sete contos de réis. E quem o mesmo bem quizer arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima designados, sendo o pagamento á vista, ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e cinco dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e nove. Eu, João Réa da Fonseca escrevente juramentado o dactylographei. E eu, Eurico de Alencastro Massot escrivão o subscrevo. (Assignado) Homero Brasiliense Soares de Pinho. Está conforme. Trasladado nesta data. Pelo Escrivão, Lupercio Garcia.

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

AQUELLE soldado (o arauto), que, em "Carlota Joaquina", na noite da estréa, soltou uma syllabáda imperdoavel, a estas horas já deve estar preso...

* * *

O "cinema-provisorio" Alhambra, que, para não ser demolido, alojou a Companhia Dulcina-Odilon, abrigará brevemente, ao que estamos informados, um circo de cavallinhos, procedente do suburbio da Central.

Destino merecido.

* * *

ASSEGURA-SE que o Ministro da Educação, devidamente autorizado pelo Presidente Getulio Vargas, requisitou da Prefeitura o Theatro João Caetano, para, na primeira quinzena de junho proximo, ali realizar a Temporada Official de Theatro Musicado.

* * *

O proximo cartaz do Theatro Moderno será "Auri-verde", burleta de Mundica Viriato Corrêa, que está sendo ensaiada, emquanto "Nossa terrá dá de tudo", está em scena.

* * *

DESPEDE-SE hoje do publico desta Capital o Circo de Anões, que, apesar da sua "fama mundial", não obteve grande exito entre nós.

* * *

ALLELUIA continúa vencendo no cartaz do Theatro Carlos Gomes, onde Gilda Abreu e Vicente Celestino estão recebendo muitos applausos.

* * *

HOJE, ás 21 horas, no Municipal, a grande Bertha Singermann dará o seu adeus ao publico carioca.

* * *

COM Nascimento Fernandes, no protagonista, a comedia "O Pae da menina" será representada em vesperal no Theatro João Caetano. A' noite, o elenco de Amelia Rey Colaço offerecerá "Loucura de amor". Para amanhã o sympathico conjunto annuncia "Perdoa-nos, Senhor".

* * *

CONSTA nos circulos theatraes que o maestro Francisco Mignone comprou os direitos autoraes de Gilda Abreu, sobre a partitura de "Alleluia".

* * *

NO Casino Copacabana, hoje á noite, "Madame Sans Gêne", a famosa peça de Sardou.

* * *

SOB o patrocinio dos nossos brilhantes collegas d'"O Globo", hoje, no Municipal, "L'Aiglon", em espectaculo de diffusão cultural.

* * *

"MARGARIDA Gautier" é o empolgante espectaculo que Renato Vianna está offerecendo, no Theatro Gymnastico, ao seu publico de elite.

* * *

NO Recreio, hoje, "Pirolito", de Paulo Magalhães.

* * *

ESTA' no cartaz do cinema-provisorio "Alhambra" a comedia "Cara ou corôa". Deante da bilheteria, trava-se o dialogo:

— 6$000... E'... a entrada é cara...

— ... E depois da "Gran-fina", o que merece esse elenco?...

— ... corôa!...

O Governo Federal dota o Rio de um moderno serviço de esgotos

As novas e importantes obras da zona suburbana

O velho contrato da City, realizado sem levar em conta a previsão do futuro desenvolvimento da Cidade, impediu, durante largo tempo, que os bairros novos do Rio possuissem serviço de esgotos.

De começo contornando grandes difficuldades, o Governo fez accôrdos accessorios com aquella companhia, para esgotamento das novas zonas urbanas decorrentes do desmonte do morro do Castello e do aterro do sacco de Santa Luzia.

Mas, quanto aos bairros novos da zona residencial e aos suburbios, não foi possivel, por intermedio da City, realizar as grandes e onerosas obras que o seu esgotamento exigia. O Governo Federal tratou então de resolver o problema por contra propria. O Serviço de Aguas e Esgotos, desde 1935, iniciou a construcção de modernas e completas redes de esgotos nos bairros da Urca, da Lagôa Rodrigo de Freitas, de Ipanema e do Leblon, e nos suburbios da Penha e Olaria.

Esse importante serviço publico, dos mais uteis e consideraveis que têm sido realizados no Districto Federal, foi projectado e executado pelos technicos do S. de Aguas e Esgotos do Ministerio da Educação e Saude. Após tres annos ininterruptos de intensa actividade, já se acham quasi concluidas, com as respectivas ligações domiciliares em plena execução, as redes de esgotos e as usinas de tratamento da Urca, de Ipanema, do Leblon, da Lagôa Rodrigo de Freitas, da Penha e Olaria.

Agora, ampliando os beneficios desse serviço, o Presidente da Republica acaba de autorizar a realização de obras necessarias ao esgotamento de todos os suburbios da Leopoldina situados além de Olaria, dos da Central, de Engenho de Dentro para cima e dos da Linha Auxiliar e Rio D'Ouro.

Para esse fim será construido um collector geral, destinado a servir a todos esses nucleos suburbanos, e na antiga Fazenda da Penha, onde o Serviço de Aguas e Esgotos mantém actualmente officinas e deposito de materiaes, será edificada uma estação de tratamento dos esgotos de todos esses bairros.

Essa estação terá todos os requisitos da technica moderna, tendo sido projectada para ser consaruida parceladamente, á medida das necessidades.

A estação de tratamento da Penha, cuja cellula inicial tem capacidade para 40.000 habitantes, será a maior, a mais efficiente e a mais moderna, não só do Rio de Janeiro e do Brasil, mas talvez da America do Sul. O processo adoptado nessa usina do Serviço de Aguas e Esgotos será o da precipitação chimica com predecantação e retorno das lamas de decantação secundaria, de accôrdo com os projectos do Serviço de Aguas e Esgotos, adoptando o systema Dorr, devendo o gaz collectado como sub-producto fornecer energia para o accionamento da parte mecanica do serviço.

O Presidente da Republica, por despacho recente na pasta da Educação, autorizou o dispendio de um credito de réis 2.431:334$ só para a execução desses importantes melhoramentos, uma vez que no corrente anno applicará nas obras de esgotos que vem realizando a quantia de 5.400:000$000.

Regressa hoje ao Rio o director dos Correios e Telegraphos

De sua viagem de inspecção até o extremo Norte do Paiz, regressa hoje, ao Rio de Janeiro, pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o Capitão Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos.

Tendo percorrido todos os Estados do Norte do Paiz, viajando de trem, automovel e navio, o Capitão Faria Lemos e sua esposa, assim como os Srs. Edgard Teixeira e Carlos Taveira, directores technicos dos Telegraphos e dos Correios respectivamente, vôaram de Belém a Manáos e dahi a Porto Velho, na fronteira do Amazonas com Matto Grosso pelo hydro-avião da linha amazonica do Brasil, no qual tambem regressaram até Belém.

Na capital paraense, o Capitão Faria Lemos, sua esposa e o Dr. Edgard Teixeira tomaram num o hydro-avião da Pan American Airways, procedente dos Estados Unidos, no qual viajaram até o Recife, devendo aqui chegar ás 16,20 horas de hoje. O Dr. Carlos Taveira regressará na proxima quinta-feira, pelo "clipper" da mesma empresa.

A Commissão Examinadora de Concursos para a admissão ao Corpo de Saude da Armada

O Sr. Ministro da Marinha, resolveu designar para constituir a Commissão Examinadora para o concurso de admissão dos candidatos para o Corpo de Saude da Armada, os seguintes officiaes: — Presidente, Capitão de Mar e Guerra medico, Dr. Heraclito de Oliveira Sampaio; examinadores da 1ª secção de Hygiene Naval e Medicina Tropical, Capitães de Fragata medicos, Drs. Armando de Aragão Bulcão, Fabio Alves de Vasconcellos e Heraldo Maciel; 2ª secção de Clinica Medica — Capts. de Fragata Othon Severino de Moura e Luiz Cordeiro Alves Braga e o Capitão Tenente medico Dr. Abelardo de Figueiredo Meirelles; 3ª secção de Clinica Cirurgica, Capitão de Corveta medico Dr. Antonio José de Mello Nogueira e Capitães Tenentes medicos Drs. Amadeu Monteiro Jácome e Geraldo Barroso; 4ª secção de Technica Operatoria, Capitão de Fragata medico Dr. Oswaldo Palhares, Capitão de Corveta medico Dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho e Capitão Tenente medico Dr. Edgard Barroso Tostes e para secretario, o 1º Tenente medico Dr. Gerson de Sá Pinto Coutinho.

Gazeta Juridica

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

(Conclusão da 18.ª pag.)

vante, a Fazenda Nacional; Aggravado, João Mendes Pereira de Almeida.

N. 8.445 — S. Paulo — Relator, o sr. Ministro Octavio Kelly. — Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravante, a Fazenda Nacional; Aggravado, Americo Baptista da Costa.

N. 8.487 — Pará — Relator, o sr. Ministro Washington de Oliveira. — Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravados, Mattos Cardoso & Cia.

N. 8.489 — D. Federal — Relator, o sr. Ministro Carvalho Mourão. — Aggravante, Eurico Peres da Costa; Aggravada, a União Federal.

N. 8.490 — Paraná — Relator, o sr. Ministro Carvalho Mourão. — Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. — Aggravante, a Fazenda Nacional; Aggravado, Sebastião Gonçalves dos Santos.

N. 8.500 — Pernambuco — Relator, o sr. Ministro Laudo de Camargo. — Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravante, a Fazenda Nacional; Aggravado, Severino Samico de Lyra e Mello.

N. 8.507 — São Paulo — Relator, o sr. Ministro Washington de Oliveira; Aggravante, o Procurador da Republica; Aggravados, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica e Amiano de Carvalho.

N. 8.509 — Piauhy — Relator, o sr. Ministro Carvalho Mourão. — Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravado, Raymundo de Britto Mello.

N. 8.510 — Minas Geraes — Relator, o sr. Ministro Laudo de Camargo; Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravante, a Fazenda Nacional; Aggravado, Dr. Jayr Lins.

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 3.017 — D. Federal — Relator, o sr. Ministro Laudo de Camargo; Recorrente, Nometalla Elias; Recorrido, Antonio Simão ou T. S. Simão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — A. B. Gomes — Na forma do parecer do Curador.

Fallencia — Francisco C. O. Souza — Nomeado liquidatario.

Fallencia — Salvador Cardoso — Deferido o requerido pelo Curador.

Fallencia — Araujo Rique & Cia. — Concedido o triduo nos termos do artigo 10 § 2.º da lei de fallencias.

Fallencia — Manoel Fernandes — Ao Curador das Massas Fallidas.

1.ª VARA

2.º OFFICIO

Fallencia — Antonio A. Carvalho — Intimado o leiloeiro a prestar contas do leilão effectuado.

2.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Luiz Esteves — Na conclusão.

Fallencia — Ernesto Vicente Pezzetti — Decretada.

4.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Gomes & Sanches — Ao Curador.

Fallencia — Antonio Raymundo & Cia. — Deferido o pedido de fls. 167.

Fallencia — Delphim Dias — Arbitrada a commissão em 3% para cada um dos requerentes.

Fallencia — Ferreira Pires & Cia. — Ao escrivão para corrigir a numeração.

Fallencia — José Lopes dos Santos — Deferido o pedido de fls. e nomeado syndico o dr. Ary Coelho Barbosa.

Fallencia — Joaquim Pinto de Oliveira & Cia. — Aguardando o julgamento dos creditos.

Fallencia — S. José de Flandres Ltd. — Ao Curador.

4.ª VARA

2.º OFFICIO

Fallencia — Manoel de Oliveira Ferreira — Ao Curador.

5.ª VARA

2.º OFFICIO

Fallencia — Fabrica de Artefactos de Borracha Crocodilo Ltd. — Conclusos.

Noticias de Minas

Bello Horizonte, 23 — (Do correspondente).

GOVERNO DO ESTADO

S. Excia., o sr. Benedicto Valladares, regressou hontem do Rio e nesse mesmo dia conferiu mais de duzentos e cincoenta titulos a funccionarios da Imprensa Official.

A quem desconheça a orientação criteriosa do actual Governador de Minas, parecerá que tantas nomeações virão comprometter o criterio financeiro que vem sendo adoptado no sentido de livrar o Thesouro do Estado das dividas que tanto têm pesado aos cofres publicos.

Puro engano. O sr. Governador não discrepa do programma que traçou, visando a restauração financeira do Estado, livre da velha praxe do filhotismo e do venha a nós.

Os titulos ora conferidos vêm comprovar, mais uma vez, o espirito de justiça do sr. Benedicto Valladares, promovendo o reajustamento dos quadros do funccionalismo mineiro e definindo a situação de antigos e fieis servidores estaduaes.

Obediente ao principio de equidade e aos direitos adquiridos pelos antigos funccionarios da Imprensa Official, o acto do sr. Governador do Estado merece os agradecimentos de quantos viram assegurados os seus dias de trabalho, sem as incertezas de futuras demissões "ad nutum", para satisfação dos que ainda possam crer no regimen de filhotismo.

Identificado com o Estado Novo, S. Excia. se impõe cada vez mais á confiança e admiração dos mineiros, que vêm a repercussão dos actos governamentaes em artigos fulgurantes dos mais destacados jornalistas do Paiz.

Um curso de psychiatria na Saude Publica

Sob o patrocinio do Departamento Nacional de Saude e organizado pela Divisão de Assistencia a Psycopathas, em collaboração com o Serviço de Assistencia a Psycopathas do D. F., realizar-se-á de 3 de julho a 30 de setembro proximo um curso de Psychiatria Clinica e Hygiene Mental, comprehendendo as seguintes materias:

1 — Semiótica e pathologia mentaes.

2 — Clinica e therapeutica psychiatricas.

3 — Hygiene e prophylaxia mentaes.

4 — Assistencia social e organização hospitalar psychiatricas.

?aS. uy cec?f..h 123456 uueu

Destina-se a medicos e visa preparar technicos especializados.

Esta iniciativa é opportuna, dado que varios Estados organizam a assistencia ao psycopatha, carecendo, para taes realizações, de especialistas capazes.

O numero de matriculas será de 12, sendo que cinco serão offerecidas aos Estados mais necessitados.

A inscripção encerra-se a 20 de junho proximo. O candidato deverá ser medico por qualquer Faculdade official ou reconhecida do paiz e dirigir o seu requerimento de inscripção ao Sr. director da Divisão de Assistencia a Psycopathas, cuja séde é á rua do Rezende n. 128 — Rio de Janeiro.

Inauguração do "Curso de Assistencia Social"

O acto será presidido pelo prof. Clementino Fraga

Será inaugurado no dia 1 do proximo mez de junho, ás 16 horas, no edificio da antiga Camara Municipal, á praça Floriano, actual séde da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o Curso de Assistencia Social. O acto inaugural terá a presença do professor Clementino Fraga, solicitando-se por intermedio o comparecimento de todos os alumnos inscriptos, assim como, de todas as pessoas interessadas no assumpto, já que a entrada será franca.

A MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA VAE VISITAR O SUL DO PAIZ

(Conclusão da 1.ª pag.)

gias" da Panair, tendo esse apparelho chegado ao aeroporto de Congonhas, em S. Paulo, ás 15,45.

O Ministro da Guerra e os Chefes dos Estados Maiores do Exercito e da Armada, enviaram representantes ao aeroporto Santos Dumont, onde apresentaram cumprimentos de boa viagem.

A COMITIVA DO GENERAL MARSHALL

No avião que conduziu o general Marshall seguiram os seguintes officiaes:

O general Allen Kimberly, coronel James E. Chaney, tenente-coronel Lehman W. Miller, major Matthew B. Ridgway, major Lewis J. Compton, major Lawrence Mitchel e capitão Thomas North; general José Maria Franco Ferreira, general Isauro Reguera, coronel Amilcar Veloso Pederneiras, capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, tenente-coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, capitão de corveta Ismar Pfaltzgraff Brasil, tenente-coronel Alvaro Pratti de Aguiar, major Clovis Monteiro Travassos, major Armando Dubois Ferreira e capitão Orlando Eduardo da Silva.

O general Góes Monteiro esteve no aéroporto Santos Dumont para despedir-se do general G. C. Marshall, por occasião da partida do "Douglas" da Pan American Airways, que foi dirigido pelo commandante B. F. Jones.

Uma esquadrilha de tres aviões "Vultees" do bombardeio do Exercito comboiou aquella aéronave de transporte.

Hoje, domingo, no mesmo apparelho, a Missão Militar Norte-Americana e os officiaes brasileiros proseguirão viagem ás 12 horas, de São Paulo para Curityba, e amanhã, segunda-feira, para Porto Alegre, de onde regressarão, em outro avião "Douglas" da Pan American Airways directamente para esta capital.

CONDECORADO O GENERAL MARSHALL

O sr. Getulio Vargas, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Merito Militar, resolveu nomear para o quadro ordinario do corpo de graduados especiaes da mesma Ordem, com o grão de Grande Official, o General de Brigada Georges C. Marshall, do Exercito Americano.

O REGRESSO DA MISSÃO

A Missão deverá regressar do Sul do Paiz, nos primeiros dias de junho, após visitar Porto Alegre e varios portos do Rio Grande do Sul.

Uma vez aqui no Rio, a Missão proseguirá as suas visitas aos estabelecimentos do Exercito.

O ALMOÇO REALIZADO, HONTEM, A BORDO DO COURAÇADO "S. PAULO"

Realizou-se hontem, o almoço offerecido pelo commandante da Esquadra, a bordo do couraçado "São Paulo", do commando do capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, ao commandante do cruzador da marinha de guerra norte-americana "Nashville", capitão de mar e guerra W. W. Wilson e a seus officiaes em homenagem á visita de cordialidade com que nos está honrando presentemente, a Missão Militar Americana chefiada pelo general George Marshall.

Estiveram presentes além, dos officiaes homenageados daquelle cruzador, officiaes da Missão Naval Americana, aqui, integrada, inclusive o seu chefe, capitão de mar e guerra Augustin Beauregard; officiaes chefes de serviço e outros officiaes daquelle couraçado.

O sr. Ministro da Marinha esteve representado pelo official de seu Gabinete capitão de corveta Bertino Dutra da Silva.

Houve ao servir-se a sobremesa a troca de brindes amistosos em que foi saudada a Marinha de guerra americana e respondeu o commandante W. W. Wilson, brindando a marinha na pessoa dos officiaes brasileiros, presentes.

O MINISTRO DA MARINHA FEZ-SE REPRESENTAR NO EMBARQUE DA MISSÃO PARA S. PAULO

Para representar o sr. Ministro da Marinha no embarque da Missão Militar Americana que seguiu hontem, para São Paulo, foi designado o capitão de fragata Jeronymo Francisco Gonçalves, sub-chefe do Gabinete do sr. Ministro da Marinha.

O PASSEIO DE HONTEM AO JARDIM BOTANICO, OFFERECIDO A' GUARNIÇÃO DO "NASHVILLE"

Realizou-se hontem, entre ás 15 e 17 horas, um passeio ao Jardim Botanico, seguido de um "lunch" offerecido pela nossa Marinha de Guerra aos sub-officiaes e marinheiros do cruzador norte-americano "Nashville" ora, surto em nosso porto.

A's 15 e meia horas chegavam ao portão daquelle Jardim os ultimos dos convidados que dentro de poucos minutos se dirigiam para o interior do grande parque fundado por D. João VI, distribuindo-se todos, pelas encantadoras alamedas do mesmo Jardim.

O pessoal da portaria do Jardim Botanico, poz logo á disposição dos visitantes, inclusive officiaes e sub-officiaes da nossa Marinha que acompanhavam os visitantes americanos, empregados para orientarem os excursionistas pelos diversos pontos pittorescos do aprazivel parque.

Dirigiu os serviços de recepção o 1º tenente Alberto G. Rosauro de Almeida, da Flotilha de Submarinos.

UMA RECEPÇÃO AMANHÃ NA RESIDENCIA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Amanhã, segunda-feira, na residencia do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante José Machado de Castro e Silva, efectuar-se-á, offerecida, pelo mesmo almirante, uma recepção aos commandante e officiaes do cruzador americano "Nashville", ora, em nosso porto.

Essa recepção terá inicio ás 16 horas, e á mesma deverão comparecer, além daquelles officiaes, da Missão Naval Americana, o addido naval dos Estados Unidos, bem como o Sr. Ministro da Marinha que foi de igual modo, convidado a tomar parte nessa festa.

UMA CEIA NO CASINO ATLANTICO

A' noite de amanhã segunda-feira será offerecida aos officiaes do cruzador "Nashville" uma ceia de confraternização em que tomarão parte varios officiaes da nossa Armada.

Essa ceia realizar-se-á no Casino Atlantico.

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DA INSTALLAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA E ESTATISTICA

(Conclusão da 1ª pagina)

com accentuado desenvolvimento, correspondendo, integralmente, aos altos fins a que foi destinado.

Graças á sua efficiente actuação, como cupula de um systema que alcança, já agora, a totalidade dos municipios brasileiros, por meio de extensa rêde de Agencias Municipaes de Estatistica, o Instituto pôde realizar, em tres annos, apenas, uma obra realmente notavel, no sentido do aperfeiçoamento e da valorização das estatisticas em nosso paiz.

Ao Conselho Nacional de Estatistica, cuja constituição e funccionamento foram regulados por decreto federal de 17 de novembro de 1936, veio juntar-se depois, em março do anno seguinte, o seguinte, o de Geographia, como orgão integrante do plano estructural do Instituto, destinado a impulsionar, coordenar e systematizar as actividades geographicas exercidas no Brasil. Em perfeita articulação com aquelle collegio mais antigo do systema, a ala geographica, que ainda recentemente teve acrescido o seu organismo com a criação do Serviço de Coordenação Geographica, desenvolveu um esforço apreciavel no sentido de instituir, em plano uniforme, suas cellulas municipaes por todo o territorio nacional e offerecer á entidade a que se filiou a somma de realizações consideraveis que por constituição lhe competem.

Tendo em vista o estabelecido na lei organica do I. B. G. E., no que se refere á consecução do Censo de 1940, o governo da Republica creou, em 17 de julho de 1937, a Commissão Censitaria Nacional, integrada, como terceiro orgão, no systema estatistico-geographico, com attribuições perfeitamente definidas, referentes á concretização de uma obra de alto porte, cujos trabalhos preliminares já se encontram em andamento, afim de assegurar o melhor exito á grande operação do proximo anno.

O desenvolvimento progressivo das actividades desse systema, assegurado por um elevado espirito de inter-cooperação administrativa e pelo apoio que lhe empresta a opinião publica do paiz, está nitidamente caracterizado por um conjunto de expressivos documentos, cujo numero e importancia seria ocioso resaltar, de tal relevo se afiguram aos olhos de quantos observam factos marcantes da evolução de nossa vida administrativa.

Subordinado directamente á Presidencia da Republica, o I. B. G. E. tem como presidente, desde a sua installação, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, cuja actuação, á frente dos destinos da entidade, se caracteriza por um elevado senso de realizações.

AS COMMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

A data de 29 de maio será celebrada festivamente pelo Instituto.

A's 10 horas, reunir-se-á, na séde da instituição, a sua Junta Executiva Central, em sessão commemorativa, sob a presidencia do embaixador Macedo Soares.

Constará dos trabalhos a eleição do secretario geral do Instituto para o periodo de 1939-1940, — cargo aquelle que tem sido exercido, até agora, em virtude de successivas reeleições, pelo dr. M. A. Teixeira de Freitas, director de Estatistica do Ministerio da Educação.

A's 15,20, os tres orgãos dirigentes do Instituto, ou sejam o Conselho Nacional de Estatistica, Conselho Nacional de Geographia e Commissão Censitaria Nacional, serão recebidos, no palacio do Cattete, pelo Presidente Getulio Vargas.

A S. Excia. o Chefe da Nação fará entrega o embaixador Macedo Soares do Relatorio sobre as actividades desenvolvidas pela instituição, no decurso do anno de 1938.

Tambem em varios outros pontos do paiz a data anniversaria do Instituto será assignalada expressivamente pelos diversos orgãos que integram o seu systema, devendo reunir-se, em sessões commemorativas, a maioria das Juntas Executivas Regionaes de Estatistica e dos Directorios Regionaes de Geographia.

CONCORRIDA E MOVIMENTADA A ULTIMA SESSÃO SCIENTIFICA DO PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

(Conclusão da 1.ª pag.)

que despertou interesse dos presentes.

O dr. Jorge de Moraes, representante do Amazonas, é o orador seguinte e trata da tuberculose em seu Estado, apresentando uma moção no sentido do Governo Federal organizar uma serie de palestras e cursos populares destinados a esclarecer o povo contra o contagio da tuberculose. Em seguida falou o dr. Azeredo Coutinho, tisiologo do Sanatorio Immaculada Conceição, a proposito do tratamento da tuberculose pela phrenicectomia.

Em seguida falou o dr. Ruy Doria sobre os resultados da collapsotherapia cirurgica na tuberculose pulmonar.

A respeito da collapsotherapia gazosa bilateral falaram os drs. Octavio Reis e Reginaldo Fernandes que apresentaram um trabalho sobre 90 casos observados no Serviço de Tisiologia da Policlinica do Rio de Janeiro, durante seis annos.

A seguir o dr. Francisco Benedetti fez uma interessante exposição sobre os sanatorios regionaes no Estado de São Paulo.

Falaram ainda os drs. Machado Costa e Leopoldo Gonçalves, sendo logo depois dados como encerrados os trabalhos.

A PARTIDA DOS CONGRESSISTAS, HOJE, PARA S. PAULO

Em trem especial, posto á disposição do dr. Ary Miranda, presidente do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, partirão, hoje, para São Paulo, os membros desse certamen. Na capital bandeirante os congressistas visitarão diversos hospitaes e sanatorios e approvarão em definitivo o plano para a luta anti-tuberculosa no Brasil. Na capital paulista será, ainda, escolhida a séde do II Congresso de Tuberculose e fundada a Federação das Sociedades Brasileiras Contra a Tuberculose.

A SESSÃO NOCTURNA DE HONTEM

Encerrando os seus trabalhos nesta Capital, os membros do 1º Congresso de Tuberculose realizaram, hontem, á noite, na Policlinica do Rio de Janeiro, a sua ultima sessão scientifica. Foi focalizada a situação do Estado de Minas Geraes ante esse grave problema e passado um "film" demonstrando o que as autoridades desse Estado já vêm fazendo contra a peste branca.

A MUSICA BRASILEIRA NA FEIRA DE NOVA YORK

com a inspiração e a technica do artista brasileiro.

Continuando a descripção do programma musical, informa o sr. Olin Downes que a sra. Bidú Sayão, sempre perfeita, arrancou os maiores applausos do publico, cantando uma encantadora aria da opera de Carlos Gomes — "Lo Schiavo", muito conhecida por ser uma das melodias predilectas interpretadas por Caruso. A segunda interpretação da cantora brasileira foi a 5.ª "Bachiana", de Villa Lobos. O critico musical mostra-se grande apreciador da musica daquelle compositor patricio que, inspirado em Bach, consegue grandes effeitos musicaes, por sua adaptação ao espirito brasileiro.

Finalmente o sr. Olin Downes mostra-se um enthusiasta da composição "Choros", do maestro Villa Lobos, que foi magistralmente interpretada pela orchestra regida pelo sr. Burle Marx. O rythmo selvagem da partitura foi considerado de grande originalidade pelo conhecido critico norte-americano.

Fora do programma mereceu, tambem, os maiores encomios do autor do artigo de "New York Times", referindo-se ao numero de encerramento do concerto — "Batuque", de Fernandez, igualmente muito applaudido.

Outro conhecido critico musical, Francis D. Perkins, do jornal "Herald Tribune", fez, tambem, os maiores elogios á musica e aos artistas brasileiros.

Therapeutica da Lepra
Conferenci ado chimico Humberto Cardoso

No proximo dia 5 de Junho, ás 18 horas, na séde social do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, á rua Senador Dantas 19, salas 105-107, o chimico Humberto Teixeira Cardoso, chefe do serviço chimico do Instituto de Manguinhos, pronunciará sua palestra intitulada: — "Os Componentes do Oleo de Chaulmoogra na Thetratamento da lepra.

Problema de interesse vital para o Brasil é opportuno lembrar os trabalhos que o conferencista executou em collaboração com o scientista e chimico norte-americano Howard Irving Cole, publicados em revistas estrangeiras de renome.

Taes trabalhos, conduzidos sob os auspicios da Liga das Nações através do Centro Internacional de Leprologia, visaram principalmente o emprego do nosso oleo de Sapucainha no tatramento da lepra.

Na palestra que pronunciará no Syndicato o chimico Humberto Cardoso terá ensejo de discorrer sobre as varias phases das experiencias conduzidas em Manguinhos em collboração com Cole Sua conferencia está sendo logicamente aguardada com anciedade e interesse pelos meios scientificos e intellectuaes.

O director interino da Aeronautica do Exercito

Assumiu hontem, a direcção interina da Directoria de Aéronautica, o coronel Gervasio Duncan, em virtude de ter o director effectivo general Isauro Reguera partido em missão do Exercito, para o Sul do Paiz.

A CIDADE POSSUE MAIS 180 LEITOS PARA TUBERCULOSOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os Srs. Barros Barreto e Ary Miranda respectivamente director da Saude Publica e presidente do I Congresso Contra a Tuberculose, entre outras altas autoridades civis e militares receberam, á entrada do edificio, o Chefe do Governo, que ali chegou cerca das 16 horas, sendo conduzido á secretaria, entre alas de funccionarios da Saude Publica e sob prolongada salva de palmas.

Um grupo de enfermeiras, nessa occasião espargiu sobre S. Ex., petalas de flores.

No "hall", o Presidente foi apresentado á familia do saudoso scientista patricio Miguel Pereira.

Em seguida, o Chefe do Governo Nacional, a convite do Ministro Capanema, visitou minuciosamente as installações do Hospital. O Sr. Barros Barreto director da Saude Publica, informou ao Chefe da Nação, que o estabelecimento possue 180 leitos, tendo custado cada um cerca de 2 contos e setecentos mil réis.

Nessa occasião, o Presidente Getulio Vargas trocou ligeiras impressões sobre o funccionamento dos dois outros hospitaes, Torres Homem e Pedro Magalhães, que inaugurára no anno passado.

A INAUGURAÇÃO

Na secretaria teve logar, pouco depois e perante grande assistencia, composta, principalmente, de moradores da localidade, a inauguração.

O Ministro Gustavo Capanema discursou de improviso sobre o combate á tuberculose, lembrando o que tem sido, nesse sector, a obra do Governo.

FALA O SR. ARY MIRANDA

O Sr. Ary Miranda pronunciou, então, um discurso, que terminou dizendo:

"Uma feliz opportunidade permitte que este hospital se inaugure ao tempo em que se realiza o 1º Congresso Nacional de Tuberculose, certamen que tem merecido do Governo, como todas as grandes iniciativas, o mais franco e decidido apoio. Para mim, particularmente, essa circumstancia é mais feliz ainda, de vez que por coincidencia e não menor serviço que me presta aquella minha boa estrella, venho a ser igualmente dirigente dessa reunião de technicos dessa que, pela primeira vez, aqui se realiza.

Na homenagem especial do Congresso ao nome do director de Saude, o Dr. João de Barros Barreto, com a justificativa de ser elle o technico que o orientou o Governo na reorganização da moderna luta contra a tuberculose, vae parte da nossa admiração.

Essa admiração se completa quando inscrevemos o nome honrado de V. Ex., Sr. Presidente, e o nome não menos digno do Sr. Ministro da Educação e Saude, como presidente e vice-presidente de honra do Congresso. Não o fizemos por méra intenção formalistica, mas para realmente honrar na pessoa de V. Ex., e na de seu immediato auxiliar, a obra grandiosa que se está iniciando."

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

Após cumprimentar o Ministro Gustavo Capanema e o Sr. Ary Miranda, o Presidente Getulio Vargas se retirou.

Quando S. Ex. entrou no automovel ouviram-se, da grande massa popular que se achava collocada em frente ao Hospital, enthusiasticas acclamações ao Estado Novo.

Vae ser commemorado o 72.º anniversario de fundação do C. P. O. R.
Diversas solennidades promovidas para o proximo dia 31

O Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva vae commemorar no proximo dia 31, o 12º anniversario de sua fundação.

Trata-se de um acontecimento de excepcional relevo para os meios militares, pois o Centro de Preparação constitue, actualmente, uma organização modelar e que tem prestado os melhores serviços ao Paiz.

No referido dia, terão logar, uma formatura, ás 9 horas, após o que discursarão varios oradores militares.

Inauguração de uma Gruta de Lourdes

Hoje, domingo, ás 16 horas e 30 minutos, realiza-se a inauguração da Gruta de Lourdes, no terreno da igreja da Santissima Trindade, á rua Senador Vergueiro 141.

A ceremonia será presidida por S. Excia. o Cardial D. Sebastião Leme. Esta gruta, dádiva de uma nobre dama da sociedade, foi construida pelo engenheiro M Montenegro, segundo o modelo da verdadeira gruta de Lourdes. Este novo santuario está destinado a se tornar um lugar de peregrinações para os cariocas; aí, serão organizadas numerosas ceremonias, serão tambem abençoados os doentes sobre os quaes a Virgem Immaculada, como no Santuario de França, derramará as graças que transbordam de seu coração maternal. Na gruta, que se inaugurará, ha um pedaço de pedra da propria gruta da aparição, que os fieis terão occasião de venerar. A ceremonia da inauguração ter a concorrencia de numerosos catholicos do Rio, que virão prestar essa piedosa e filial homenagem a Virgem, e implorar suas graças sobre a Igreja e sobre o Brasil. São especialmente convidadas as pessôas devotas de N. S. de Lourdes e as associações religiosas.

Sorteado um major para presidente de um Conselho de Justiça

Ao Director de Infantaria do Exercito, o auditor da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, communicou ter sido sorteado naquella data o Major Victor François, do 1º R. A. M., para presidente do Conselho, em substituição ao Tenente Coronel Angelo Francisco Notare. de accordo com o officio numero 1.296-G, da Directoria de Engenharia.

Solicitou outrosim, a mesma autoridade, o comparecimento do referido official na séde daquella Auditoria, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, afim de prestar o compromisso legal.

As explosões da pedreira ameaçam as casas
Angustiosa a situação de varios moradores da rua Farme de Amoedo

Ao fim da rua Farme de Amoedo, existe uma pedreira que está sendo explorada pela firma João Gomes Ribeiro.

Proximo existem innumeras casas e casebres, habitação humilde de gente ainda mais humilde.

Em consequencia das constantes explosões da pedreira, os moradores daquelle local vivem em verdadeiro panico e ameaçados pelos blócos de pedra que se desprendem com ás explosões.

Diariamente, as casas são attingidos por umas dezenas pedras.

Memorias do Rio

A Radio Educadora do Brasil, transmittirá hoje, ás vinte e duas horas, em suas "Memorias do Rio", um programma litero-musical, focalizando á rua do Ouvidor. Inicialmente será apresentada uma interesante chronica sobre o historico da tradicional rua, seguindo-se-lhe numeros musicaes intercaladas de pequenos trechos literarios sobre as memorias do elegante logradouro publico:

Fracturou o craneo

Aristides de 10 annos, branco, filho de João Baptista de Souza, quando tomava trazeira do bonde á Avenida 28 de Setembro, em frente ao numero 185, cahiu, fracturando o craneo. A Assistencia prestou soccorros ao menor, internando-o em seguida no H. P. S.

Para a installação do Parque Nacional de Iguassú

Designado pelo ministro Fernando Costa, partiu hontem, de avião, com destino á Foz do Iguassu', onde estudará a localização e installação do Parque Nacional de Iguassu', o Sr. Francisco de Assis Iglezias, director do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura.

Installa-se, hoje, o 1.º Congresso Nacional dos Empregados Syndicalizados do Commercio

I Congresso Nacional dos Empregados Syndicalizados do Commercio

INSTALLA-SE, HOJE, O GRANDE CERTAMEN, SOB A PRESIDENCIA DO SR. MINISTRO DO TRABALHO . . . .

As sessões preparatorias

Installa-se, hoje, sob a presidencia do Sr. Ministro do Trabalho, o 1.º Congresso Nacional dos Empregados Syndicalizados do Commercio. A solennidade realizar-se-á ás 15 horas, no recinto do Palacio da Antiga Camara Municipal, com a presença dos congressistas de varios Estados do Brasil, autoridades do Estado e do Trabalho, representações syndicaes e convidados.

As sessões ordinarias realizar-se-ão amanhã, no dia 30 e 31 deste mez e a 1, 2 e 3 de junho, estando marcada a sessão de encerramento para o proximo domingo, 4.

PROSEGUIRAM, ANTE-HONTEM OS TRABALHOS PREPATORIOS. CHEGARAM AS DELEGAÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL, BAHIA, MARANHÃO, PARÁ, MINAS E ESPIRITO SANTO

Realizou-se ante-hontem, á noite, na Séde da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, a segunda sessão preparatoria do 1.º Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados, com a presença de todas as delegações dos Estados que já se encontram nesta Capital.

Os trabalhos, presididos pelo presidente da Commissão Organizadora e effectivo do Congresso, por força do seu regulamento e do Syndicato, sr. Cupertino de Gusmão, transcorreram em perfeita ordem, num ambiente de grande animação e cordialidade, tendo sido discutido e approvado o Regulamento do Congresso.

Na sessão de ante-hontem, viam-se delegados dos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Maranhão, Pará, Minas e Espirito Santo, que chegaram pela manhã.

Hontem, no mesmo local, foi realizada a terceira e ultima preparatoria, devendo hoje, 28 do corrente, ás 15 horas, no Palacio da extincta Camara Municipal realizar-se a sessão solenne de installação do Congresso, presidida pelo sr. Ministro do Trabalho.

1.º Congresso dos Commerciarios Syndicalizados

Gastão Almeida

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Não fôra a revolução popular de 1930, os commerciarios syndicalizados do Brasil, não teriam esta opportunidade de se encontrarem hoje reunidos em local outr'ora reservado a pessoas portadoras de titulos pomposos e de determinada procedencia social.

Com o advento do Governo Revolucionario de 1930, nós, commerciarios brasileiros, vimo-nos envolvidos em uma serie de leis que de um momento para outro pôz termo a toda sorte de barbarias que implacavelmente nos açoitavam.

Emquanto outros povos commemoram a implantação de regimen-social em seus paizes depositando corôas de flores nos tumulos de martyres proletarios, nós brasileiros limitamo-nos a desfilar diante do Chefe do Governo em signal de gratidão por tudo que tem feito por nós, sem que tenhamos tido necessidade de fazer barricadas ou lançar mão de outros meios tão communs a outros povos na conquista do direito social.

Os congressistas portadores do pensamento dos commerciarios de todo o Brasil virão por certo trazer-nos innovações e suggestões capazes de enriquecer a nossa já tão adeantada legislação.

O desvelo que o Governo do Presidente Getulio Vargas tem demonstrado pela causa dos trabalhadores contribuirá para facilitar a tarefa dos congressistas.

Outras classes têm se reunido em Congresso para implantar no Brasil innovações já communs de outros povos, e dado as suas utilidades têm merecido do Governo o mais franco apoio.

Trazendo suggestões para aperfeiçoamento do que já temos, terão por certo do Estado Novo o apoio de que necessitam os bem intencionados por ser este Congresso o producto de uma franca e conteste vontade de collaborar com a obra e o programma do Estado Novo.

Immediata assistencia aos doentes mentaes associados dos Institutos de Pensões

A Commissão Especial vae apresentar ao Ministro do Trabalho um plano provisorio, que será executado o mais breve possivel

Em uma das dependencias do Ministerio do Trabalho, vem se reunindo, semanalmente, a commissão nomeada pelo Sr. Waldemar Falcão para o fim de elaborar um plano de assistencia medica aos enfermos mentaes associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Na sua ultima reunião, entre outras deliberações, ficou resolvido pela Commissão que fosse apresentado ao Ministro do Trabalho um plano para ser posto em immediata execução, afim de que emquanto não se conclue o plano definitivo, desde já possam ser tratados convenientemente os individuos que, filiados ás referidas instituições, estiverem accommettidos por enfermidades mentaes.

Novos syndicatos reconhecidos pelo Ministro do Trabalho

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, assignou cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato Medico de Ribeirão Preto, Syndicato Patronal dos Bombeiros Hydraulicos e Classes Annexas de Bello Horizonte, Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares de João Pessôa, Syndicato Patronal dos Commerciantes de Iraty, Paraná, Syndicato dos Operarios Panificadores de Therezina, Syndicato dos Officiaes Alfaiates de Bello Horizonte, Syndicato dos Trabalhadores em Construcção Civil de Silvestre Ferraz, Minas, e Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante.

Multado um industrial gaúcho

Negou-se a inscrever os seus empregados no Instituto dos Industriarios

O Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, em face das informações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, manteve a multa imposta ao Sr. Antonio Arraché, estabelecido em São Gabriel, Rio Grande do Sul, que se negou a inscrever os seus empregados em olaria no Instituto dos Industriarios.

Novas aposentadorias e pensões no Instituto da Estiva

Os beneficios concedidos pela Junta Administrativa daquella instituição, em sua ultima reunião

A Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, em sua ultima reunião, resolveu conceder as seguintes aposentadorias: — a Francisco Gomes, de Santos, a partir de 14 de Abril ultimo, no valor mensal de 316$500; a José Maria Pessoa, de Santos, a partir de 6 de Março ultimo, no valor de 309$800; a José Severino de Moraes, de Santos, a partir de 28 de Março, no valor de 216$800; a Fausto do Nascimento, de Belém, a partir de 27 de Outubro do anno passado, no valor de 120$000; a Raymundo José de Carvalho, de Parnahyba, a partir de 6 de Outubro do referido anno, no valor de réis 27$000; e a Miguel de Almeida, de Santos, a partir de 15 de Março deste anno, no valor de 237$800.

Tambem foram concedidas pela Junta as seguintes pensões: — a D. Venina Lopes Santos, beneficiaria de José Roberto dos Santos, de Santos, no valor de 79$900 mensaes; a D. Alina Gomes das Neves, beneficiaria de Manoel Cantidiano das Neves, Districto Federal, no valor de 86$300; a D. Candida Rocha, beneficiaria de Hemeterio Rocha, Districto Federal, na importancia de 86$300; e a D. Noemia Ferreira de Souza, beneficiaria de Manoel de Souza, no Paranaguá, no valor de réis 31$900. Todas essas pensões foram concedidas a partir de 27 de Dezembro do anno passado.

Não percam seus direitos, socios da U. E. C.

Vae ser feita a revisão de matriculas

Da Secretaria do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, recebemos para publicar o seguinte communicado:

"Consocios! O nosso Syndicato acaba de entrar numa phase de reorganização e reconstrucção social, economica e administrativa, afim de se reintegrar nas suas verdadeiras finalidades de sentinella avançada na defesa dos vossos interesses e aspirações.

Em consequencia, tornou-se imperiosa e inadiavel a revisão das matriculas, para cujo processamento contamos com a boa vontade de todos, de maneira a que possamos nos apresentar organizados em classes profissionaes, dentro do quadro social do nosso Syndicato.

Torna-se, pois, imprescindivel o vosso apoio e a vossa solidariedade á essa obra inadiavel para reorganizarmos uma formidavel entidade corporativa, como a nossa em communhão com o Estado Novo, na defesa das vossas reaes necessidades.

Esperamos, pois, correspondaes á chamada que será feita, a partir de 16 de junho proximo, quando será iniciado o processo de revisão das matriculas.

Adão Duarte de Oliveira, 1º thesoureiro. Visto. — Cupertino de Gusmão, presidente.

O assumpto é da competencia da Delegacia do Trabalho Maritimo

Os Srs. Adelino Mello e Francisco Santiago Marim requereram ao titular da pasta do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, a sua transferencia do Syndicato dos Operarios Estivadores de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, para o Syndicato dos Estivadores no Districto Federal. Tratando-se de assumpto da competencia da Delegacia do Trabalho Maritimo, o Ministro do Trabalho mandou fosse o processo remettido áquella repartição.

Syndicato dos Medicos de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões do Districto Federal

São convidados todos os medicos de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões do Districto Federal para a assembléa geral e eleição de directoria, no dia 6 de junho, ás 20 horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, á avenida Rio Branco, 133 — 5º andar. — *Dr. Pereira Vianna.*

Relembrando a data de fundação de uma das mais antigas instituições de previdencia social

O 5.º anniversario da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, hoje encorporada ao I.A.P.E.T.C.

Ha poucos dias, nesta pagina, registravamos a passagem do 5º anniversario de fundação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Cabe-nos, agora, recordar ephemeride semelhante nos annaes das conquistas proletarias, depois da Revolução de 1930.

Trata-se do 5º anniversario, tambem decorrido no dia 22 do mez corrente, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, uma das primeiras instituições de previdencia organizadas no Brasil.

Sobre a sua vida preterita, um pouco de subsidio historico: o ante-projecto do Regulamento da Caixa foi entregue ao Ministro Agamemnon Magalhães a 30 de Março de 1935, sendo a Commissão elaboradora do mesmo composta do Dr. Helvecio Xavier Lopes, Srs. Clodoveu de Oliveira e Raphael Serrato Munhoz, este ultimo já fallecido e um dos mais operosos e abnegados "leaders" da laboriosa classe.

O decreto de creação da C. A. P. T. T. A. tomou o numero 24.274, de 22 de Maio de 1934 e a approvação do respectivo regulamento data de 5 de Abril de 1935, por outro decreto, o de n. 114.

A organização da Caixa foi, todavia, alterada pelo decreto n. 651, de 26 de Agosto do anno passado, passando, então, a denominar-se Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, já com a encorporação da numerosa classe dos conductores de vehiculos e demais trabalhadores que exercitam actividades no ramo de transportes e cargas.

Antes da modificação operada na sua estructura, cumpre salientar os beneficios que ella prestou á collectividade dos empregados em trapiches e armazens, beneficios esses que continuam a ser mantidos e concedidos da mesma forma, pelo Instituto a que se acham, agora, filiados os referidos trabalhadores.

Por falta de fundamento legal

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, no processo em que são partes a S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé e Adalberto de Almeida e outros, proferiu despacho, deixando de tomar conhecimento, por falta de fundamento legal, do pedido de avocação constante do mesmo e feito pela referida firma.

A concessão de férias a operarios

Um parecer do consultor juridico do Ministerio do Trabalho

Foi dirigida ao Ministerio do Trabalho, uma consulta sobre a concessão de férias a operarios.

O titular da pasta, Sr. Waldemar Falcão, mandou que se transmittisse ao interessado, o seguinte parecer do Consultor Juridico do Ministerio:

"1º) Só tem direito a férias quem trabalha effectivamente o numero de dias fixados no art. 8º do decreto n. 23.768. Os que por qualquer motivo, mesmo por culpa ou vontade do empregador, não conseguem attingir este minimo de trabalho effectivo na empresa, não fazem jús a férias. Comprehende-se: féria é repouso — e si o operario não poude trabalhar aquelle minimo de tempo fixado na lei, não tem necessidade de repouso.

O chomage forçado equivale repouso, neste caso.

2º) Si, porem, o trabalhador attingiu o minimo de dias de trabalho fixado para acquisição do direito a férias e si, porventura, dahi em deante elle deixa de trabalhar por culpa do empregador, por não lhe dar este trabalho, ou por não haver, por conveniencia da empresa, trabalho para elle; neste caso, não seria licito a applicação do art. 9º do decreto numero 23.768, isto é, não seria licito o desconto das faltas dadas nestas condições".

O Botafogo e o Flamengo jogarão, na tarde de hoje, os titulos de "leaders" contra o Vasco da Gama e America

Botafogo x Vasco, Flamengo x America e Bangú x Bomsuccesso, são os jogos da IX rodada do campeonato da Cidade

TANTO OS AMERICANOS COMO O FLAMENGO, JOGARÃO DESFALCADOS DE UM ELEMENTO

Alvi-negros e cruzmaltinos, é o cotejo numero um da rodada da tarde de hoje.

São dois quadros de valorosos "players", que não pouparão esforços, para colher os louros da victoria.

Os botafoguenses, estão, optimamente credenciados, graças á espectacular victoria, que sobre o Fluminense, alcançaram.

A turma de São Januario, todavia, espera confiantemente a rehabilitação.

Não pretende o Vasco da Gama, introduzir, modificação alguma no seu quadro, apresentando-o na tarde de hoje, com a mesma constituição, com que venceu o Fluminense.

Todos os "cracks", estão em optimas condições physica e technica, inclusive Engel, que foi grandemente poupado no ultimo ensaio.

A sensacional luta, será arbitrada pelo juiz Guilherme Gomes e os seus quadros, serão:

VASCO: — Nascimento; Agnelli e Oswaldo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando — Villadonica — Gabardinho Gandulla e Emeal.

BOTAFOGO: — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé, Engel e Canale; Alvaro — C. Leite — Paschoal — Peracio e Patesko.

FLAMENGO X AMERICA, FADADO A EMOCIONAR

O campeonato de football atravessa, indiscutivelmente, uma das suas phases mais criticas, a despeito de estar, ainda no primeiro turno.

A turma do Flamengo, por exemplo, vae se defrontar, hoje, á tarde, na Gavea, com os elementos do America. Acontece que os rubro-negros, apresentar-se-hão, sem um dos seus "cracks": Leonidas.

Como é do dominio publico, o "diamante negro", está se submettendo a serios tratamentos, afim de ser operado dentro de breves dias. Será o famoso "colored", substituido por Valido.

O "eleven" dos "diabos rubros" tambem entrará em campo, desfalcado de um elemento: Della Torre, que está, ainda grandemente contundido e será substituido por Vital.

Tanto o Flamengo, como o America, tem necessidade de vencer o prelio de hoje. Para o rubro-negro, a victoria, valerá pela sua permanencia na deanteira da tabella. Para os americanos, vencer, é, tambem, imprescindivel, porque precisam de rehabilitação, para levantar o moral do seu "onze".

Os quadros provaveis da peleja de hoje, são:

FLAMENGO: — Walter; Domingos e Oswaldo; Jocelyno, Volante e Medio; Sá, Valido. Caxambu', Gonzalez e Jarbas.

AMERICA: — Thadeu, Vital e Badu'; Bolinha, Og e Possato; Nelsinho, Placido, Carolla, Lacinio e Pirica.

BANGU' X BOMSUCCESSO, NO CAMPO LEOPOLDINENSE

O confronto do Bangu' com o Bomsuccesso, apesar de não influir na collocação dos "leaders" da tabella e a despeito de dois grandes jogos, na mesma tarde, está sendo esperado ansiosamente nos meios suburbanos.

Por estarem os dois adversarios, bem, na tabella, esforçar-se-hão para não descer, porque tal facto, difficultaria e muito, uma reacção.

A peleja, será dirigida por Virgilio Fedrighi e as esquadras, serão:

BOMSUCESSO: — Inglez; Mario e Fraga; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, Pedro Nunes e Odyr.

BANGU': — Francisco; — Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula — Ladislau — Bahiano — Estanislau e Dininho.

Este encontro, apresentará, certo, caracteristicas interessantes e será travado no campo do Bomsuccesso.

DISPUTANDO A "TAÇA DAVIS"

A Italia empatou com a Yugoslavia

MILÃO, 20 (T. O.) — As eliminatorias da terceira rodada da Copa Davis entre a Italia e a Yugoslavia, disputadas em Milão, terminou com um empate de 1x1. Sob um sol radiante e perante as tribunas repletas, iniciaram o jogo o italiano Canepele e o yugoslavo Mitic. Este foi surprehendentemente vencido pelo italiano por 6x3, 6x3, 3x7 e 7x5. Com o resultado de 6x4 6x1, 7x5, o yugoslavo Punec igualou a contagem vencendo o antigo campeão italiano Stefani.

A INGLATERRA ESTA' VENCENDO A' FRANÇA

LONDRES, 27 (T. O) — O encontro entre a Inglaterra e a França, em disputa da Taça Davis, depois do segundo dia de jogo está 2x1 a favor da Inglaterra. A dupla ingleza Hare-Wilde ganhou a partida contra os francezes Petra-Pellina, por 6x3, 3x6, 4x6 e 6x3. O surprehendente resultado das duplas colloca a Inglaterra em situação de ganhar em breve a luta com a França. No caso de triumpharem, os inglezes jogarão em Berlim contra a Allemanha que, certamente ganhará a luta contra a Suecia.

Outra prova contra relogio

A sua realização em setembro proximo

Conforme foi noticiado um imprevisto afastou da disputa dos "100 kilometros contra relogio" seis destacados corredores cariocas, que assim ficaram privados de participar do grande cotejo em que foi estabelecido "record" contra relogio.

Na reunião realizada na Liga Carioca do Cyclismo, pelos representantes do O. N. Dopolavoro e União Cyclista de Campo Grande, foi suggerida a realização de uma prova nos mesmos moldes, o que recebeu o apoio de todo o Conselho.

Como o Regulamento Nacional de Cyclismo prevê que um "record" só poderá ser atacado decorridos noventa dias, a prova contra relogio será realizada no mesmo local e na mesma distancia em setembro proximo, provavelmente no dia 17 domingo.

Peracio reformou o contrato com o Botafogo

O magnifico meia esquerda recebeu vinte contos de luvas

Peracio o magnifico meia-esquerda que tanto successo fez no Campeonato do Mundo renovou o seu contracto com o Botafogo. Recebeu o mesmo vinte contos de réis como luvas e terá os honorarios de um conto de réis.

Natação no Club Gymnastico Portuguez

UMA PROVA DEDICADA A' "GAZETA DE NOTICIAS"

O aristocratico Club Gymnastico Portuguez promove hoje em sua magnifica piscina uma competição nautica, que será sem duvida um verdadeiro acontecimento. Todas as provas do programma foram dedicadas a imprensa, sendo que a 13.ª recebeu o nome de "GAZETA DE NOTICIAS", o que nos sensibilizou grandemente.

O programma está assim organizado:

1.ª prova — "A Noite" — 200 metros nado livre, homens — Classe aberta.

2.ª prova — "O Globo" — 100 metros — nado livre — homens — Classe novissimos.

3ª prova "Jornal dos Sports" — 50 metros — nado livre — Sras. e Srtas.

4.ª prova "Correio da Noite" — 100 metros — nado de peito — homens — Classe aberta.

5.ª prova "O Imparcial" — 25 metros nado de costas — Estreantes meninos.

6.ª prova "A Nota" — 25 metros nado livre meninos.

7.ª prova "Jornal do Brasil" — 100 metros nado de costas — homens — Classe aberta.

8.ª prova — "Diario Portuguez" — 25 metros nado livre — homens Estreantes aprendizes.

9.ª prova "Diario da Noite" — 50 mets. e nado de peito — Sras. Srtas.

10.ª prova "A Noticia" — 3x50 Mixto nado livre — 2 homens e 1 moça.

11.ª prova "A Vanguarda" — 25 metros nado de costas infantis.

HUMORISTICAS

12.ª prova "Correio da Manhã" — Mergulho em distancia.

13.ª prova — "GAZETA DE NOTICIAS" — Mergulho em distancia — Infantis.

14.ª prova — "Diario de Noticias" — Pesca de tabôas — Sras. e Srtas.

15.ª prova — "O Jornal" — Enfiar agulha — 50 metros — homens.

16.ª prova — "Jornal do Commercio" — Cabra céga — Sras. e Srtas.

17.ª prova— "A Patria" — Ovo na colher — 50 metros — homens.

Prosegue hoje o Campeonato Sul Americano de Athletismo

OS BRASILEIROS CONSIDERADOS SERIOS CONCORRENTES NAS CORRIDAS RAZAS

LIMA, 27 (U. P.) — Realiza-se hoje a terceira reunião do decimo primeiro Campeonato Sul-Americano de Athletismo e espera-se que, em vista de ser sabbado, a affluencia de publico será maior que nas reuniões anteriores.

Além disso o programma de hoje inclue varias provas de verdadeiro interesse, como sejam as finaes de cento e dez metros com barreiras, de quatrocentos rasos e o revezamento de quatro por quatrocentos, para cavalheiros.

Nas provas de 110 com barreiras, os brasileiros têm as melhores perspectivas de triumpho, especialmente si se levar em conta os tempos marcados nas series eliminatorias, uma vez que os tres athletas cariocas conseguiram classificar-se com o tempo de 15 segundos e 6 decimos, ou seja o maior registro de distancia neste campeonato.

Além disso os brasileiros demonstraram ser excellentes barreiristas e saltam os obstaculos com extrema segurança.

Sem duvida a luta ha de definir-se entre Cunha e Mendez, embora tambem se attribua muita "chance" ao uruguayo Julio Jaime que se classificou com o tempo de 15 segundos e 7 decimos.

Esses tempos, entretanto, estão longe do "record" sul-americano que é de 14 segundos e 8 decimos.

Para os quatrocentos razos, o candidato que mais se destaca é o chileno Raul Munoz, embora seja tambem cotado o actual campeão, o brasileiro Antonio Damaso.

No revezamento é difficil prever qual será o vencedor, porquanto só hoje foram conhecidos os integrantes das equipes, o que impede de externar um juizo a respeito.

O candidato que tem maiores probabilidades de vencer em salto em distancia é o brasileiro Mario de Oliveira.

Na prova de lançamento de peso, as probabilidades de exito são attribuidas aos athletas brasileiros, especialmente ao campeão sul-americano Carmini Giorgi que, com seus companheiros Francisco Escabello e Antonio Pereira, fizeram tiros de quatorze metros nos treinos.

Na carreira de dez mil metros, o campeão sul-americano Mario de Oliveira defenderá seu titulo contra grande numero de corredores argentinos, chilenos, equatorianos e peruanos.

BENTO DE ASSIS VENCEU UMA ELIMINATORIA DE 200 METROS RASOS

LIMA, 27 (U. P.) — Urgente — Nas semi-finaes de 100 metros razo, para homens venceram: Na primeira serie, Bento de Assis com o tempo de 10.7. Em segundo collocou se Valenzuela e o terceiro logar está em discussão entre Fondevila e Pushnk.

Na segunda serie; Higheras com o tempo de 10.8 seguido de Sutton e Ferraz.

ELEITOS O DIRECTOR E VICE DO COMITE'

LIMA, 27 (U. P.) — O congresso de athletismo reelegeu por unanimidade para os cargos de director e vice-director do comité permanente da Confederação de Desportes, respectivamente, os srs. dr. Luiz Galvez Chipoco e A. Federico Fernandini.

Com respeito á classificação exacta que deve corresponder ao corredor argentino Fondevila, o congresso deliberou que não lhe compete resolver esse assumpto, mas sim aos juizes de raia.

O CHILE NA FRENTE DO CAMPEONATO

LIMA, 27 (U. P.) — E' a seguinte a collocação por pontos dos paizes que participam do Campeonato Sul-Americano de Athletismo:

1.º	Chile	44	pontos
2.º	Brasil	26	"
3.º	Argentina	25	"
4.º	Perú'	12	"
5.º	Uruguay	3	"

O "Circuito Cyclistico de Juiz de Fóra"

SERA' DISPUTADA, DIA 4 DE JUNHO, A GRANDE PROVA — A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Está sendo aguardado com o maior interesse a disputa do grande classifico do cyclismo mineiro o "III Circuito da Cidade de Juiz de Fóra", que organizado pelo Cycle Club Juiz de Fóra e fiscalizado pela Liga Mineira de Cyclismo, filiada á Federação Cyclistica Brasileira, será realizado no proximo dia 4 de junho.

O prefeito do Juiz de Fóra, attendendo ao valor do grandioso certamen em que além dos cyclistas mineiros, correrão os cariocas, fluminenses e paulistas, deliberou officializar a prova e incluil-a no programma das festas commemorativas da fundação da Cidade.

O percurso da prova é de 97 kilometros que serão disputados nas principaes avenidas e ruas da Manchester Brasileira.

Juiz de Fóra é um dos principaes nucleos sportivos de Minas, e já por varias vezes tem apresentado valores no cyclismo como sejam Hermogenes Netto, Ataualpa Rosa, Netto Pereira, Zarantoneli e muitos outros bons pedaladores.

Além do premio instituido pela Prefeitura de Juiz de Fóra, muitos outros foram offertados pelo commercio, dentre os quaes destacam-se uma bicycleta Apollo, medalhas de ouro e objectos de utilidade sportiva.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

A exemplo dos annos anteriores, os clubs filiados á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, enviarão as suas equipes a Juiz de Fóra. As inscripções estão abertas e encerram-se no dia 31 ás 22 horas na séde da L. C. C. M., á rua São Christovão, 316.

Afim de conduzir os corredores e torcida carioca, estão sendo providenciados omnibus especiaes que partirão do Rio domingo, dia 4, ás 5 horas da manhã, em frente á estação Pedro II e regressarão de Juiz de Fóra no mesmo dia, ás 20 horas. O preço da passagem é de 40$000 ida e volta e poderão ser adquiridas pelos interessados á rua da Carioca, 29, ou na L. C. C. M., no dia 31 á noite.

O America F. C. afastou do seu quadro Placido, Lacinio e Nelsinho

Attendendo pouca producção o director technico do America F. C., vem de afastar do seu quadro de profissionaes Placido, Lacinio e Nelsinho.

Para o encontro de hoje, com o Flamengo o quadro rubro será o seguinte:

Cuello; Vital e Badu; Bolinha, Og e Possato; Bugueyro — Oscar — Carola — Hortencio e Pirica.

Será disputado no Jockey Club o Classico Veira Souto

Os provaveis vencedores dessa prova

Os nossos prognosticos

O Jockey Club organizou para hoje, um programma de oito carreiras, tendo como prova basica o Classico Vieira Souto, onde confirmaram inscripção apenas Saphinha, Tóca e Dinda.

Muito embora a pensionista de Ataliba Moreira, ostente uma fórma impeccavel, achamos comtudo superior ás suas forças o compromisso desta tarde. Entre Saphinha representante das côres ouro e costuras azues e Tóca, azues e costuras ouro deverá sair a vencedora deste Classico.

As demais provas do programma estão interessantes, sobresaindo-se dentre ellas a eliminatoria para os dois annos que reuniu nove animaes ainda sem victoria.

Damos abaixo os programmas com chaves, montarias e cotações, bem como os informes sobre cada um dos animaes alistados para esta reunião:

1ª CARREIRA

Premio Classico VIEIRA SOUTO — 1.800 metros — A's 13.10 horas — Sem descarga para aprendizes.

SAPHINHA — 58 kilos — Muito ligeira, conseguindo pular na ponta vae dar muito trabalho.

TOCA — 58 kilos — Regula com a companheira de coudelaria. Em caso de luta póde ser a vencedora.

DINDA — 54 kilos — Terá que lutar contra duas adversarias. Em explendidas condições.

2ª CARREIRA

..remio MIDI — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Sem descarga para aprendizes.

VENTAROLA — 53 kilos — Em São Paulo andou correndo com relativo successo. Muito ligeira.

SANTANENSE — 55 kilos — Estreou chegando quarto para D. Stela, Gran Fina e Oceano. Melhorou bastante.

DONA BOA — 53 kilos — Achamos pequenas suas pretenções.

REPRESALIA — 53 kilos — Não será apresentada.

SULTAN STAR — 53 kilos — Reapparece em bom estado, tendo já dado que fazer a adversarios de mais classe.

QUARAHY — 53 kilos — Estreante. Reforça a poule de sua companheira.

3ª CARREIRA

Premio TACY — 1.600 metros — A's 14.10 horas—Sem descarga para aprendizes.

MAC — 55 kilos — Estreante — Fará sua estréa bem exercitado.

BRADADOR — 55 kilos — Em pista de grama leve é adversario de respeito.

OURO BRANCO — 55 kilos — Venceu a duros ferros de Gran Fina. Achamos difficil possa repetir nesta turma.

DON CARLITO — 55 kilos — Reapparece em bom estado, havendo esperanças que seja o ganhador.

CASINO — 55 kilos—Achamos a turma muito forte.

4ª CARREIRA

Premio SAPHINHA —1.200 metros — A's 14.40 horas — Sem descarga para aprendizes.

ALTONA — 52 kilos — Mantem o estado da corrida anterior.

ANGAHY — 54 kilos — Estreante — Seus exercicios autorizam a indical-o como adversario.

PRINCIPESCO — 54 kilos — Será apresentado em condições de figurar com exito.

CIRCEU— 52 kilos — Achamos ainda cdo.

ADIS AEBA — 52 kilos — Se confirmar seu aprompto, estará com elles no marcador.

AZTECA — 54 kilos — Estreante — Pequenas pretensões.

KEMAL — 54 kilos — Seus exercicios impressionaram bem. Foi submettido a um ligeiro descanço.

PERUANA — 52 kilos — Não será apresentada.

SAMAMBAIA — 52 kilos — Deverá aguardar outra opportunidade.

5ª CARREIRA

Premio JOKER — 1.200 metros — A's 15.15 horas — Sem descarga para aprendizes.

GRAJAHU' — 56 kilos — Mantem o estado da corrida anterior em que terminou terceiro para Malabá e Liber.

BELARTE — 52 kilos — Achamos pequenas suas possibilidades.

SOLIMÕES — 56 kilos — Vem de São Paulo onde actuou ao lado de adversarios melhores.

MILAGRE — 56 kilos —Só mesmo por milagre poderá ganhar.

UKRAINA — 50 kilos —Em bom estado, porém, a turma excede a seus recursos.

CARATINGA — 50 kilos — Mantem o estado de suas ultima corrida.

SAQUAREMA — 54 kilos — Em pista de grama leve é competidora de respeito.

GREY GIRL — 50 kilos — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe a chance.

6ª CARREIRA

Premio LUTADOR — 1.500 metros — A's 15.50 horas — Com descarga para aprendizes (Betting).

SUSAN — 56 kilos — Mantem o estado de sua ultima corrida em que terminou 2º para Quincas Borba.

ONYX — 54 kilos — Se conseguir pular na frente e não ser perseguida, póde chegar até o vencedor.

CARRETEIRO — 50 kilos — Vem correndo com muita regularidade. E' um dos provaveis vencedores.

GAGE' — 50 kilos — Suas ultimas actuações não agradaram.

SALYRGAN — 50 kilos — Corre bem melhor na pista de areia. Em bom estado.

OBUZ — 58 kilos — Baixou de turma. Achamos, porém, ainda cedo.

QUINCAS BORBA — 56 kilos — Mantem o estado de sua ultima corrida. Apesar da sobrecarga pódo vencer.

KATURNO — 50 kilos — Muito ma ldirigido terminou 4º á cabeça de Carreteiro. Com uma melhor direcção é o mais provavel vencedor.

7ª CARREIRA

Premio MYRTHEE' — 1.600 metros — A's 16.50 horas — Sem descarga para aprendizes (Betting).

E'GALO — 54 kilos — Estreou vencendo em 1.400 metros a Marion, B. Viva, Oiticoró e outros. Em bom estado.

DIVERTIDO — 52 kilos — Se conseguir folgar na frente, vae dar que fazer a seus adversarios.

URUSSANGA — 58 kilos — Baixou de turma. Sua ultima performance não nos agradou.

BRACATE'A — 49 kilos — Na grama leve é competidora de respeito.

BARNABE' — 56 kilos — Reapparece, apenas bem movido.

ARYPURU — 54 kilos — Em esplendidas condições.

POJYRUA' — 48 kilos — Vae leve e seu estado é o melhor possivel.

8ª CARREIRA

Premio PONS-GRINGAZO — 1.800 metros — A's 17.10 horas. Sem descarga para aprendizes (Betting).

KADJAR — 55 kilos — Se conseguir folgar na frente, vae dar muito trabalho a seus adversarios.

LAFAYETTE — 55 kilos — Pela sua ultima performance não está na carreira.

XODOSINHO — 53 kilos — Mantém o estado de sua ultima apresentação.

DOMINO' — 56 kilos — Costuma largar mal, no entretanto se pular bem dará que fazer.

MOLEQUE DOZE — 53 kilos — Em condições apenas regulares.

SANGUENOL — 58 kilos — Baixou de turma. No final deverá estar com elles no marcador.

A HORA DA 1ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 13.10, devendo os jockeys, entraineus e demais pessôas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12.10 horas.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Toca — Saphinha — Dinda.

Sultan Star — Santanense — Ventarola.

..Bradador — Ouro Branco — Mac.

Altona — Kemal — Adis Abeba.

Grajahu — Solimcõs — Saquarema.

Katurno — Suzan — Quincas Borba.

E'galo — Arypuru' — Divertido.

Kadjar — Sanguenol — Xodosinho.

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Até ás 19 horas de hontem haviam dado entrada na Secretaria da Commissão de Corridas, os "forfaits" de Represalia, Peruana e Kisber.

O PROGRAMMA DE HOJE
Montarias officiaes
Cotações

1ª carreira — Premio Classico VIEIRA SOUTO — 1.800 metros — 15:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Saphinha, A. Molina	58	16
2 Toca, J. Mesquita	58	18
3 Dinda, L. Leighton	54	30

2ª carreira — Premio MIDI — 1.400 metros — 7:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Ventarola, S. Bezerra	53	30
2 Santanense, W. Cunha	55	22
3 Dona Bôa, C. Pereira	53	60
4 Represalia, N corre..	53	35
5 Sultan Star, W. Andrade	53	25
" Quarahy, O. Serra	53	25

3ª carreira — Premio TACY — 1.600 metros — 5:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Mac, A. Nappo	55	30
2 Bradador, H. Soares	55	20
3 Ouro Branco, R. Freitas	55	40
4 Don Carlito, W. Cunha	55	27
5 Casino, J. Mesquita	55	40

4ª carreira — Premio SAPHINHA — 1.200 metros — 10:000$000.

	Ks.	Cts.
1(1 Altona, J. Mesquita	52	20
(2 Angahy, A. Molina	54	50
2(3 Principesco, R. Freitas	54	40
(4 Circeu, W. Cunha	54	40
3(5 Adis Abeba, L. Leighton	52	35
(6 Azteca, O. Coutinho	54	60
4(7 Kemal, W. Andrade	54	50
(8 Peruana, N corre...	52	60
(9 Samambaia, S. Batista	52	60

5ª carreira — Premio JOKER — 1.200 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1(1 Grajahu', L. Leighton	56	25
(2 Belartes, H. Soares	52	50
2(3 Solimões, P. Gusso	56	30
(4 Milagre, O. Coutinho	56	50
3(5 Ukraina, C. Morgado	50	40
(6 Caratinga, W. Cunha	50	40
4(7 Saquarema, R. Freitas	54	30
(8 Grey Girl, A. Brito	50	40

6ª carreira — Premio LUTADOR — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

	Ks.	Cts.
1(1 Susan, P. Simões	56	30
(2 Onyx, A. Molina	54	10
2(2 Carreteiro, W. Cunha	50	25
(Kisber, N/corre	48	50
3(5 Gagé, R. Silva	50	40
(6 Salyrgan, O. Serra	50	50
4(7 Obuz, J. O. Silva	58	35
(8 Quincas Borba, J. Canalet	56	30
(" Katurno, A. Nappo	50	30

7ª carreira — Premio MYRTHÉE — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Égalo, A. Nappo	54	30
2(2 Divertido, C. Pereira	52	40
(3 Urussanga, R. Freitas	58	50
3(4 Bracatéa, C. Morgado	45	30
(5 Barnabé, J. Mesquita	56	40
4(6 Arypuru', W. Cunha	54	20
(" Pogyruá, L. Leighton	48	20

8ª carreira — Premio PONS-GRINGAZO — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Kadjar, A. Molina	55	20
2—2 Lafayette, G. Costa	55	40
3—3 Xodosinho, R. Freitas	53	35
4—4 Dominó, W. Andrade	56	30
5(5 Moleque Doze, W. Cunha	53	50
(6 Sanguenol, S. Batista	58	30

A reunião de hontem

OITIBO' — MISS BA' — CASANOVA — PATUSKA — DISCORDIA e MISSISSIPI, foram os vencedores desta reunião

Mais uma sabbatina, realizou hontem, o Jockey Club, fazendo disputar seis carreiras bem disputadas.

A prova principal do programma o premio Mignon para animaes estrangeiros foi ganho por Mississipi, que atacando no final dominou por cerca de um corpo a Jarandina que o escoltou.

Damos abaixo os resultados technicos desta carreira.

1ª carreira — Premio NHÔ ZUZA — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000:

	Ks.
1.º OITIBO', 6 annos, fem., tordilho, S. Paulo, por Taciturno e Oiticica, do Sr. J. B. Flores da Cunha, "entraineur", N. Figueiredo, jockey, S. Bezerra..	55
2.º Acdo, P. Simões	53
3.º Canto Real, G. Feijó	56
4.º Nhô Zaza, J. O. Silva	54
5.º Punhal, P. Gusso	56
6.º Tendy, A. Brito	48
7.º Disco, J. Mesquita	53

Tempo: 53"2|5.
Vencedor: 94$000.
Dupla (25) 39$000.
Placés: 46$300 e 28$100.
Apostas: 16:910$000.
Ganho por varios corpos o terceiro a um corpo.

2ª carreira — Premio AFORTUNADO — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000:

	Ks.
1.º MISS BA', 6 annos, fem., cast., Rio de Janeiro, por Aprompto e Sandosa, do Sr. Jorge Jabour, "entraineur", Enrico de Oliveira, jockey, W. Andrade	52
2.º Soissons, R. Silva	45
3.º Sylpho, J. Mesquita	54
4.º Quintilas, R. Freitas	50

Não correu Carassú
Tempo: 95" 4|5.
Vencedor: 42$600.
Dupla (24) 43$100.
Placés: não houve.
Apostas: 22:790$000.
Ganho por tres corpos e terceiro a dois corpos.

3ª carreira — Premio — UFAL — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000:

	Ks.
1.º CASANOVA, 5 annos, masc., alazão, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Patativa, do Sr. Loreto A. Gomez, "entraineur", Celestino Gomez, jockey, C. Pereira	53
2.º Uraquitan, S. Bezerra	54
3.º Ufal, S. Batista	50
4.º Perigosa, J. O. Silva	51
5.º Nha Duca, A. Britto	51
6.º Malabá, A. Nayp	48

Não correu Mexico.
Tempo: 93" 1|5.
Vencedor: 44$300.
Dupla: (23) 27$200.
Placés: 38$800 e 18$400.
Apostas: 31:570$000.
Ganho por cabeça o terceiro a egual distancia.

4ª carreira — Premio FLAMENGO — 1.500 metros — 4.000$ — 800$ e 400$000 — (Betting).

	Ks.
1.º PATUSKA, 4 annos, fem., zaino, S. Paulo, por Gloria Vista e Lena, dos Srs. A. M. Dias, "entraineur", Gabino Rodriguez, jockey, S. Batista	56
2.º Chicote, J. Mesquita	51
3.º Gabino, P. Gusso	56
4.º Ossilvio, B. Ribeiro	53
5.º Patrulha, W. Andrade	54
6.º Brincadeira, W. Cunha	51

Tempo: 99 3|5.
Vencedor. 72$100.
Dupla (24) 142$800.
Placés: 59$000 e 83$500.
Apostas. 27:260$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a egual distancia.

5ª carreira — Premio MISSISSIPI — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$ — (Betting):

	Ks
1.º DISCORDIA, 4 annos, fem., zaino, Uruguay, por Yeomanstown e Arboleta, da Sra. Dalila Gonçalves, "entraineur", Levy Ferreira, jockey, R. Freitas..	56
2.º Finca, J. Mesquita	52
3.º Ansina, J. Fernandes	48
4.º Yorena, A. Naffo	48
5.º Carnaval, S. Batista	50

Tempo: 100 3|5.
Vencedor: 19$200.
Dupla: (12) 36$200.
Placés: 10$000 e 10$000.
Apostas: 44:950$000.
Ganho por tres corpos o terceiro a dois corpos.

6ª carreira — Premio MIGNON — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000 (Betting):

	Ks.
1.º MISSISSIPI, 3 annos, masc., tord., Uruguay, por Stayer e Mona Gris, do Sr. J. M. Aragão, "entraineur", O. Feijó, jockey, R. Freitas	52
2.º Jarandina, W. Cunha	53
3.º Condal, S. Batista	51
4.º Cabalista, W. Andrade	58
5.º Marabó, G. Costa	53

Não correu Az de Paus e Cantor.
Tempo: 103 3|5.
Vencedor: 17$100.
Dupla (23) 49$900.
Placés: 12$300 e 20$300.
Apostas. 56:690$000.
Ganho por meio corpo o terceiro a varios corpos.

Movimento geral de apostas: 200:170$000 — Movimento dos concursos: 41:880$000.
Pista de areia: pesada.

O Americano F. C. concederá hoje "revanche" ao Benjamin Constant

Maravilha e Alvarenga, ladeando o escudo do glorioso Americano

O Americano Club que vem progredindo dia a dia, vae na tarde de hoje, conceder revanche ao Benjamin Constant, pois no primeiro jogo o Americano saiu vencedor por 2 x 1.

Alberto Ferreira director de sports do Americano treinou sua equipe com carinho, afim de sair do gramado vencedor da grande peleja que será theatro o campo do Leopoldina, sito á Avenida Francisco Bicalho, e pede o comparecimento dos jogadores do 1.º quadro ás 9 horas da manhã, na séde do club, de onde, uniformizados, seguirão para o campo do Leopoldina.

Os japonezes não participarão das Olympiadas do Inverno

TOKIO, 27 (U. P.) — A Associação de Athletismo decidiu não participar das Olympiadas de Inverno.

Os jornaes, por sua vez predizem que o Japão não participará tambem das demais provas das olympiadas de Helsingfors em 1940.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.º 126 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 28 de Maio de 1939

Campeonato Sul Americano de Athletismo

A EQUIPE BRASILEIRA VENCEU ESPECTACULARMENTE O REVEZAMENTO QUEBRANDO O "RECORD" SUL AMERICANO

O Brasil, serio concorrente ao titulo de campeão

LIMA, 27 ("GAZETA DE NOTICIAS") — Os athletas que representam o Brasil no XI Campeonato de Athletismo, melhoraram consideravelmente a sua collocação, com as bellissimas victorias alcançadas no dia de hoje. Elles surgem, novamente, no scenario sportivo do campeonato, como serios concorrentes ao almejado titulo de campeões. Os brasileiros que haviam perdido para os chilenos cerca de vinte pontos, hoje, graças a uma actuação merecedora dos mais calorosos elogios, conseguiram empatar com os chilenos na contagem geral de pontos. Marcio de Oliveira, saltando 7 metros e 20 centimentros na prova final de salto em distancia, conquistou para o Brasil o primeiro posto. São os seguintes os resultados das ultimas provas realizadas em Lima:

100 METROS RASOS PARA HOMENS (FINAL) — Para a disputa dessa prova que era aguardada com grande ansiedade alinharam-se os seguintes athletas: — Bento de Assis — (Brasil); Roberto Valenzuela — (Chile); Antonio Fondevilla — (Argentina); Eulogio Higueras — (Peru); John Sutton — (Chile); e José C. Ferraz — (Brasil).

O resultado final foi o seguinte:

1.º logar: Bento de Assis — (Brasil) em 10 e 6|10 segundos; 2.º logar: Roberto Valenzuela — (Chile); 3.º logar: Eulogio Higueras — (Peru').

LANÇAMENTO DE PESO PARA MOÇAS. — O resultado da prova foi o seguinte: — 1.º logar: Ruth Caro — (Argentina) com 11 metros e 22 e meio centimetros; 2º logar: Edith Klempau — (Chile); 3.º logar: Kate Fastner — (Argentina).

A senhorita Ruth Caro da Argentina, vencedora desta prova quebrou o record sul-americano.

110 METROS COM BARREIRAS. — Esta prova foi a que deu até agora mais pontos ao Brasil, que conquistou os 1.º 2.º e 3.º logares. — Participaram da mesma os seguintes athletas: Juan Cofin — (Chile); Alfredo Mendes — (Brasil); Mario Marcio F. Cunha — (Brasil); Julio Jayme — (Uruguay); Enrique Guzman — (Peru'); Helio Dias Pereira — (Brasil).

O resultado final foi o seguinte: — 1.º logar: Alfredo Mendes — (Brasil) em 15 segundos; 2.º logar: Mario Marcio F. Cunha — (Brasil); 3.º logar; Helio Dias Pereira — (Brasil).

400 METROS RASOS PARA HOMENS — (FINAL) — Participaram desta prova os seguintes athletas: — Raul J. Lopes — (Argentina); Antonio Damasio — (Brasil); Sylvio Magalhães Padilha - (Brasil); Antonio Cuba — (Peru'); Raul Munoz — (Chile); Ruben Bonifacio — (Uruguay).

O resultado final foi o seguinte: — 1.º logar: Sylvio Magalhães Padilha — (Brasil); 2º logar: Antonio Cuba — (Peru'); 3º logar: — Raul Munoz — (Chile).

80 MTS. BARREIRAS PARA MOÇAS (FINAL) — 1.º logar: Tita Dreyer — (Argentina) em 12 e 5|10 segundos (record sul-americano); 2.º logar — Mercedes Marticorena — (Peru'); 3.º logar — Olga Tassi — (Argentina).

DESEMPATE DA SEMI-FINAL DE 100 METROS RASOS — Antonio Fondevilla — (Argentina) e Guilherme Puschnick (Brasil) que haviam chegado empatados no 3.º logar da semi-final de 100 metros rasos correram novamente: — Venceu Antonio Fondevilla.

SALTO A DISTANCIA (FINAL) — A bella victoria conquistada pelo brasileiro Marcio de Oliveira nesta prova foi recebida com grande jubilo pela delegação do seu paiz, pois com os pontos obtidos na mesma, o Brasil, a esta altura da rodada de hoje passou novamente para o primeiro logar em igualdade de pontos com o Chile.

Participaram dessa prova os seguintes athletas; — Victor A. Olivé — (Argentina); Nestor A. Tenorio — (Argentina); José Coldro — (Bolivia); Humberto Antezana — (Bolivia); José Gandarillas — (Bolivia); Ernesto Fley — (Bolivia); Marcio de Oliveira — (Brasil); João Rheder Netto — (Brasil); Carlos Eugenio Pinto — (Brasil); Hamilton Dal Lyn — (Brasil); Evangelista Aguirre — (Equador); Guillermo Dyer — (Peru'); Oscar Bringas — (Peru'); Carlos Iturri — (Peru'); Roberto Templo — (Peru'); Juan Colin — (Chile); Neil Mc Intosch — (Chile); Juan Hoelzel — (Chile); Hector Ferrada — (Chile).

O resultado final dessa prova foi o seguinte: — 1.º logar: Marcio de Oliveira — (Brasil) com 7 metros e 20 centimetros; 2.º logar: Guillermo Dyer — (Peru'); 3.º logar: Carlos Iturri — (Peru').

LANÇAMENTO DE PESO PARA HOMENS — (FINAL) — Esta prova deu margem a que os brasileiros conquistassem nova victoria. Concorreram á mesma os seguintes athletas: — Juan Ribosqui — (Argentina); Ernesto Fley — (Bolivia); Carmini Giorgi — (Brasil); Francisco Scabello (Brasil); Luiz Pagliari — (Brasil); German Otto — (Chile); Carsten Brodersen — (Chile); Oswaldo Wenzel — (Chile); Erwin Reimer — (Chile); Noé Vallejos — (Equador); Manuel Consiglieri — (Peru'); Tulio Peschiera — (Peru'); Fausto Cabanillas — (Peru'); Leonelo Patino — (Peru'); Guillermo Yahan — (Uruguay).

O resultado final dessa prova foi o seguinte: — 1.º logar: Francisco Scabello — (Brasil) com 13 metros e 83 centimetros; 2.º logar: — Carter Brodersen — (Chile); 3.º logar — Carmini Giorgi — (Brasil).

10.000 METROS PARA HOMENS — (FINAL) — Como era de esperar, os argentinos foram vencedores absolutos desta prova, que teve o seguinte resultado: — 1.º logar: Roger Ceballos — (Argentina) em 31 minutos e 48 segundos; 2.º logar: Raul Ibarra — (Argentina); 3.º logar: Ezequiel Bustamante — (Argentina).

REVESAMENTO 4X400 M. PARA HOMENS — (FINAL) — Os brasileiros venceram espectacularmente, quebrando o record sul-americano que até hoje estava em poder dos argentinos. (3 minutos e 20 segundos). A equipe do Brasil conquistou o triumpho com 3 minutos e 19 segundos.

O resultado final foi o seguinte: — 1.º logar: (Brasil) em 3m. e 19 segundos; 2.º logar: (Argentina); 3.º logar: (Chile); 4.º logar: (Uruguay);

A equipe brasileira que venceu a prova de 4x400 m. revesamento era constituida dos seguintes elementos: — Amilio Elias; Sylvio Magalhães Padilha; Antonio Damaso e José Bento de Assis.

SALTO A DISTANCIA DO DECATHLON. — 1.º logar: Hamilton Dal Lyn — (Brasil) com 6 metros e 58 cm.; 2.º logar: João Rheder Neto — (Brasil); 3.º logar: Icaro de Castro Mello — (Brasil).

SALTO A DISTANCIA PARA MOÇAS — (FINAL) — Esta prova apresentou o seguinte resultado: — 1.º logar: Raquel Martinez — (Chile) com 5 metros e 12 e meio centimetros; 2.º logar: Olga Tassi — (Argentina); 3.º logar: Zoila Garces — (Peru').

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com as provas realizadas hoje o Brasil assumiu novamente o primeiro posto na collocação por pontos, a qual apresenta agora o seguinte resultado:

1º Brasil	69	pontos
2º Chile	57	"
3º Argentina. . .	43	"
4º Peru'	23	"
5º Uruguay . . .	6	"

COLLOCAÇÃO NAS PROVAS PARA MOÇAS

Com as provas disputadas hoje é a seguinte a collocação dos paizes que concorrem ás provas femininas:

1º Argentina. . .	14	pontos
1º Chile	14	"
2º Peru'	5	"
3º Equador . . .	3	"

O Brasil não se inscreveu para o torneio feminino.

OUTRAS PROVAS

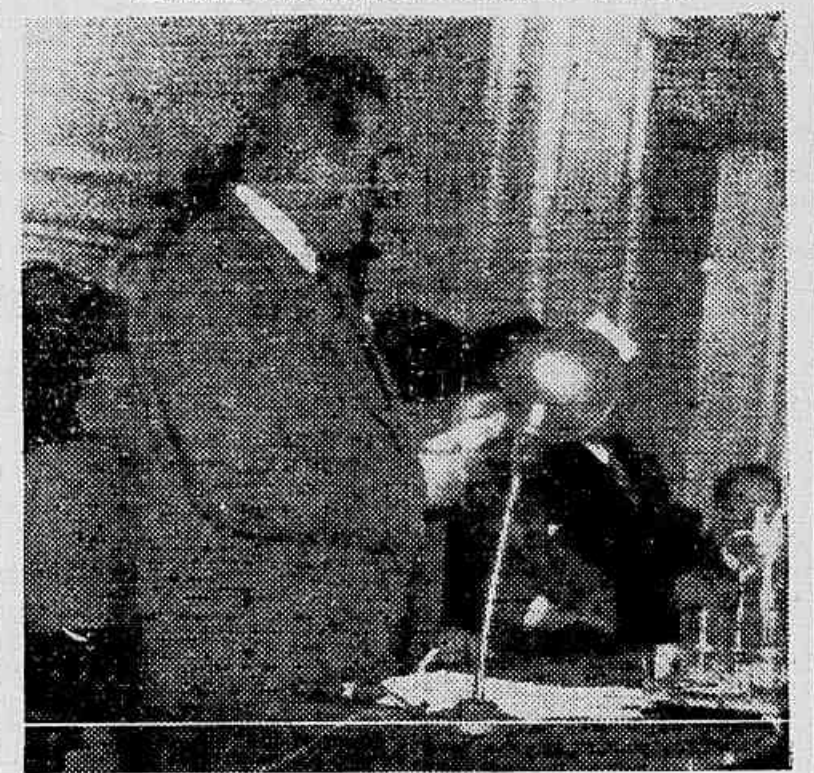
GUAYAQUIL, 27 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova de 800 metros, nado livre:

1.º logar — Sebastião de Barros, argentino, em 10 minutos e 40 segundos e 7 decimos.

2.º lugar, Washington Gusman, Chile em 10 m., e 40 segundos e 8 decimos.

GUAYAQUIL, 28 (U. P.) — Resultado da prova de 200 metros, nado de peito; 1.º logar Carlos Sós, argentino; 2.º logar Juan Corone, argentino; 3.º logar Jorge Berretta, chileno.

"A moeda como instrumento de intercambio"

A conferencia do jornalista Napoleão Lopes, na Escola Nacional de Bellas Artes

O jornalista Napoleão Lopes lendo a sua interessante conferencia

A convite do Centro Paranaense desta Capital e da Associação de Imprensa Periodica Paulista, o nosso prezado collega de redacção, dr. Napoleão Lopes, realizou hontem, no Salão Nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, uma interessante, quanto util conferencia, que versou sobre o palpitante assumpto: "A moeda como instrumento de intercambio".

Jornalista consagrado em todo o paiz, dotado de grande cultura em assumptos economico-financeiros, o sr. Napoleão Lopes dissertou sobre o assumpto com a maior proficiencia e erudição. Em verdade, o problema da moeda como instrumento de intercambio preoccupa fundamentalmente a todos os estudiosos da Economia e da Sciencia das Finanças, pois envolve questões outras, da maior importancia na vida das nações, particularmente nos dias actuaes.

Entretanto, o Sr. Napoleão Lopes não se ateve, em sua conferencia, ás idéas geraes já divulgadas pelos grandes economistas, foi além, isto é, ventilou aspectos novos da questão assim como criticou a certos systemas rigidos na economia das nações, feitos por assim dizer, para favorecer a lutas de interesses oppostos. Assim é que em sua conferencia, o Sr. Napoleão Lopes esclareceu a questão da moeda unica para toda a America, idéa original sua, e já divulgada ha algum tempo.

Sobre esse thema, teve ensejo de tecer varias e opportunas considerações sallentando que o estudo, da questão é de grande interesse. Após analysar a questão economico-financeira do periodo anterior á Grande Guerra e do periodo posterior, o illustre conferencista abordou os problemas relativos ao Brasil e ás demais nações americanas, finalizando com uma apreciação enthusiastica da politica economica iniciada com os accordos de Washington, entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos.

A mesa foi presidida pelo Dr. Francisco Leite, representante do Governo do Paraná, que abriu a sessão, elogiando o conferencista autor de varios e expressivos estudos sobre questões economicas do Brasil.

O Cardial Cerejeira abençôa e sauda o Brasil

Uma allocução do Cardial Cerejeira na Emissora Nacional, em Lisboa

O Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores acaba de receber os recórtes de jornaes portuguezes com o texto da allocução que Sua Eminencia o cardial Cerejeira Patriarcha de Lisboa, proferiu ao microphone da Emissora Nacional de Lisboa, a 3 de maio ultimo nas commemorações realizadas na Capital portugueza em torno da data da descoberta do Brasil. Essa allocução é a seguinte:

"No dia do anniversario do descobrimento do Brasil, o Patriarcha de Lisboa, successor do Bispo que abençoou, ao partirem da Terra Lusa, os marinheiros que o descobriram, sob a luz do Cruzeiro do Sul, na outra banda do mar Atlantico—o Patriarcha de Lisboa, vem hoje saudar a grande Nação irmã, á qual, para lhe dizer os affectos do seu coração e os pensamentos do seu espirito, emprega a mesma lingua que ella fala.

A historia lhe ensinou como esse gigante (que é hoje), nasceu cresceu, se fomou: alimentou-o o sangue das nossas veias, amparou-o o vigor do nosso braço, constituiu-o o genio das nossas élites.

Depois, os brasileiros tomaram conta dos seus proprios destinos.

O que os portuguezes fizeram é apenas o prologo da historia maravilhosa que o Brasil escreverá através dos tempos, pela sua propria mão.

Fosse embora heroico o prologo... um historiador lhe chamou mesmo um milagre — mas o Brasil é dos brasileiros.

Portugal sauda-o calorosamente e abençoa-o pela minha mão, como velho pae que contemplo, admirado, orgulhoso e enternecido, um filho que, no esplendor da mocidade, exuberante de força e confiança em si, caminha pela estrada da gloria.

Desde que vi o Brasil, nunca mais a sua imagem grandiosa e deslumbrante se apagou na luz dos meus olhos encantados.

Mas ha outra imagem delle, que nas vertiginosamente dentro de mim, como uma aurora — é a do Brasil futuro.

Parece-me que elle tem a missão no mundo de fundir, em harmoniosa synthese, a herança catholica e latina com o poderoso dynamismo mecanico da Livre America.

Através do Oceano, onde a mão da Providencia poz algumas ilhas como poldras em regato, para mais facilmente Portugal e o Brasil, passarem de uma praia á outra — a minha mão estende-se para saudar, em gesto amigo, o Brasil, para o qual de coração peço as bençãos de Deus."

As bombas de S. João

PERIGOS A QUE SE EXPÕEM AS ESCOLAS NOCTURNAS

O tempo de Santo Antonio, S. João e São Pedro, constitue o que maior influencia exerce no espirito do povo brasileiro, tomado que seja em seu conjunto.

Se outro festejo desperta enthusiasmo e loucura, isto, porém, fica adstricto a uma parte do Paiz, porque em outras o facto fica em completo indifferentismo.

Com aquelles tres santos thaumaturgos, entretanto, o caso differe, posto que em toda a parte do territorio brasileiro ha jubilo e vibração quando se celebram os seus dias.

Acontece, entretanto, que por vezes se apontam certos abusos, como os que vamos aqui referir e para os quaes chamamos a attenção das nossas autoridades.

Afóra as festas de caracter puramente religioso, isto é, aquellas que se realizam no interior austero dos templos, não se comprehende a época de Santo Antonio a S. Pedro sem as fogueiras, as canções, os balões, as bombas e bichas.

Dos balões, principalmente, já a GAZETA DE NOTICIAS se tem occupado por vezes diversas, mostrando os males que elles determinam.

Mas, succede que nem só nos balões está o mal. Ha as bombas e bichas.

A grande maioria de quem se dá ao prazer das bombas, de regra praticam esse festejo justamente em lugares onde não existe o menor signal de "festa". Ora é nas praças, nas ruas e nas esquinas principalmente. E o seu uso é, na maioria dos casos, feito por pessoa que nenhum sentimento nutre em relação aos grandes santos da Igreja.

Dahi, portanto, transformar-se o emprego da bomba como signal de perversidade que é o que caracteriza esses inconscientes que, sem motivo ou sem razão, andam por ahi a atirar bombas por toda a parte.

E o peor é que as escolas já estão sendo visadas, com grave prejuizo não só para o socego que deve reinar ali, como ainda pelos perigos que decorrerão, sem duvida.

Principalmente as escolas nocturnas. Estas estão preferencialmente visadas. Em algumas os professores experimentam os maiores aborrecimentos, pois, constantemente da rua são jogadas bichas e bombas para dentro das salas de aula.

Seria o caso de uma ronda pelos locaes onde existirem escolas nocturnas afim de se evitar se repitam factos dessa inatureza.

Além do mais, é fatal que, ouvindo os ruidos das bombas, os alumnos são attrahidos e deixam-se ficar em plena rua, em algazarra, ao invés de irem assistir ás lições uteis e necessarias.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos, na pasta da Viação:

Concedendo exoneração a Francisco José de Sant'Anna Trigueiro, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Bomfim na Bahia; a João Souto, carteiro do quadro XXXVII; a Irene Accioly do Valle, agente postal de Agua Fria, no Ceará; a Cecilia Torres Valente, agente postal de Jorge Rademark, no Estado do Rio; a Arthur Reinbold, agente postal telegraphico de Getulio Vargas, em Santa Catharina; a Joviniana de Castro Macedo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Itaberaba, na Bahia; a Rubem de Azevedo Costa, escripturario do quadro IV; e exonerando, Zaira Gouveia, dactylographo do quadro I; e, nos termos do decreto-lei numero 24, de 29 de novembro de 1937, Antonio Guilherme Merlo, escripturario do quadro XXIII.

Nomeando: Paulo Martins dos Santos, Affonso Natale e Wilson dos Santos Juliano para a classe "A", da carreira de servente; o ex-guarda de 1ª classe em commissão, do extincto Posto de Prophylaxia Rural de Leopoldina, em Minas Geraes, Ralph Diniz para o cargo da classe "B", da carreira de carteiro da Directoria Regional de Uberaba.

Removendo o engenheiro Gercino Ferreira da Inspectoria Federal das Estradas para o Departamento de Estradas de Rodagem; e o engenheiro Francisco Nelson Chaves deste Departamento para aquella Inspectoria.

Effectivando João José de Carvalho na carreira de carteiro do quadro XX.

Demittindo: por abandono de emprego, o servente Antonio de Souza Lima Machado, e de accordo com disposições do art. 130 do regulamento, Antonio Pires Ferreira, thesoureiro do quadro XVII; e Jeronymo Milano, agente postal de São João dos Pobres, em Santa Catharina.

Concedendo aposentadoria aos escripturarios Authberto Othello José da Costa, do quadro IV; Adelino de Carvalho, do quadro XXXI; e Leoncio Maria Sobrinho, do quadro XXI; aos carteiros Americo da Costa Lobo, do quadro IV; e Miguel Alves Ferreira, do quadro XIX; e aos telegraphistas David de Souza e Luiz Pinho.

Transferindo, a pedido, Paulo José Victorino, servente do quadro I para o quadro XII; e declarando sem effeito a nomeação do continuo em disponibilidade da Justiça Eleitoral Oscar Alves Gomes para o cargo de carteiro, perdendo o mesmo o direito á situação de disponivel.

Um avião para o Acre

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 58:500$000, aberto pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, para auxiliar a compra de um avião destinado ao Territorio do Acre.

Rêde Viação Paranaense

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de ...... 15.099:926$100 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, para liquidação de despesas de Rêde Viação Paraná-Santa Catharina.